ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.856

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Borghi lançou-se candidato e fará sua convenção PTB

Jango atribui às bancadas trabalhistas coordenar nomes

Enquanto o ministro Jango Goulart atribui poderes às bancadas do PTB para coordenar os nomes ao Govêrno de São Paulo, o sr. Ugo Borghi foi lançado candidato, ontem, pelo PST (legenda comprada por 900 contos pelo sr. Keutenedjian) e vai realizar, hoje, a sua convenção trabalhista.

Consta também, que o governador Garcez, estará, nesta Capital, hoje, para conferenciar com o sr. Jango Goulart no sentido de evitar que continuem se prolongando indefinidamente as demarches, sem que surja nome comum dos partidos ao Govêrno de São Paulo.

Jango mata o Manifesto

O sr. Jango Goulart atribuiu às bancadas do PTB paulista poderes para estudar e escolher uma lista de nomes a ser submetida aos outros partidos e ao governador Garcez. Com isso, matou pela raiz o manifesto em elaboração pela bancada federal, de protesto contra a intervenção perturbadora das direções nacionais partidárias na política de São Paulo. O sr. Menotti del Picchia, redator do manifesto, declarou que a atitude do Ministro do Trabalho foi "democrática e patriótica" e que, diante dela, não cabe mais nenhum movimento de protesto.

As outras bancadas

As demais bancadas paulistas consideram, entretanto, que a delegação de podêres à representa-

(Conclui na 2.ª Página)

Ari: 'acabou o compositor carnavalesco'

Ari Barroso mandou amargurado bilhete ao programa "Julgamento das músicas de Carnaval", da TV Tupi, em que diz: "acabou-se a época dos chamados compositores carnavalescos" e observa que, êle próprio, Careca, Donga, Eduardo Souto, Caninha, Sinhô, Lamartine Babo, Nássara, Joubert de Carvalho, Frazão e Benedito Lacerda, são considerados "demo-

(Conclui na 2.ª pág.)

Etelvino desautoriza sua candidatura para vice-presidente

O governador Juscelino Kubitschek desautorizou a coordenação da sua candidatura à vice-Presidência da República, enviando um emissário pessoal a Pernambuco para conferenciar com o sr. Etelvino Lins, a quem a UDN pernambucana autorizara a fazer sondagens em tôrno da chapa Juarez-Juscelino.

O emissário foi o deputado Olinto Fonseca Filho, e por seu intermédio foi dito ao governador Etelvino que o PSD de Minas considera inoportuna a lembrança do nome do sr. Juscelino Kubitschek para integrar uma chapa de candidatos à sucessão presidencial.

MISSÃO OLINTO

O sr. Olinto regressou do Recife, confirmando ter ali visitado o sr. Etelvino Lins. Recusou-se todavia a declinar sua condição de emissário e a fazer revelações em tôrno da sua missão.

Considerando formalmente fora de tempo a articulação de nomes, o PSD mineiro, cobrindo os planos de torpedeamento do esquema Etelvino, aplicou um golpe na fórmula do governador pernambucano, que estará no Rio até o dia 20 para travar dentro do PSD a batalha da sucessão.

O objetivo dos udenistas pernam-

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: instável.
TEMPERATURA: em ligeiro declínio.
VENTOS: de nordeste a sueste, frescos.
MÁXIMA: 27,6.
MÍNIMA: 21,8.

DINAURA CONDENADA



Dinaura Amorim Cruz a "Tigre Fêmea", foi condenada a 26 anos de prisão, tendo reduzida a sua pena de um ano por não ter antecedentes criminais. A sua defesa coube ao advogado Celso Nascimento, que aparece na foto, patèticamente, afirmando que "não devemos condenar esta mulher perseguida pela vida". O público lotou o Tribunal. — Foto de Roberval de Almeida — (Reportagem na oitava página).

Melhorando pensões de militares

Foi concluída, ontem, a redação final do anteprojeto de lei que modifica, sensìvelmente, a legislação vigente sôbre pensões militares, elaborado por uma comissão presidida pelo general Caiado de Castro.

O projeto estabelece que o au-

(Conclui na 2.ª pág.)

'Tempestade no bule', afirma jornalista americano sôbre o café

O jornalista William Bethlem, do "Seattle Times", de Seattle, declarou à imprensa paulista, ontem, que o caso do aumento do preço do café brasileiro, nos Estados Unidos, não passa de "uma tempestade dentro de um bule".

Bethlem, que integra uma caravana de representantes de jornais norte-americanos, fêz essa declaração durante a visita realizada à Diretoria da Sociedade Rural Brasileira.

EXPLICAÇÕES TÉCNICAS

Aos correspondentes ianques foram prestados esclarecimentos pelos srs. Luís Piza Sobrinho, Antônio Queiroz Teles e Raul Diederichsen sôbre a produção cafeeira

(Conclui na 2.ª pág.)

Tifo em Copacabana: surge o primeiro caso; requisitada vacina

Em virtude do menor Rainer Pessoa Reuther ter sido internado no Hospital São Sebastião (para doenças infecto-contagiosas), ontem, como acometido de febre tifoide, o médico Gil Alvarenga (que primeiro fêz o diagnóstico), condômino do edifício de Copacabana onde reside o menor em companhia de seus pais, solicitou à Saúde Pública vacinação para todos os moradores do edifício e exame bromatológico da água.

Apesar do diagnóstico do médico Gil Alvarenga, que vinha assistindo o menino Rainer desde o início de sua enfermidade, os especialistas do Hospital São Sebastião não o confirmaram até o presente momento.

A doença

Rainer Pessoa Reuther, filho do porteiro do edifício situado à Av. N. S. de Copacabana, 6, adoeceu logo após o término do ano letivo, prêsa de febre constante. Seus pais atribuiram-na a um abcesso dentário. O menor seguiu para Petrópolis, em gôzo de férias, mas em chegando ali teve de recolher-se ao leito durante duas semanas, quando o pai foi buscá-lo.

(Conclui na 2.ª página)

O médico Gil Alvarenga quando falava ao D.C. sôbre o assunto

VINTE CORONÉIS representam a Ciro

Documento coletivo foi entregue na segunda-feira

Os nossos colegas de "O Globo" publicaram ontem que 90 coroneis do Exército dirigiram-se ao Ministro da Guerra, em memorial "sôbre a atual situação, aparelhamento e prestígio do Exército.

Ao mesmo tempo, acrescenta o vespertino, os oficiais "solicitam várias providências no sentido de uma melhoria da situação social da classe a que pertencem"

OS FATOS

Sôbre o assunto, a nossa reportagem apurou o seguinte:

Cêrca de 20 e não 90 coronéis e tenentes-coronéis do Estado-Maior do Exército e comandantes de Corpos da 1.ª Região Militar, liderados pelo coronel Kruel, chefe da 2.ª Seção do Estado-Maior do Exército, apresentaram segunda-feira passada ao Ministro da Guerra um memorial ou petição reclamando providências sôbre a situação administrativa no Exército e, paralelamente, criticando a ação de superiores hierárquicos.

A atitude do Ministro

O ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso recebeu, aparentementae, sem nenhuma reação o pronunciamento coletivo, prometendo estudar o documento:

Dois dias depois, cópias do memorial foram enviadas a alguns generais, com chefia nesta guarnição.

Decorridos três dias da entrega do documento, uma comissão de coronéis procurou novamente o Ministro, a fim de obter uma resposta.

Ouvido ontem pelo nosso repórter junto ao seu gabinete, o general Ciro não desmentiu a notícia do memorial, informando que, no momento nada tinha a informar sôbre o assunto.

Solução rápida

Corria ontem nos meios bem informados, que hoje seria solucionado o caso disciplinar suscitado pelo pronunciamento coletivo, à luz dos Artigos 102, 104, 105 e 106 do Regulamento Disciplinar do Exército (REDE). O caráter excepcionalíssimo dessa manifestação, de oficiais superiores da ativa faz com que muitos prevejam, mesmo, a saída do Ministro da Guerra e sua substituição por outro general sediado na 1.ª Região, possìvelmente o general Zenóbio da Costa. Por outro lado, aguarda-se, em ambiente apreensivo, o desenvolvimento da situação, que de um modo ou de outro, deverá evoluir ràpidamente para uma solução nestas próximas horas.

'VIM SASSARICAR'



Assim disse e fêz Ninon Sevilha ao desembarcar em Congonhas

Festival começou cercado de curiosidade geral

S. PAULO, 12 (De Octavio Bonfim, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Com uma inesperada curiosidade popular, iniciou-se, ontem, oficialmente, o Festival Cinematográfico de IV Centenário de São Paulo, em sessão solene, que contou com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez e elementos de destaque da sociedade paulista.

O povo de São Paulo, que vinha mantendo certa indiferença, desde as primeiras horas da tarde concentrou-se nas imediações do quarteirão onde se localizam o Hotel Esplanada (onde se hospedam as artistas de França, México, Espanha e Japão), o Trocadero (quartel-general do Festival) e o Cinema Marrocos (Palácio do Festival), na expectativa de ver qualquer artista

A SESSÃO INAUGURAL

Na sessão inaugural, no cinema Marrocos, usou da palavra o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, que disse ser altamente honroso para o Estado o Festival Cinematográfico e fazia votos de que revertesse em benefício para o cinema nacional.

O programa

O programa inaugural constou da apresentação de vários filmes de curta metragem, de diversas origens e máximo interêsse. Foram os seguintes: "Begone Dull Care" (canadense), "Vitrais de Arte" (italiano), do documentário norte-americano "The Tell Tale Heart", comentado pelo artista britânico James Mason. O programa finalisou com a apresentação da primeira seleção americana, o filme "The Glenn Miller Story".

Retrospectiva de Stroheim

Iniciar-se-á, hoje, a retrospectiva de Eric Von Stroheim com a apresentação de seu filme de 1918 'Hearts of the World" (Corações do Mundo), dirigido por Griffith, e de uma exposição de "stills" no Museu de Arte Moderna, no Parque de Ibirapuera.

Chegou Ninon

Ninon Sevilla chegou ontem à São Paulo, tendo visitado imediatamente tôdas as dependências do Festival.

(Conclui na 2.ª página)

França

Parent, chefe de Delegação; Pierre Courau — Unifrance Film; Jesuffre — Representante do Comité do Festival de Cannes; Francis Coshe — Representante da Associação de Produtores; Amaury Leenhardt — Unifrance Film; Michel Simon — Artista; Sophie Desmarets — artista; Blanchette Brunoy — "vedette" do filme "Cabeleireiro das Arábias"; Lise Bourdin — "vedette" de "Os Filhos do Amor"; Ivan Desny — "vedette" do filme "La Bon Dieu sanaso confessioin"; Ray Ventura — produtor; Dany Robin — "vedette" de "Julista" e Etchika Choureau — "vedette" do filme "Os filhos do amor", estas duas últimas que deverão chegar a 14 de fevereiro.

Convidados especiais

Erich Von Stroeim; Denise Vernac; Abel Ganes et Mme. Jean Pabulevé; Henri Langlois — representantes da FIAF; Sonika Lô — diretora do Clube Condrillon (cinema infantil).

JORNALISTAS — France Roche — France Soir, France Diamanche — Cinemonde — Cine Revue, etc.; J. da Baroncell Le Monde; Claude Mauriac — Le Figaro; Claude Benedick — Agên-

(Conclui na 2.ª página)

Plenos poderes a Amaral no PSD fluminense

O sr. Amaral Peixoto não compareceu, ontem, à reunião do Diretório do PSD fluminense, a qual teve como principal resultado a transferência de todos os poderes ao Governador para entrar em entendimento com os outros partidos, visando encontrar uma solução comum para a sucessão estadual.

(Conclui na 2.ª pág)



Desembarcando no Galeão, as quatro donas de casas norte-americanas convidadas pelo presidente do I.B.C., à virem conhecer a situação do café brasileiro no interior paranaense e paulista. Da esquerda para a direita: sra. Carl E. Swanbeck, sra. Zaio W. Schroeder, sra. Gilbert Loeds, sra. Theodor Chapman

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ S. Paulo e o exemplo gaúcho ★



Referindo-se à intervenção do sr. Presidente da República na sucessão dos governadores estaduais, o sr. Castilhos Cabral declarou que cabe às seções regionais dos partidos evitar que isso suceda, resolvendo elas mesmas o problema. Convém, porém, não esquecer que uma das mais poderosas razões por que a situação política de São Paulo se mantém tão confusa, tornando-se impossível até agora a escolha de candidatos, reside na intromissão desabusada do sr. Getúlio Vargas nos negócios do grande Estado.

Parece que a iniciativa de alguns deputados pessedistas, no sentido de ser lançado um manifesto dos partidos paulistas contra essa intromissão, foi transitòriamente afastada. De qualquer modo, se vai criando uma atmosfera de protesto e repulsa em relação à conduta do Presidente da República, a qual se inspira, aliás, nas melhores tradições do povo de São Paulo.

Não pretendemos que os paulistas, numa atitude masoquista, se esforcem por conservar permanentemente na lembrança os agravos que lhes infligiu, mais de uma vez, o sr. Getúlio Vargas. Os interêsses da concórdia nacional exigem, por certo, que esqueçamos episódios deploráveis das lutas fratricidas e dos embates partidários. Mas convém, agora, escorvar a memória dos paulistas para lhes desdobrar diante dos olhos a via sacra de sua humilhação, que se contou por anos de opróbrio e que as manobras da ditadura, após a derrota de 32, não conseguiram apagar.

Nesta hora, São Paulo, que inscreve no seu escudo a orgulhosa divisa — "Non ducor, duco", já não pode guiar pelo exemplo seus irmãos federais. Desta vez, o exemplo vem do Rio Grande do Sul, da própria terra que viu nascer o sr. Getúlio Vargas, a qual se prepara para repelí-lo nas urnas. Com exceção do partido filiado à tutela do ex-ditador, todos os partidos gaúchos marcham decididamente para a "Frente Democrática", selando a sorte do domínio dos Vargas em seu próprio rincão.

Os gaúchos dão, assim, aos brasileiros uma alta lição de civismo e de inteligência política, sabendo afastar preocupações regionalistas, para enxergar os verdadeiros interêsses de seu Estado e do país, na luta que se avizinha. Significativamente, o antigetulismo criou raízes robustas no próprio chão do sr. Getúlio Vargas. Os rio-grandenses, que conhecem de perto o seu caudilho, preparam-se para oferecer-lhe uma batalha campal, cujo resultado se antevê na vitória do candidato oposicionista à Prefeitura de Pôrto Alegre e no visível crescimento dos partidos anti-Vargas.

Bem sabemos que em São Paulo a situação política é mais complexa, estando na sua origem fatôres vários de desorganização, que não cabe aqui enumerar. Mas é lícito esperar, ao menos, que o que há de melhor no povo paulista se arregimente sob a bandeira da regeneração política do Estado, visando extirpar de seu solo aquêles fatôres de desordem. Não é possível que São Paulo nos vá oferecer de novo o espetáculo do desentendimento dos partidos, pela ambição, pela vaidade ou pela desorientação de seus chefes, como sucedeu no pleito em que o sr. Ademar de Barros, apesar de minoritário, arrebatou a vitória com o apoio dos comunistas.

A situação que se desenha é exatamente a mesma, cada político individualmente o sente e reconhece, mas a união dos paulistas para retomarem as rédeas do seu destino esbarra numa incompreensão desassisada, ora de um, ora de outro lado.

Cremos, entretanto, que ainda se possa esperar o milagre da união dos paulistas, uma vez que não duvidamos do patriotismo dos jovens políticos que vão ganhando influência no seio do pessedismo, bem como dos homens de espírito público que não faltam no seio da UDN. São Paulo tem o direito de contar com um candidato à altura de suas tradições, capaz de se converter na bandeira de suas reivindicações mais caras, entre as quais a de um Govêrno eficiente e probo, que realize e que não roube.

DANTON JOBIM

No MUNDO acontece

O 'menino lobo' como atração

A polícia de Calcutá informou que o homem e a mulher que se declararam pais de Ramu, "o menino lobo", não passam de impostores que procuravam sequestrá-lo. Foi anunciado oficialmente que os dois faziam parte de uma quadrilha que ambicionava apossar-se do menino para exibi-lo na feira do "Kumbh" em Allahabad e ganhar com isso muito dinheiro. O hospital de Lucknow, no qual se acha internada a à estranha criatura, cobra um "anna" (centavo) a todos os que ali vão para vê-la. O diretor do estabelecimento declarou que já reuniu com essa contribuição vultosa importância que será destinada a obras de caridade.

Ao mesmo tempo, o diretor informou que o menino está reagindo bem ao tratamento destinado a curá-lo da enfermidade que o impedia de caminhar, e que os seus sentidos já se desenvolveram desde que foi encontrado, em 17 de janeiro passado.

Se... ameaçando presidentes

Um motorista de automóvel de aluguel, de 52 anos de idade, foi prêso por Agente do Serviço Secreto da América e acusado de ameaçar a vida do presidente Eisenhower, em uma carta mandada pelo Correio à Casa Branca. Foi identificado o detido como Max Zalles, tendo informado os agentes que o mesmo enviara uma missiva idêntica no ex-presidente Truman, certa vez.

A ameaça a Eisenhower consistiu numa carta escrita à máquina, com vinte páginas, na qual Zalles, entre outras coisas dizia sôbre os seus planos para solucionar os problemas mundiais.

Er... Flynn complicado

Nora Eddington, espôsa divorciada de Errol Flynn, resolveu processar o ator pela falta de pagamento da pensão alimentar de 550 dólares mensais, concedida pelo Tribunal, para a sua manutenção e de seus dois filhos. A queixa salienta também a afronta feita à côrte por Errol Flynn substraindo-se à jurisdição dos tribunais californianos. O artista se encontra atualmente na Alemanha. Uma condenação poderá impor, além do pagamento das mensalidades atrasadas, uma multa de 6.000 dólares e uma pena de 60 dias de prisão.

Recorda-se que Nora Eddington depois ter se divorciado de Errol Flynn casara-se e depois divorciara-se de Dick Haynes, o cantor argentino que mais tarde consorciou-se com Rita Hayworth.

Um tesouro encontrado no banco

Acaba de ser encontrado em Roma, de maneira inteiramente fortúita um tesouro de valor de um bilhão de liras, constituído por objetos preciosos, moedas de ouro e divisas estrangeiras confiscados por autoridades fascistas e israelitas italianos. Declara a propósito o jornal "Messagero" que a perseverança de um magistrado determinou a descoberta dêsse tesouro. Tratando do caso de um funcionário aduaneiro condenado em janeiro de 1944 por ter tentado vender esterlinos em ouro, o magistrado procurou intensificar o inquérito para ver em que se tornaram as moedas apreendidas como corpo de delito. Nessas condições, depois de recolher minuciosamente os depoimentos de numerosos funcionários que se encontravam em serviço nessa época, descobriu a existência, nos cofres do Banco de Itália em Vicenza, de 25 pacotes contendo valores pertencentes aos israelitas presos, pacotes que foram escondidos na Itália para que não caissem nas mãos dos alemães. Estava junto aos objetos uma lista de nomes. Julga-se que os interessados nunca reivindicaram os seus bens ou pela ignorância de seu destino ou simplesmente por terem morrido nos campos de concentração nazistas.

Nega-se a União Soviética a retirar as suas tropas de ocupação da Áustria

Ameaçadas por essa resolução as esperanças de um tratado de paz

BERLIM, 12 (Por Kingsbury Smith, gerente geral do INS na Europa) — A Rússia anunciou hoje sua negativa em retirar suas tropas da Austria, até que seja concluido um Tratado de Paz com a Alemanha, com o que fêz desaparecer as esperanças de um Tratado austriaco, restabelecendo a soberania dêsse país.

NEUTRALIZAÇÃO MILITAR

O Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viacheslav M. Molotov, pediu, além disso, à Conferência dos Quatro Grandes a neutralização militar da Áustria, assim como o havia pedido a da Alemanha, anteriormente.

Molotov declarou que a retenção das tropas das quatro grandes potências na Áustria era "essencial" para impedir qualquer tentativa de um novo "anschluss" à espera de um Tratado de Paz com a Alemanha.

A Alemanha forcara o "anchluss" ou união com a Áustria, quando, em 1938, enviou suas tropas a êste país.

O ministro soviético fêz uma ligeira concessão, oferecendo aceitar o pagamento, em mercadorias, dos cento e cinquenta milhões de dólares e reparações que a Áustria lhe deve.

A Rússia alega que isso é parte do que qualifica de "haveres alemães" na Áustria.

REVISÃO DAS CLÁUSULAS ECONÔMICAS

Molotov falou depois que o Ministro do Exterior austriaco, Leopold Figl, compareceu perante os Quatro Grandes e pediu a revisão do que qualificou de cláusulas econômicas "duras e injustas" do suposto tratado com seu país.

A consideração da questão austriaca, na décima oitava sessão dos Quatro Grandes, seguiu-se a uma sessão secreta realizada pela manhã, na qual se discutiram, embora sem se chegar a decisões, as proposições para a celebração de uma Conferência no Extremo Oriente, em que seriam tratados os problemas asiáticos.

Molotov abordou, ainda, o problema do território de Trieste, durante a Conferência da tarde de hoje, propondo que os delegados dos Ministros das Relações Exteriores encarem o assunto, para que não possam ser usados, nem a cidade de Trieste nem o território adjacente, como "bases militares".

Como se sabe, o território de Trieste, sôbre o qual disputam a Iugoslávia e a Itália, é ocupado por fôrças britânicas e norte-americanas, cujos governos, em outubro do ano passado, emitiram uma declaração anunciando sua intenção de retirarem-se do território e de entregar à Itália a administração da "zona A", atualmente ocupada pela Iugoslávia, que, por isso, protestou, então, energicamente, e ameaçou enviar suas tropas, da zona "b", se os dois govêrnos, — norte-americano e britânico — levassem avante seus propositos.

A Rússia, anteriormente, havia tentado ligar a questão de Trieste ao problema austríaco, e havia sido acusada pelos aliados ocidentais de usar tal pretêxto para impedir o acôrdo sôbre um Tratado com a Áustria.

"TEXTO FINAL"

Molotov propôs que os chanceleres dos Quatro Grande transfiram a seus delegados a tarefa de preparação o "texto final" do Tratado, mas que se deveriam fazer certas modificações no atual rascunho.

Declarou que se deveria ter em mente os seguintes pontos:

1.º — A Áustria ficaria obrigada a não entrar "em nenhuma coalizão, ou aliança militar dirigida contra qualquer das Potências que participaram, com sua fôrças, da guerra contra a Alemanha, e da libertação da Áustria";

2.º — A Áustria não deverá permitir em seus territórios, bases, ou missões estrangeiras;

3.º — A Rússia poderia aceitar pagamentos em mercadorias pelas expropriedades alemãs;

4.º — A retirada das tropas de ocupação deveria ser proposta até que se concluisse um Tratado de Paz com a Alemanha, a fim de impedir um novo "Anchluss".

Os delegados dos chanceleres dos Quatro Grandes deveriam examinar o problema de Trieste, de acôrdo com a proposição soviética de proibir o uso da cidade e do território de Trieste, como base miltar.

6.º — Viena deveria ser evacuada por tôdas as tropas estrangeiras e, simultâneamente, deveria ser abolida a Comissão de Contrôle Aliado, quando fôsse concluído o Tratado de Paz;

7.º — As tropas das Quatro Potências que permanecerem na Áustria, depois de concluído o Tratado de Paz não teriam a condição de "tropas de ocupação", mas "condição especial" determinada por mútuo acôrdo.

SOLUÇÃO IMEDIATA

O secretário de Estado, John Foster Dulles, e os outros delegados ocidentais pediram a solução imediata do problema austríaco.

Dulles declarou que há, pràticamente, um soldado estrangeiro para cada grupo de cem austríacos e apoiou a exigência de Figl que pedia a revisão das cláusulas econômicas.

Declarou Dulles que, se a Rússia se unir às potências ocidentais e facilitar a conclusão do Tratado com a Áustria, todo o mundo se alegraria com a demonstração de que as Quatro Potências podem em realidade cooperar e servir à causa da Paz e da Justiça.

"Com tal início" — acrescentou Dulles — poderiam advir coisas ainda maiores".

Disse que o problema austriaco pede "uma solução imediata" acrescentando que se deveria pôr um fim definitivo" à "longa história de delongas e desilusões e falta de franqueza com que se têm caracterizado as negociações soviéticas sôbre a Áustria".

Declarou mais: "Por certo o poderio do império soviético pode abrigar temores, por causa da liberdade de sete milhões de austríacos amantes da Paz", também não posso acreditar que a economia de oitocentos milhões de pessoas dentro do bloco soviético possa depender da economia de um pequeno e pobre Estado como a Áustria".

RESENHA Internacional

Estuda a ONU a proposta da Coréia do do Sul de enviar tropas para a Indo-China

WASHINGTON, 12 (AFP) — O Departamento de Estado confirma hoje que a Coréia do Sul propôs ao comando das Nações Unidas na Coréia o envio à Indo-China de tropas sul-coreanas. O porta-voz do Departamento de Estado frisa que essa proposta é atualmente estudada pelo alto comando das Nações Unidas na Coréia.

Sumiu o 'Shackleton'

LONDRES, 12 (A.F.P.) — Em face do desaparecimento de um avião "Shackleton" da RAF, partido da ilha de Malta para um vôo de treinamento com uma tripulação de 10 homens, atualmente estão sendo dadas buscas pelo Mediterrâneo.

Índios em pé de guerra

WASHINGTON, 12 (INS) — O Congresso nacional de índios norte-americanos se encontra em estado de guerra por não concordar com uma medida que está sendo preparada no Congresso para acabar com a supervisão federal das terras dos índios.

Otimismo

NAÇÕES UNIDAS, 12 (A.F.P.) — O Presidente da Comissão Interamericana da Paz, sr. Luis Quintanilla, embaixador do México, informou, hoje, ao secretário da ONU que está otimista sôbre o resultado das negociações entaboladas entre o Peru e a Colômbia a respeito do caso do líder aprista Haia de la Torre, refugiado na embaixada da Colômbia em Lima.

Acusação no Ocidente

BERLIM, 12 (U.P.) — O professor Albert Norden, secretário de Estado do Ministério de Assuntos Culturais da Alemanha Oriental, e principal propagandista da zona comunista, acusou, hoje, o ocidente de enviar agitadores e sabotadores à zona soviética, para provocar inquietude.

Franco condena

MADRI, 12 (INS) — Dez socialistas espanhois foram submetidos a julgamento em Ocanan, perto de Madri, sob a acusação de hostilidade e atividades clandestinas contra o estado. Foram todos condenados a penas de prisão que variam de 2 a 15 anos.

Mensagem de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 12 (U.P.) — O Papa Pio XII preparou uma mensagem a todos os enfermos do mundo, e espera poder transmiti-la, pelo rádio, no próximo domingo. Fontes do Vaticano informaram, esta noite, que o Sumo Pontífice lerá no próprio leito a aludida mensagem.

Ratificação da Carta

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Em nome do seu govêrno, o embaixador do Peru junto à Organização dos Estados Americanos, o dr. Juan Bautista de Lavalle, depositou hoje na União Panamericana os instrumentos de ratificação pelo Peru da carta da OEA.

Ike foi caçar

BASE AÉREA SPENSE, 12 (INS) — O Presidente Eisenhower chegou, hoje, pelo ar, à base da Fôrça Aérea Spense, perto de Moultrie, na Georgia, e partiu para Thomasville, onde passará o dia caçando codornizes, em uma propriedade do secretário do Tesouro, Humphrey.

Sôbre as 'Influências'

PARIS, 12 (U.P.) — O Instituto Francês de Altos Estudos Latino-Americanos inaugurou ontem seu curso com uma conferência do deputado e ex-ministro Edouard Bonnefous sôbre as "Influências Políticas e Econômicas na América Latina".

Franco reieita o protesto da França sôbre Marrocos

MADRI, 12 (U. P.) — O Ministério do Exterior confirmou a soberania do Califa do Marrocos Espanhol e rejeitou o último protesto francês contra as atividades da Espanha nesse protetorado norte-africano, por haver considerado que tal protesto "carece de fundamento".

Um porta-voz oficial da Chancelaria, referindo-se à acusação formulada ontem por Maurice Schuman, secretário de Estado francês para Assuntos Exteriores, de que a França havia desfechado um "ataque imperdoável" à política francesa no Marrocos — ao receber uma delegação de marroquinos hostis à França —, disse que isto é "uma prova a mais do nervosismo e da desorientação sôbre a questão do Marrocos que se nota em certos círculos oficiais franceses.

ATITUDE OFENSIVA

Se a acusação de Schuman fôsse correta — acrescentou — "haveria que reconhecer que existe uma situação de desgovêrno e falta de garantias na zona sob o protetorado francês, a qual o Govêrno espanhol seria o primeiro a deplorar".

A Espanha voltou assim a assumir a ofensiva com um golpe duplo: um dirigido à França, no Marrocos, e outro à Grã-Bretanha, em Gibraltar.

O generalíssimo Franco acusou ao Govêrno francês de violar o Tratado de Fêz, pelo qual a França e a Espanha se encarregaram em comum da proteção ao Marrocos.

Fortes ataques aéreos franceses na Indo-China

LUANG PRABANG, 12(U. P.) — Os exaustos e famintos soldados do Viet Minh sofreram hoje "grandes baixas" em consequências dos ataques em massa da aviação francesa. Os rebeldes estão agora se reagrupando ao abrigo da espessa selva do Laos Setentrional, isto desde há 24 horas, em preparativos, ao que tudo indica, para a arrancada final em direção à esta cidade.

FRUSTADO O ATAQUE

O comunicado do alto comando francês diz que grande parte dos 200 aviões de combate que a França tem na Indo-China foram destinados à missão de frustar o assalto das tropas do general Vo Nguyen Giap, que vinham progredindo em ritmo de marcha forçada em direção à esta sitiada capital. Nas últimas 24 horas, a marcha foi interrompida. O comando disse que os aviões se lançaram em cheio contra "grandes concentrações inimigas" descobertas quando se abasteciam de armas e alimentos no vale do Rio Nambac, a uns 80 quilômetros ao Norte de Luang Prabang.

Mais perto da cidade, os guerrilheiros rebeldes que hostilizavam as posições franco-laosianas desapareceram, pois hoje as patrulhas leais não encontraram mais que grupos insignificantes.

Fontes militares autorizadas dizem que os vietminheses perderam a oportunidade de tomar Luang Prabang sem um combate a fundo. Por ar, foram concentrados na praça milhares de franceses, laosianos, marroquinos, legionários, senegaleses e argelianos para defender até o fim esta cidade, que é a capital real do Laos.

MOBILIZAÇÃO GERAL

Na capital administrativa, Vientiane, a 200 quilômetros mais ao sul, foi decretada a mobilização geral para ultimar as defesas contra as massas de guerrilheiros que cada vez se aproximam mais. As fôrças francesas e nativas realizaram várias operações contra os vermelhos, em sua maioria guerrilheiros, que desde há duas semanas se dedicam a incendiar os postos de defesa ao longo do Rio Mekong.

Os franceses já abandonaram vários postos perto de Paksane, a leste de Vientiane.

Os franceses anunciaram também que na Indo-China Central foram assinalados alguns combates, registrando-se a evacuação de Dakdo, a 40 quilômetros ao nordeste do abandonado baluarte de Kontum, em vista da crescente pressão comunista. Os sobreviventes da retirada chegaram sem novidade a outros postos. Perto de Pleiku, um pouco mais ao sul, uma companhia franco-vietnamesa surpreendeu a um "importante contigente" de soldados regulares comunistas e lhes infligiu graves perdas. A população local ajudou aos leais, denunciando-lhes os esconderijos dos rebeldes.

AVANÇO LENTO

LUANG PRABANG, Laos, 12 (U. P.) — As tropas regulares dos rebeldes avançaram, hoje, com maior lentidão, no rumo desta capital; mas assestaram fortes golpes em outras duas frentes.

Ao norte, o intenso fogo comunista deteve uma coluna francesa que saiu de Dien Bien Phu para atacar o inimigo de surpresa.

A leste, os atacantes vermelhos desbarataram um batalhão de recrutas do Vietnam, no delta do Rio Vermelho.

Entrementes os guerrilheiros rebeldes continuaram atacando as defesas principais da capital, a fim de experimentar a fôrça dos defensores.

Aviões franceses decolaram em auxílio da coluna que saiu de Dien Biem Phu, 195 quilômetros ao Norte de Luang Prabang, e bombardearam as fôrças comunistas até o cair da noite, quando aproveitando a escuridão, os franceses se retiraram para seu baluarte.

Na região do delta do Rio Vermelho, um dos novos batalhões ligeiros do Vietnam, formados, apressadamente para ajudar os franceses, encontrou dificuldades em Phatdiem, situada a 100 quilômetros a sudeste de Hanoi.

Um porta-voz frances declarou que os rebeldes atacaram o batalhão de surprêsa, causando baixas e dispersando os soldados restantes. Os franceses estão preocupados com o moral do novo exército leal. Durante os últimos dez dias, perderam-se cêrca de quarenta postos franceses no sul da Indo-China, em consequência da deserção dos soldados. Uma poderosa unidade foi derrotada, há pouco, por um pequeno grupo de rebeldes nas proximidades de Buichu.

Conclusões da 12.ª Pág.

4 mil empregados.

Fala Jango

O sr. Getúlio Vargas — que se apresentou de chapéu de copa alta e abas viradas, com grande charuto apagado — primou pelo silêncio, limitando-se, apenas, a saudar a multidão com ligeiros acenos de mão. Ao sr. João Goulart, coube falar pelo Presidente da República. Em seu discurso, afirmou estar o Govêrno vivamente empenhado em atender às reivindicações dos trabalhadores, pois reconhece as suas necessidades. Declarou que o salário-mínimo será aprovado pela Presidência da República, uma vez que o mesmo reflete as necessidades mínimas do operariado nacional.

"Tête-a-tête"

Após a passeata ao Palácio Rio Negro, os trabalhadores realizaram uma pequena concentração na sede do Conselho Sindical Consultivo, tendo ao mesmo comparecido o sr. João Goulart. Nesta solenidade os discursos se sucederam. Em determinado momento, porém, foi dada a palavra ao deputado comunista Roberto Morena, que, declarando aproveitar a oportunidade de ser aquela a primeira vez que encontrava em uma reunião de trabalhadores o Ministro do Trabalho para dizer-lhe algumas "coisas". E criticou severamente a atual política do Ministério do Trabalho, acusando o DNT de interferir diretamente na vida sindical. Protestou contra a invasão do Sindicato dos Hoteleiros, pelo sr. Gilberto Cocatat de Sá, e pela interferência direta do Ministério sôbre a campanha do salário-mínimo, que deveria ser espontânea dos trabalhadores.

Revida Jango

O sr. João Goulart, então, usando da palavra, dedicou quase tôda a sua oração à resposta que devia ao sr. Roberto Morena, afirmando que durante sua gestão, qualquer dos seus prepostos havia se utilizado dos sindicatos para fazer política partidária. Afirmou que nenhuma ideologia estranha ao sindicalismo devia ser explorada nos sindicatos "nem Buenos Aires nem a Rússia devem inspirar os líderes sindicais brasileiros".

Ameaçado o . .

Tribunal de Justiça, fôsse outra vez notificada.

Prazo de 48 horas

Ontem, o presidente do Tribunal de Justiça expediu a intimação, fixando prazo de 48 horas para o pagamento da dívida, sob pena de ser a Prefeitura denunciada por crime de responsabilidade, nos têrmos da lei 217, de 15 de janeiro de 1948.

O pagamento estava previsto no orçamento municipal de 1953.

Prazo para . . .

A proposta ficou de ser estudada. Terminados os trabalhos, um representante de uma das emprêsas declarou à reportagem do D. C. que a contraproposta a ser apresentada provàvelmente será de 30%, esclarecendo ainda que, conquanto reconheçam não ser esta uma solução perfeita, servirá ao menos para contemporizar a situação até que seja decretado o novo salário-mínimo.

Serão escolhidos...

em comissões auxiliares, tais como as de Divulgação e Propaganda, de Programa, Organização de Grupos, de Donativos Especiais e de Divulgação para os Estados.

Disposição para colaborar

Os grupos de colaboradores serão organizados pelas instituições inscritas na Campanha, havendo 50 organizações com um número aproximado de 500 pessoas dispostas a colaborar.

Polícia para . . .

te, ficando desde logo eliminada a possibilidade de acôrdo com as sociedades.

Auxílio material

Foi aventada, durante os trabalhos, a hipótese de os clubes, caso não se chegue a uma resolução satisfatória, prestarem auxílio não só moral como material aos músicos em greve.

Outras propostas

A idéia fêz surgir outras que pudessem solucionar o problema dos músicos e dos clubes. O sr. Gama Filho considerou a possibilidade de, já que os músicos tocando em praça pública não pagam direitos autorais, colocar a orquestra contratada pelo clube num tablado construído em frente à sede dêste. A orquestra então ficaria tocando da rua, mas para o interior do clube.

Outra proposta foi feita pelo representante do Astória Futebol Clube: Desde que as festas de caridade não pagam direitos autorais, dar os bailes, com os músicos tocando, a fim de angariar donativos para êsses mesmos músicos que estão em greve.

O mal de ser ministro

O sr. Gama Filho lamentou sua situação de Ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, que o impede de tomar a atitude que mais lhe agradaria para requerer do sr. Benedito Lacerda um desmentido para suas declarações. Disse o presidente da reunião:

— Nós temos em que eu era político, era mais fácil resolver um caso dêstes, por meios evidentes. Entretanto, sendo Ministro, não ficaria bem uma solução menos verbal e mais ativa. Por isso prefiro não me defrontar com o ilustre presidente da SBACEM.

Adendo

O representante do Clube Sírio e Libanês procurou o D. C. para dizer que a sua frase de quinta-feira, na reunião do sindicato dos músicos, a respeito de serem as sociedades arrecadadoras de direitos autorais covis de ladrões, foi precedida de uma condicional:

— Se na verdade a UBC e a SBACEM fazem descontos à vontade e cobram os direitos de acôrdo com simpatias, então se transformam em verdadeiros covis de ladrões.

Alterados os projetos das grandes avenidas

O prefeito alterou o projeto da Avenida Perimetral, com a construção de um túnel no morro de São Bento. Alterou, também, o projeto da Avenida Radial Oeste, na Rua S. Francisco Xavier, onde será construído um viaduto para evitar o cruzamento do tráfego no local.

As alterações foram feitas de acôrdo com os estudos procedidos pela Secretaria de Viação.

DELEGADO BRASILEIRO AO CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSPORTES — *Já se encontra na Europa um dos delegados brasileiros ao Congresso Internacional de Transportes, a realizar-se, na segunda quinzena do mês em curso na cidade de Genebra, na Suíça, sob o patrocínio da Organização Internacional do Trabalho, ali sediada. Trata-se do dr. Saulo Diniz, que defenderá nêsse certame os interêsses da classe patronal. O clichê fixa um aspecto do embarque do dr. Saulo Diniz, que viajou acompanhado de sua dignissima espôsa, no aeroporto do Galeão, onde o foram levar amigos e parentes*

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Borghi lançou . . .

ção do PTB as deixa em situação de inferioridade e estão dispostas a pleitear do governador Garcez a transferência das coordenações para a bancada, sugerindo o sr. Castilho Cabral uma reunião de tôdas as bancadas paulistas, inclusive as do PSP, para organização de uma lista tríplice a ser submetida às direções partidárias e ao governador. O sr. Ulisses Guimarães, que embarcou, ontem, para São Paulo, comprometeu-se a levantar a tese nos conselhos situacionistas.

A UDN com Prestes

Em matéria de candidaturas, as coisas continuam no mesmo pé, registrando-se apenas uma tendência da UDN para abandonar as demarches do candidato comum e sair a campo com um candidato próprio, por sinal mais próprio do sr. Getúlio Vargas do que da UDN: trata-se do sr. Prestes Maia.

Etelvino . . .

bucanos, ... no plano federal ... Etelvino, é desprezível ... Governador nas negociações para a escolha do candidato à sua sucessão. Espera-se que o sr. Etelvino Lins enfrente abertamente desta vez, ao chegar no Rio, seus adversários pernambucanos.

Também junto a Reais

Notícias de Belo Horizonte adiantam também que o governador Juscelino despachou para Salvador, onde levou idêntica mensagem ao sr. Regis Pacheco o secretário do Interior de Minas, sr. Starling Soares.

Dessa maneira, Juscelino conseguiu estar em São Paulo, através do sr. Negrão de Lima; em Pernambuco, através do deputado Olinto Fonseca e na Bahia, através do Secretário do Interior do seu Govêrno.

'Tempestade . . .

do Brasil, acentuando, especialmente, que a atual elevação de preços que se nota não só nos Estados Unidos como no próprio Brasil decorre da escassez do nosso principal produto de exportação, duramente atingido pela geada do ano passado.

Subiu o chá

William Bethlem esclareceu que o consumo de café nos Estados Unidos foi afetado pela presente campanha contra os preços. O chá, por outro lado, tem aumentado suas vendas em consequência também da diminuição de procura.

Informou, mais adiante, que, na costa do Pacífico, os jornais pràticamente não tomaram conhecimento do aumento do preço do café, pois estão com as suas atenções voltadas para a alta dos fretes ferroviários.

Prosseguindo, disse considerar natural a preocupação dos brasileiros, uma vez que mais de 70 por cento de nossa economia repousa sôbre a produção cafeeira, enquanto para os Estados Unidos tudo não passa de uma xícara a mais ou a menos no consumo diário.

A caravana

A delegação está integrada pelos seguintes jornalistas: William Bethlen do "Seattle Times"; Harold Weigand, do "Philadelphian Inquire"; Robert Hallet, do "Christian Sciency Monitor" e Taylor Trumbo, do "Los Angeles Times".

Vinte coronéis . . .

cia France Presse; Jean Roy — Paris Match; Simone Dubreuil — Radiodifusão Francesa; André Bazin — La revue du Cinema — Le Parisien Libéré; Yves Manet et Televisão Francesa — reporter — fotografico de "Elle"; "Sinemonde" — Cine Revue", etc.

Ontem chegaram as delegações de Portugal, México, Argentina, Peru e Uruguai.

Estados Unidos

A representação dos Estados Unidos deverá deixar Los Angeles dia 18, chegando ao Aeroporto de Congonhas, pelo avião da Braniff, às primeiras horas da noite de 19.

E' longa a lista de produtores, artistas e demais cineastas convidados para o Festival de Cinema. Fazem parte da delegação Jack L. Warner, Collier Young, Richard Geller, os artistas Greer Garson, Joan Fontaine, Jane Powel, Rhonda Fleming, Ann Millo, Irene Dunne, Janette Mac Donald, Janet Gaynor, Linda Christian, Jane Russel, Dobbie Reynolds, June Haver, Fred Mac Murray, Walter Pidgeon, Robert Cummings, Edward G. Robinson, Gene Raymond e Tyrone Power.

Tifo em . . .

O exame

Por sugestão do médico Gil Alvarenga, o sr. João Henrique Reuther, pai de Rainer, fêz realizar testes de laboratório. O médico já suspeitava de tifo. Um teste (sôro aglutinação, teste Vidal) realizado no Pôsto de Saúde Pública da Prefeitura provou a existência da febre tifóide, co-existindo com o abcesso dentário. Visitado por um sanarista da Prefeitura, que achou conveniente o isolamento de Rainer, foi êle ontem internado no Hospital Francisco de Castro, do Hospital São Sebastião.

Terror no edifício

Por sugestão do médico Gil Alvarenga todos os condomínios do edifício receberão vacina contra febre tifóide e a água será analisada bromatologicamente, para apurar se existe realmente um foco de infecção.

Caso isolado ou surto

O médico Gil Alvarenga declarou-nos, ontem, que não acredita tratar-se de surto ou epidemia: apenas um caso isolado. Entretanto, afirmou que tem atualmente dois pacientes atacados de febre tifóide, um dos quais alta patente de nosso Exército.

O síndico do edifício informou-nos também, que há cêrca de um mês, um condominio do edifício defronte foi atacado de febre tifóide.

O pai

O sr. João Henrique Reuther, pai de Rainer, recebeu a reportagem em lágrimas e não cessava de afirmar que seu filho não está atacado de febre tifóide. Mas acrescentava, sempre:

— Mas isso é sentimento. A verdade é que êle está sofrendo de uma febre estranha.

Melhorando...

mento da pensão seja igual a 20 vêzes a contribuição descontada.

Aumento da contribuição

Dentre as inúmeras modificações introduzidas com a proposição, destacam-se: a) aumento da contribuição, que passará a ser igual a um dia de vencimentos do pôsto ou graduação para cuja pensão o militar contribua; b) aumento consequente da pensão, que será igual a 20 vêzes a contribuição descontada; c) faculdade que o militar terá de contribuir, independente do tempo de serviço, para a pensão de postos mais elevados, até o limite de dois, o que, até então, só se permitia ao que tivesse mais de 30 anos de serviços ou mais de 40 de idade; d) o direito, que lhe será assegurado sempre que não tenha beneficiários obrigatórios, de deixar a pensão a quem viva às suas expensas ou sejam por êle auxiliado.

Plenos poderes . . .

Um que discordou

O ex-deputado Dias Rosa, chefe político pessedista de Vassouras, e que há muito tempo vem discordando da política adotada pelo sr. Amaral Peixoto, foi o único que protestou contra aquela deliberação. Considerou que o Diretório não devia transferir a um só homem, "fôsse êle qual fôsse" o direito de decidir por todos.

O ponto de vista do sr. Dias Rosa, embora tenha o apoio aberto dos demais, não provocou, entretanto, nenhuma reação hostil.

Contra o PTB

Os discursos dos srs. Barcelos Feio e do deputado Getúlio de Moura, foram no sentido de esclarecer que o PSD não devia confiar numa nova aliança eleitoral com os trabalhistas. O sr. Getúlio de Moura tornou claro que desconfiava de uma traição, "pois os petebistas poderão concordar na aliança, mas não sufragarão os candidatos".

Ataque a Jango

A reunião encerrou-se com um discurso do deputado Hélio Silva, o qual limitou-se a desenvolver certas teorias relativas à proporcionalidade eleitoral, concluindo com um violento ataque ao Ministro do Trabalho. Na sua opinião o sr. Jango Goulart está pondo em prática planos para a destruição total do PSD fluminense.

O Festival . . .

Entrevistada pelos repórteres, só teve a dizer que veio a São Paulo sassaricar.

"Stands" em Ibirapuera

Os "stands" dos países produtores presentes ao Festival Cinematográfico do IV Centenário de São Paulo serão inaugurados às 18 horas de hoje no Museu de Arte Moderna. Na mesma ocasião será inaugurada uma exposição de cinema da UNESCO.

Tôdas as delegações

Com exceção das delegações dos Estados Unidos e Itália (que deverão chegar dentro de breves dias), já se encontram em São Paulo tôdas as outras delegações convidadas para o Festival Cinematográfico do IV Centenário de São Paulo, inaugurado, ontem.

Segue-se abaixo uma relação completa das delegações do cinema ao Festival de São Paulo:

Espanha

Don José María Alonso Pesqueira, chefe; don Cesario Gonsales; representante dos produtores; don Manuel Mur Ou, diretor; sr. Jaime Prades, membro da delegação; os artistas Ana Esmeralda Maruja Asquerino, Anita Juncal e os jornalistas Gomes Télio, A. Tocildo e Marina Nieres Alonso, secretária-geral da Direcion de Cinematografia.

Japão

Tadashi Yonemoto — chefe da delegação; Fubuki Koshiji, Michito Niimata — artistas e Tokuji Sanamura — jornalista.

Inglaterra

Henri Cornelius — diretor da fita "Geneviére"; Jannieson — diretor da Cia. J. A. Rank; Catherine De La Roche — Jornalista; Francis Koval — jornalista; Lindfreen — diretor da National Film Library.

Ari: 'acabou o . . .

dés". (Ari não citou Noel Rosa na sua lista).

Como prova da falta de imaginação dos modernos, Ari menciona o samba "Em cada coração um pecado" (de Risadinha, Rosenberg e O. Silva), que diz ser apenas o seu samba "Eu sonhei" (Carnaval de 1940) êste ano apresentado com outro nome.

Ari em juri

O bilhete de Ari Barroso, que publicamos na íntegra, abaixo, foi o elemento central dos debates entre a defesa (jornalista Pompeu de Sousa) e a acusação (teatrólogo Paulo Magalhães), do Tribunal de "Julgamento das Músicas de Carnaval" para 1954, programa de Chianca de Garcia, na TV.

Sustentou a promotoria que a música incriminada por Ari Barroso, era em tôda linha melódica, um plágio do samba "Eu sonhei", 3.º colocado no concurso da Prefeitura, em 1940. Daí porque, acentuou o "promotor" Paulo Magalhães, mais próprio seria que o samba - "Em cada coração um pecado" — fôsse intitulado "Em cada compasso, um pecado".

Contra-argumentando, o advogado de defesa, Pompeu de Sousa, afirmou que o samba "Em cada coração um pecado", longe de ser, como dizia Ari Barroso e Paulo Magalhães sustentava, uma nova versão de "Eu sonhei", continha dêste, apenas alguns compassos, razão porque admitia no máximo, que dêle se dissesse: "em alguns compassos um pecado".

Saudosismo

Considerou que o bilhete de Ari Barroso, de quem se considera amigo e admirador, constituía apenas um sintoma de envelhecimento, dessa etapa de saudosismo na qual o homem passa, como recurso de compensação, a julgar o presente com esta frase melancólica: "no meu tempo, as coisas eram bem diferentes" (para melhor).

E concluiu com a observação de que, nesse andar de decepção, Ari Barroso chegara ao exagêro de afirmar que acabou, também, o compositor popular, de modo geral.

E arrematou: componha Ari Barroso outras "Dá nela", "Baixa do Sapateiro", "Maria", etc. e verá que o povo, cantando, se encarregará de mostrar que sua tese é falsa.

O bilhete

E' o seguinte o bilhete de Ari Barroso:

"Acabou-se a época dos chamados "compositores carnavalescos". Careca, Donga, Eduardo Souto, Caninha, Sinhô, Lamatrine Babo, Nássara, Joubert de Carvalho, Frazão, Benedito Lacerda e... eu — somos considerados "démodés". Uns, porque morreram; outros, porque desistiram. Vamos respeitar, com saudade e emoção, a obra dos que morreram. Vamos ter um pouco de escrúpulo e não queiramos fazer nossas as grandes melodias carnavalescas dos que desistiram. Se falta "engenho e arte", aos modernos, para se equivalerem aos antigos, que transformes "foxes", boleros e tangos em sambas e marchas de Carnaval. Deixem, porém, essa mania de desacatar os vivos surrupiando suas melodias nas suas barbas. O meu samba "Eu sonhei", criação de Silvio Caldas, tirou o 3.º lugar no concurso da Prefeitura em 1940! Êste ano reapareceu com outro nome: "Em cada coração um pecado". Ser compositor assim é fácil demais. No entanto, honestamente, acho dificílimo ser compositor... (a) Ari Barroso".

Brasileiro condenado em Paris a um ano

PARIS, 12 (A. F. P.) — A 17.ª Câmara Correcional do Sena, condenou hoje, a um ano de prisão o sr. Edson Lundgren de Vasconcelos, de nacionalidade brasileira, o qual, em 25 de agôsto de 1953 havia raptado do poder da espôsa a filha do casal, a pequena Verônica, cuja guarda tinha sido confiada, mediante um mandado de não conciliação, à sra. Lundgren.

A decisão judicial conferia ao sr. Lundgren de Vasconcelos um simples direito de visita, do qual êle podia fazer uso quando de suas estadas em Paris. Durante uma dessas permanências, o sr. Lundgren levou para passear a pequena Verônica, deixando à espôsa o seu passaporte como garantia. Não voltou mais com a filhinha, e partiu para o Brasil com ela, graças a uma duplicata do passaporte, que fizera entregar.

No decorrer da audiência, o sr. Lundgren, que não estava presente, foi representado por um advogado, o qual observou que a guarda da menina fora confiada a seu cliente pelas autoridades brasileiras.

Laura Miranda França dos Anjos

(11.º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos e filhas mandam celebrar missa, hoje, dia 13, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana, em sufrágio da alma de sua inesquecível mãe, e desde já agradecem aos parentes e amigos que assistirem a êste ato religioso de imensa saudade.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Nestor Duarte continua em Salvador, preparando o lançamento de um jornal diário destinado a servir em sua linha política ao "grupo autonomista" que tinha a sua sede em "A Tarde", jornal do ex-ministro Simões Filho...

●

...QUE o dito Simões, ainda há poucos dias, encontrando-se com um antigo correligionário da Bahia disse-lhe: "Você não me procura. Sempre que vocês começam a errar escondem-se de mim". E, acrescentou, ainda: "Você já devia ter experiência para saber que, fora de mim, não há salvação"...

●

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD-As. Fluminense) dizia, ontem, que o ministro Miguel Couto já havia começado a sua propaganda eleitoral para chegar ao Ingá mandando distribuir milhares de injeções BCG pelo interior do Estado, enquanto que o seu competidor Paulo Fernandes (secretário da Agricultura) tomará a providência de espalhar entre os fazendeiros grande quantidade de pó de broca do café, e finalmente o sr. Pereira Pinto (usineiro), pusera em prática a iniciativa de distribuir saquinhos de açúcar entre tôdas as crianças pobres de Campos e Itaperuna...

●

...QUE, depois de dar conhecimento ao senador Alfredo Neves, que também é candidato, do que ocorria, o dito Pedro perguntou a êste o que pretendia fazer para contrabalançar a propaganda dos seus competidores, ouvindo a seguinte resposta: "Bem, diante disto, a única coisa que eu posso fazer é dar aquilo que tenho na minha fazenda, isto é, bananas"...

●

...QUE o deputado Angelo Bitencourt, suplente do PTB que acaba de assumir na Assembléia Fluminense e já tem programado alguns discursos de combate ao atual govêrno, afirmou, ontem, à reportagem: "O PTB não pode em hipótese nenhuma fazer acordos com o PSD, porque o sr. Amaral Peixoto, de contratante que foi, passou a ser apenas, para nós, o que resta desta palavra depois de se lhe tirar a primeira sílaba"...

'Rao satisfaz vaidade de Getúlio abandonando o café'

PLENÁRIO DO SENADO

Comentando as declaraçõs feitas à imprensa pelo Ministro do Exterior, relativas à Conferência de Caracas, o sr. Othon Mader condenou a decisão do govêrno brasileiro no sentido de não submeter àquela Conferência à questão do café, enquanto, exclusivamente para satisfazer a "vaidade pessoal do Presidente da República" o Brasil levará àquêle conclave a delicada questão referente à existência de colônias na América.

No início do seu discurso, o representante da UDN paranaense defendeu "os preços elevados do café, que agora atingiram índices realmente elevados".

DESDE 1950 A ALTA

Salientou, então, que desde 1950 se vem verificando essa alta, sem que medidas adequadas tenham sido tomadas, no sentido de proteger o produto "que é a moeda e a vida do Brasil".

Mostrou, o senador Oton Mader que o elevado preço do café não é devido a uma política governamental de manipulação de preços, como supõem certos setôres da opinião pública americana. Na verdade — disse — o alto preço do café é correspondente à sua situação.

"Enquanto, desde o fim da guerra, o consumo vem se tornando cada vez maior, não se tem aumentado a produção, daí resultando escassez do produto no mercado e, como não podia deixar de ser, elevação nos seus preços".

Muitos outros fatôres, porém, podem ainda ser apontados, para explicação do nível elevado atingido pelo café — continuou o orador. As geadas, que dizimaram os cafezais do Paraná e de São Paulo, cabe boa parcela de culpa. Existem, ainda, as pragas, que enormes prejuízos acarretam aos cafezais.

REFORMA ARANHA

Além do incessante aumento nos impostos — prosseguiu o sr. Oton Mader — sempre a encarecer a produção e a contínua elevação no custo dos fretes, a recente reforma cambial é responsável pelo encarecimento da produção do café, como de tudo mais. O "plano Aranha" acarretou e vem acarretando enorme elevação de preços em tudo quanto é importado, elevando, assim, os preços das máquinas e equipamentos indispensáveis à lavoura, refletindo, inevitàvelmente, no custo da produção".

CARACAS

Depois de fazer rápidas referências à Conferência Mundial do Café e à vinda de personalidades americanas ao Brasil, para exame da verdadeira situação da cafeicultura, o sr. Oton Mader leu trechos da entrevista concedida à imprensa pelo Ministro do Exterior.

Lendo trecho em que o sr. Vicente Rao afirma que a questão do café não constará da agenda daquêle conclave, o orador criticou severamente essa decisão, afirmando que ela não só deve constar da agenda como constituir o ponto principal da Conferência. Salientou, então, a extrema gravidade da situação em face da posição que os EE. UU. ameaçam tomar relativamente ao café. Nesse sentido, o representante udenista dirigiu um apêlo ao sr. Marcondes Filho (um dos delegados à Conferência) no sentido de bater-se por uma decisão justa e razoável para o nosso principal problema do momento.

COLONIALISMO

Estranhável e errado — continuou o orador — é que, quando se declara contrário à discussão do problema do café, que é vital para o Brasil, o sr. Vicente Rão antecipa que o Brasil, quebrando tradicional linha de conduta, levará a Caracas o problema da existência de colônias na América, "exclusivamente para satisfação da vaidade do Presidente que, por leviandade, se manifestara perigosamente sôbre o assunto, num dos seus lamentáveis discursos".

"Para encobrir, mais uma vez, a leviandade do sr. Getúlio Vargas e satisfazer sua vaidade, se debaterá um assunto delicado e complexo, deixando de lado a questão que mais fundamente interessa ao País", afirmou o sr. Mader.

Observou, então, o orador, que o Salvador e a Colômbia já se manifestaram favoráveis à discussão do problema do café na Conferência de Caracas, questão que deveria ter sido levantada pelo Brasil.

DESELEGÂNCIA

Ao referir-se ao colonialismo na América, o sr. Othon Mader foi imediatamente aparteado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, que, divergindo da opinião do orador, condenou a maneira pela qual encarava o assunto.

O aparte do representante potiguar foi energicamente repelido pelo sr. Othon Mader, que, aceitando divergência de pontos de vista, declarou não "admitir apartes deselegantes e desrespeitosos, destoantes da tradicional cortesia do Senado".

Concluído o discurso do sr. Othon Mader, o sr. Kerginaldo Cavalcanti foi à tribuna, em explicação pessoal, dizendo, então, estar plenamente de acôrdo com o ponto de vista do representante do Paraná e, ao mesmo tempo, com a política tradicional do Itamarati e, também, com o ponto de vista do ministro Rão, relativamente às colônias existentes na América, desculpando-se, afinal, pelo equívoco havido quanto à interpretação do seu aparte.

URGÊNCIA

Foi concedida urgência (requerimento do sr. Atílio Vivacqua), para o projeto que dispõe sôbre financiamento para combate à broca do café.

GRATIFICAÇÕES

Em votação, foi rejeitada a emenda do sr. Ismar de Gois (vigência do aumento a partir da data da lei) ao projeto que aumenta as gratificações de chefia no serviço público. Assim, o aumento deverá vigorar a partir de abril de 1953. Em discussão uma emenda do sr. Othon Mader (não estendendo os benefícios às autarquias), o sr. Kerginaldo Cavalcanti demorou-se na tribuna e, assim, ao ser submetida a emenda à votação verificou-se (a requerimento do sr. Mader), não mais haver número, ficando adiada a votação para a próxima sessão.

POSSE

Foi empossado o suplente do sr. Alencastro Guimarães (licenciado por 95 dias), sr. Guilherme Malaquias (presidente da "Embaixada do Sossêgo".

REQUERIMENTO

O sr. Alfredo Sinch apresentou requerimento de informações indagando:

1) — Qual a situação do dique-flutuante Afonso Penna afundado nas proximidades do canal de acesso ao cais do pôrto?

2) — O dique-flutuante Afonso Penna oferece perigo à navegação?

3) — A permanência do referido dique no estado em que se encontra, acarreta grande depreciação do seu valor?

4) —Quais as providências determinadas pelo Ministério da Marinha com relação ao mencionado dique?

LICENÇA

Marcondes Filho e Apolônio Sales, designados que foram para integrar a delegação brasileira à Conferência de Caracas, apresentaram, ontem, requerimentos de licença.

Condenada a atitude americana no caso do café

Plenário da Câmara

Prosseguiu, ontem, na Câmara dos Deputados, pela voz do deputado Lacerda Werneck, a contra-ofensiva dos meios parlamentares brasileiros à campanha em desenvolvimento nos Estados Unidos contra o consumo do café brasileiro. Complementando o discurso proferido há dias, pelo deputado Artur Santos, o representante paranaense aludiu inicialmente, à aprovação unânime pelo Senado Americano do projeto do senador Guy Gillette que coloca as transações de café sob o contrôle do govêrno, condenando desde logo "o açodamento com que o govêrno americano está agindo, antecipando suas resoluções ao conhecimento exato dos fatos que êle próprio mandou investigar". Entende mesmo que "tal atitude não pode ser recebida pelos brasileiros senão como verdadeira animosidade contra nossa Pátria".

ESTRANHEZA E DECEPÇÃO

Declara, adiante, que "os produtores brasileiros não se aproveitaram dessa melhoria de preços pois ela ocorreu quando a safra já havia passado em sua quase totalidade às mãos do comércio que é, em sua esmagadora maioria de outras nacionalidades". Afirma, por outro lado, que "o boicote que se oficializa nos Estados Unidos contra o consumo do café não multiplicará a colheita brasileira da próxima safra".

Depois de acentuar "a estranhesa e a profunda decepção que os Estados Unidos enveredem por uma senda que invariàvelmente reprovou e que não condiz, em absoluto, com o elevado sentido que procura imprimir às conferências internacionais de solidariedade continental", concluiu o deputado republicano declarando que se "o govêrno americano está pretendendo defender o consumidor da alta do café, é imperativo do nosso Govêrno defender o produtor dessas manobras baixistas que pretendem transformá-lo de novo no destruidor do nosso solo a troco de minguados dólares".

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 41 deputados.

— O sr. Carvalho Sobrinho sugere à Câmara a convocação do Ministro do Trabalho para explicar sua participação no movimento subversivo que estaria lavrando em São Paulo, segundo denuncia apresentada ao Conselho de Segurança Nacional.

— O sr. Jorge Lacerda reclama contra a administração da ferrovia Paraná-Santa Catarina por não fornecer vagões indispensáveis ao escoamento das safras de uva e banana do Estado de Santa Catarina.

— O sr. Augusto Viana protesta contra a "maneira antipatriótica" com que o ministro Vicente Rão organizou o temário e a representação do Brasil à Conferência de Caracas por não haver convidado elementos das classes conservadoras.

— O sr. Vasconcelos Costa reclama andamento para o projeto que ampara os oficiais do Registrito Civil.

— O sr. Frota Aguiar protesta contra a ação dos grileiros no Distrito Federal, focalizando especialmente o recente caso do despejo da favela do Morro da União.

— O sr. Celso Peçanha apela para as autoridades no sentido do pagamento do pessoal da Febre Amarela, nos Estados.

— O sr. Magalhães Melo anuncia vai apresentar requerimento de informações ao Ministro da Guerra, indagando quais os motivos que ainda mantêm em funcionamento no local denominado Jequiá, no Recife, uma potente estação de rádio do Exército Norte-Americano, dirigida por oficiais do exército daquele país.

— Os srs. Dioclécio Duarte, Medeiros Neto, Moreira da Rocha e Ferreira Martins fazem pequenas comunicações.

— O sr. Lacerda Werneck, orador do grande expediente, focaliza a campanha que vem sendo movida nos Estados Unidos contra o café brasileiro.

— O sr. Ulisses Guimarães solicita imediata inclusão em pauta do projeto que cria coletorias federais no Estado de São Paulo.

— O sr. Paulo Lauro requer a constituição de uma Comissão Especial destinada a opinar sôbre o projeto que concede isenção de impôsto de renda para os funcionários públicos.

— O sr. Plínio Coelho manifesta-se favorável à revisão do salário-mínimo, nos moldes preconizados pelo Ministro do Trabalho.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 110 deputados.

— E' encerrada a discussão do projeto que concede autonomia política ao município de Recife.

— O sr. Carlos Luz declara haver a comissão encarregada de representar a Câmara nos funerais do senador Melo Viana, desempenhado sua missão.

— O sr. Nelson Carneiro reclama a aprovação do projeto que aumenta os aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas de Previdência.

— O sr. Pontes Vieira aborda problemas políticos e eleitorais do município de Caruaru, em Pernambuco.

— O sr. Armando Falcão lê telegrama da Federação do Comércio do Ceará protestando contra a ação violenta e ilegal dos fiscais do impôsto sôbre a renda.

— O sr. Felix Valois debate problemas políticos do território do Rio Branco.

— O sr. Plínio Coelho conclui suas considerações sôbre o salário-mínimo.

— Encerramento: 16 horas.

CARNAVAL



O sr. Guilherme Malaquias, presidente de um clube carnavalesco (Embaixada do Sossêgo) e ex-diretor do SAMDU tomou posse, ontem, no Senado, como suplente do sr. Alencastro Guimarães, que se encontra licenciado. Malaquias substituirá o sr. Alencastro Guimarães durante 95 dias (prazo da licença), e, como senador, presidirá os festejos carnavalescos na Embaixada do Sossêgo.

13 de Fevereiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

IVETE VATICINOU

A deputada Ivete Vargas vaticinou anteontem que o manifesto das bancadas paulistas seria redigido sob os aplausos de todos os deputados. Entretanto, disse, na hora de assinar, ninguém assina. Cadê coragem?

AS TRÊS CAMADAS GAÚCHAS

Para o sr. Brochado da Rocha, a política do Rio Grande do Sul está dividida em três grupos representativos de três camadas eleitorais: os políticos ligados ao operariado rural, que êle representa na Câmara; os políticos ligados à pequena propriedade, que têm seu homem no sr. Pasqualini; e os políticos ligados ao latifundio e aos grã-senhores, representando na esfera federal pelo sr. Jango Goulart.

Os exemplos ficaram no PTB. Mas parece que o sr. Brochado considera pessedistas e udenistas envolvidos nas duas últimas camadas.

TANCREDO DESISTIU

O sr. Tancredo Neves parece haver desistido da sua nova entrevista. O que êle tinha a dizer foi antecipado: que as declarações do sr. Otávio Mangabeira vinha em abono das dêle, Ministro.

FALCÃO EM LUTA

O deputado Armando Falcão continua a juntar documentos, certidões, "dossiers", o diabo, para enfrentar a tremenda campanha desencadeada contra êle em Fortaleza. Falcão não deixa de estar satisfeito com esta campanha, sinal de que se tornou para os seus adversários uma ameaça verdadeira.

2ª FEIRA
2 4 6 8
10 HORAS
PALACIO
COPACABANA
ABOLIÇÃO
CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
6ª FEIRA
BOTAFOGO
Tony CURTIS
Piper LAURIE
"E o Noivo Voltou..."
com Don DeFORE Spring Byington
No programa TODAS SÃO BELAS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

Congresso Mundial de Organização Cientifica do Trabalho

PARIS, 12 (AFP) — A delegação francesa ao 10.º Congresso Internacional de Organização Científica, que se realizará em São Paulo de 19 a 25 do corrente, compreende 25 pessoas e deixará Paris domingo próximo, por via aérea.

A delegação será presidida não pelo sr. Buron, como foi anunciado, mas pelo Conde Pierre Baruzy, presidente do CNOF. Além das personalidades já citadas anteriormente, irão mais Jean Milhaud, delegado geral da Comissão Geral de Organização Científica (Cegos); Poudecoux, diretor geral da Associação dos Operários em Instrumentos de Precisão; Henri Toulouse, presidente da comissão de distribuição da Câmara de Comércio Internacional; Bernard Malan, conselheiro comercial; Andres Nogues, diretor da Escola Nacional de Aprendizagem, de Nantes; Andre Lantier, chefe do serviço de organização da Cia. Air France; Loumanac, vice-presidente da Associação Francêsa dos Conselhos em Organização Científica; Jean Benoit, chefe do serviço de organização industrial da Cia. Pechinay; Claude Duval, vice-presidente da Câmara de Comércio de Brazzaville; Pierre Dervaux, chefe de serviço do Comissariado Geral da Produtividade. O secretário da delegação será o sr. Marcel Robert, administrador do CNOF.

A margem do congresso, haverá uma exposição francêsa onde o Comissariado Geral da Produtividade, organismos e firmas, apresentarão o que foi realizado em França do tríplice ponto de vista da organização científica do trabalho, produtividade, formação e aperfeiçoamento dos quadros da economia.

MISSÃO OFICIAL DA ESPANHA

MADRID 12, (AFP) — A Espanha designou uma missão oficial para assistir ao décimo Congresso Internacional de Organização Científica do Trabalho, que começará suas tarefas em São Paulo, dia 19 do corrente.

A missão presidida pelo sr. Aureo Fernandez Avila, presidente do Instituto Espanhol de Racionalização do Trabalho, está integrada por 12 membros pertencentes ao Ministério da Indústria, Instituto Nacional da Indústria, e emprêsas filiadas ao mesmo, assim, como às Câmaras Oficiais de Comércio de Madrid e Barcelona.

A partida da missão está prevista para fins desta semana.

Agrava-se a crise no PDC paulista; a candidatura Jânio

SÃO PAULO, 12 (D. C.) — Tende a agravar-se a crise interna do Partido Democrata Cristão, com a resistência do bloco janista do partido em manter, a todo custo, a candidatura do prefeito ao Govêrno do Estado. O líder dêsse movimento é o deputado federal Auro de Moura Andrade que considera o sr. Jânio "recuperado" para sair candidato do PDC à sucessão do sr. Lucas Garcez.

Um plano cuidadosamente traçado pelo sr. Moura Andrade em conjunto com os vereadores pedecistas está sendo articulado, de tal modo que a direção do PDC, em São Paulo, venha cair em mãos do "grupo Jânio", alijando-se, em consequência, o grupo dos srs. Queiroz Filho e Franco Montoro. Como parte dêsse plano, o vereador Arruda Castanho foi designado para falar na Câmara Municipal, rompendo pùblicamente com a direção da Comissão Executiva, antes da realização da Convenção e, ao mesmo tempo, defendendo a candidatura do sr. Jânio.

O PLANO

O plano continua em estudos, exigindo, como ponto de partida, uma posição clara do sr. Cesar Castanho, que dirá aos srs. Moura Andrade e demais companheiros se está disposto a proferir o discurso. A coisa está neste pé: Castanho, que já deixara o bloco "janista", para depois voltar a integrar essa corrente, terá que dizer aos seus colegas de bancada se se dispõe a acompanhar, daqui para a frente, numa atitude firme, o sr. Jânio Quadros. Proferindo o discurso, o vereador Castanho, abrirá baterias contra a comissão executiva do P.D.C., preparando um clima que seria favorável ao sr. Jânio Quadros na próxima Convenção do partido. O plano pretende dar ao prefeito uma posição de independência porque os parlamentares "janistas", acusando os membros da Comissão Executiva, aguardarão que êstes respondam, para que se trave uma polêmica que dê ao sr. Jânio Quadros a posição que êle deseja, ou seja, a de continuar sendo acusado sem defender-se.

A polêmica, segundo o esquema traçado, e que está sendo burilado na reunião de que falamos, seria, assim, entre o bloco parlamentar pedecista e os membros da comissão executiva do PDC, principalmente os srs. Antônio de Queirós Filho e André Franco Montoro.

NOVA CHANCE PARA JÂNIO

Ouvindo um dos vereadores que participam dos entendimentos citados, a reportagem colheu a informação de que a luta que seria iniciada na Câmara Municipal visaria à destituição da atual Comissão Executiva do PDC, a fim de que o Diretório Nacional interviesse em São Paulo, surgindo de novo a oportunidade de o sr. Jânio Quadros ser candidato — e pelo PDC — à sucessão estadual.

Adiantada a confecção da Carta Geológica do Brasil

A Divisão de Mineralogia do Departamento Nacional de Produção Mineral vem se empenhando em realizar a confecção de uma Carta Geológica do Brasil. O trabalho, contanto esteja já adiantado, não tem sido fácil devido, sobretudo, à falta de recursos para melhores estudos às vastas regiões inóspitas da planície amazônica, pois é indispensável que para um trabalho dessa ordem sejam antes organizadas expedições necessárias as prospecções de novos campos de mineração que podem ser vislumbrados do alto.

A abundácia de rochas nas bacias do Xingú e do Tapajós já foi observada por meio de fotografias aéreas, presumindo-se que, nessa região, se concentram jazidas minerais de alto valor econômico.

Vários trabalhos já foram publicados inclusive os que determinam na região Maranhão-Piauí a zona petrolífera (geologicamente).

A CARTA GEOLÓGICA

Em 1953, foram publicadas as cartas geológicas de Piracicaba e Rio Claro, no Estado de São Paulo, com minuciosa discriminação das formações carboníferas, delimitando as zonas de possibilidades de carvão. Foram, igualmente, bem definidas as manchas de basalto e diabásio, pois revelam as áreas de terra roxa importantes para lavoura.

Mais 20 fôlhas já se acham em preparo ou estão desenhadas para publicação. São elas as de Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Campos, S. Tomé, Cabo Frio e Macaé, no Estado do Rio, Barbacena; Juiz de Fora e Além Paraíba, em Minas; Deis Córregos, Botucatu e Jacupiranga, em São Paulo; Irati, Tibagi, Ponta Grossa, Malé e São Mateus do Sul, no Paraná; Santa Maria, no Rio Grande do Sul; e Recife e Pontes de Pedra, em Pernambuco.

ETAPA INICIAL PARA O PETRÓLEO

Entre os trabalhos geológicos mais importantes pela sua finalidade econômica, durante o ano passado, cumpre destacar os que foram realizados na bacia Maranhão-Piauí, onde o cientista Wilhelm Kegel já separou e classificou as diversas formações devonianas e carboníferas em vasta área da bacia. Esta é a etapa inicial e imprescindível para as pesquisas de petróleo e de carvão.

O cientista Kegel realizou também estudos especiais para o abastecimento de água subterrânea das cidades de Batalha, União, Picos e do Povoado de Lagoa Alegre, no Estado do Piauí.

Um reconhecimento através da zona centro-sul da Bahia, efetuado no comêço de 1953, permitiu contactos e o mapeamento de novas formações. No Brasil Central, prosseguiram os estudos aerogeológicos nas bacias do Araguaia, Xingu e Tapajós, com novas delimitações de camadas.

REGIÕES DE MINÉRIOS

As fôlhas geológicas de Minas e do Estado do Rio, desde Lafaiete às bordas da Serra do Mar, têm por finalidade principal a separação das formações proterozóicas das arqueanas. Êste é um problema que até hoje desafiou gerações de geólogos e que pede atenção por se tratar de formações ricas de minérios.

No Estado do Rio, a área em estudos abrange a acidentada zona da Serra do Mar, de difícil prospecção, mas que vem sendo mapeada pelo geólogo Rosier, achando-se terminadas as fôlhas de Paraíba do Sul e de Nova Friburgo.

A abundância de bossas graníticas nessa zona e a disseminação geral dos pegmatitos dêles oriundos, poderão atrair os investigadores para a pesquisa de minerais econômicos, quando tais bossas forem delimitadas.

Dentre os estudos de maior interêsse econômico realizados pela Divisão de Geologia do Departamento Nacional de Produção Mineral, figura o de uma grande jazida de calcáreo na Serra de Águas Quentes, em São Fidelis (Estado do Rio). Pelo que já se verificou, a reserva de calcáreo com fraco teor de magnésio, eleva-se a muitos milhões de toneladas, o que, aliado à qualidade, torna a região favorável à instalação de uma grande fábrica de cimento.

Mais um resultado de finalidade prática, oriundo dos estudos geológicos, foi o da descoberta de carbonatitos em Jacupiranga pelo geólogo Geraldo Melcher, visto serem essas rochas muito raras em todo o mundo e geralmente relacionadas com mineralização intensa.

A EXPORTAÇÃO MINERAL

Os combustíveis representam, segundo dados do Departamento Nacional de Produção Mineral, uma importação equivalente a 65% do total da importação mineral, entrando nessa parcela o carvão bruto, com 884.560 toneladas, no valor de 362 milhões de cruzeiros.

Embora a exportação mineral figure com pequena percentagem no cômputo geral da nossa exportação, verifica-se que, para o consumo interno, é bem alentadora a situação, pois que já dispomos de próspera indústria de cimento, siderúrgica e carvoeira. O consumo de cimento Portland atingiu 2 milhões e 428 mil toneladas, tendo sido produzidos pela indústria nacional 1 milhão e 616 mil toneladas. A produção de aço em lingotes, em 1953, alcançou 895 mil toneladas e a de carvão 1 bilhão e 961 toneladas.

Voto de pesar pelo falecimento de ilustre dama

Foi aprovado, ontem, por unânimidade, na sessão da Assembléia Fluminense, um requerimento propondo que fosse inscrito nos anais um voto de profundo pesar pelo falecimento da sra. Maria Tereza Monteiro de Barros Leite de Carvalho, espôsa do sr. Horácio Leite de Carvalho e ilustre dama de tradicional família fluminense.

O requerimento de autoria do deputado Adolfo Oliveira e subscrito por vários deputados tem o seguinte teor:

"Requeremos, na forma do Regimento Interno, seja inscrito nos anais da Assembléia um voto de profundo pesar pelo falecimento, ocorrido ontem, da ilustre e virtuosa dama, sra. Maria Tereza Monteiro de Barros Leite de Carvalho, espôsa do dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho e progenitora do dr. Horácio de Carvalho Júnior, Diretor-Presidente do "Diário Carioca". A morte da distinta senhora, que pertencia a uma das mais ilustres famílias fluminenses, e desfrutava de grande e justo conceito, pelos seus inexcedíveis dotes de virtude e coração, provocou sentidas provas de consternação, por parte do povo fluminense em geral, e em particular, por parte dos inúmeros amigos da família enlutada.

Sala das Sessões, 12 de fevereiro de 1954.

As.) Adolfo Oliveira; Alberto Torres; Getúlio de Azereda; Theotônio Araújo; Mário de Vasconcelos; Alvaro Bastos; Geraldo Rodrigues; Benigno Fernandes; Romeiro Neto; Domingos Guimarães; Simão Mansur e Angelo Bittencourt".

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIAO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA. 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Homenageada a cantora Constantina Araújo

PARIS, 12 (A. F. P.) — A sra. Marcereau, da alta sociedade parisiense, ofereceu ontem uma brilhante recepção em honra da cantora brasileira Constantina Araújo, que interpretará hoje o papel de Riezza, na criação de "Oberon", de Weber, na ópera.

O professor Paulo Carneiro, presidente da Delegação brasileira à UNESCO, numerosas personalidades brasileiras, sr. Ullman, secretário geral da Casa da América Latina, e numerosos críticos musicais assitiram a essa manifestação de simpatia e calorosamente felicitaram a cantora brasileira.

Brochado não foi ouvido (talvez nem seja) sôbre nome Loureiro

POLÍTICA ESTADUAL

O deputado Brochado da Rocha informou, ontem, ao D.C. que não foi consultado e acredita que não virá a ser, quanto à candidatura Loureiro da Silva, ao govêrno do Rio Grande, como nome de conciliação do trabalhismo. "Sou caudilho e a sorte da minha candidatura está nas mãos dos meus amigos", disse o sr. Brochado da Rocha. E acrescentou: "Se os meus amigos quiserem entrar em acôrdo a iniciativa será deles, porque no particular não tomarei iniciativa nenhuma".

O deputado Brochado considera mais séria a candidatura do general Estilac que vai ser lançada pelos socialistas do que a candidatura do "meu amigo Loureiro".

A CANDIDATURA MENEGHETTI

Os coligados (PSD-PL-UDN), especialmente os pessedistas e libertadores estão eufóricos com a possibilidade de surgirem três ou mais candidatos ao govêrno do Rio Grande. Consideram mesmo que o PTB não conseguirá manter a sua unidade nas eleições de outubro e, em consequência acreditam que a vitória pertencerá ao candidato da coligação, o atual prefeito de Pôrto Alegre, sr. Ildo Meneghetti.

Na capital gaúcha, um grupo de jovens estudantes já decidiu lançar o movimento popular pró-candidatura Meneghetti, movimento que vem alcançando a melhor repercussão.

TAMBÉM PASQUALINI

O presidente da Assembléia gaúcha, deputado João Caruso concedeu uma entrevista ao "Diário de Notícias" de Pôrto Alegre, na qual lançou a candidatura do senador Alberto Pasqualini como o nome que resta aos trabalhistas para uma campanha. Justificou o deputado João Caruso que o senador continua sendo o mesmo homem e "aquele que não nos tem faltado".

O senador Pasqualini esteve anteontem em longa conferência com o deputado Brochado da Rocha.

A FRAUDE ELEITORAL NO MARANHÃO

S. LUIS, 12 (Asapress) — Respondendo a uma carta do ministro Edgard Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, sôbre o caso de títulos eleitorais descobertos com assinaturas de juízes, o desembargador Acrísio Rebelo, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, informa:

"Tomei as providências que julguei necessárias, mandando ouvir o juiz da Segunda Zona Eleitoral, de cujos cartórios foram subtraídos os referidos títulos e deliberando em seguida mandar proceder à abertura de um inquérito para apurar responsabilidades dos culpados".

REUNIÃO DA U.D.N. PARANAENSE

CURITIBA, 12 (Asapress) — Os Diretórios Regional e Municipal da União Democrática Nacional deverão iniciar hoje a primeira de uma série de reuniões preparatórias que precederão a grande Convenção Regional do partido, ocasião em que serão traçadas as diretrizes preliminares que orientarão os udenistas na elaboração das chapas de candidatos que serão apresentados ao pleito eleitoral de 3 de outubro próximo.

DIRETÓRIO DO P.R. EM MIGUEL PEREIRA

Foi constituido o diretório do PR, em Miguel Pereira, distrito do município de Vassouras. E' a seguinte a sua composição:

Presidente de honra — Gastão Gomes Leite de Carvalho; presidente — Ismael Pereira Soares; vice-presidente — Francisco Badenes; 1.º secretário — Ernesto Martins dos Santos; 2.º secretário — Juvaldir de Ávila; 3.º secretário — Daici Teixeira dos Santos; 1.º tesoureiro — Afonso Moreira da Costa Lima; 2.º tesoureiro — Maurício Evaristo da Silveira e 3.º tesoureiro — Albertino Resende.

A luta política na Paraiba

Causou profunda repercussão na bancada paraibana da Câmara, o artigo do sr. Assis Chateaubriand, analisando o deputado João Agripino, a quem o jornalista chamou de "canalha". Falando ao D.C. vários deputados atribuem o artigo do diretor dos Associados a ataques que lhe foram feitos pelo deputado João Agripino, em discurso pronunciado, há dias, em seu Estado. Chateaubriand, com conhecimento do teor do discurso, respondeu, em artigo, ao deputado udenista, seu adversário político na Paraiba.

Outro fato da política paraibana era a tranquilidade dos meios udenistas e trabalhistas com relação a notícia que divulgamos, em primeira mão, sôbre a possível intervenção de Getúlio, ordenando ao PTB que passasse a apoiar a coligação PSD-PL. Os trabalhistas e udenistas, por enquanto, continuam de mãos dadas e, pelo acôrdo firmado, o PTB terá uma das vagas ao Senado.

Comércio de Petrópolis fechará as portas contra a nota fiscal

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A questão da lei n.º 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda foi ainda o assunto que dominou a reunião de ontem, tratando da matéria os deputados Benigno Fernandes, Simão Mansur e Adolfo de Oliveira. Comentaram os dois primeiros o discurso proferido no dia anterior no Senado pelo sr. Pereira Pinto, contra as notas fiscais, enquanto que o último, deu notícia de que todo o comércio de Petrópolis cerrará as suas portas na próxima terça-feira, em sinal de protesto ante a atitude do Governador no sentido da manutenção da citada lei.

ESPANCAMENTOS

Ainda no expediente que, ontem, sexta-feira, teve a duração de apenas 30 minutos, fêz uso da palavra o sr. Mário Vasconcelos para protestar contra novos espancamentos que vêm sendo praticados pela polícia de Araruama contra cidadãos indefesos e por motivos políticos. O orador referiu-se também ao abandono em que se encontra a cidade de Niterói, enumerando diversos fatos que precisam da atenção imediata do Prefeito.

OUTROS

Ainda ocuparam a tribuna, em explicação pessoal, depois de ficar verificado a ausência de "quorum" para as deliberações, os srs. Simão Mansur e Hélvio Bacelar, o primeiro para pretender várias providências em benefício do município de São João da Barra, e o segundo para protestar contra a poda das árvores das ruas de Niterói, justamente na época em que o sol é mais causticante.

TERRENOS em Niterói, vendo lotes a 9.000,00 sem entrada, 150 mensais — Rua Buenos Aires. 122 — sob. s. 1, em frente ao Mercado das Flôres com sr. Antunes.

Não Compre Caro!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes

Faça-nos uma visita sem compromisso

RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro

Vendas por atacado e varejo.

Telegrama do Diretório Nacional do PRP ao D.C.

Recebemos o seguinte telegrama:

— Redação do DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco — DF — O Diretório Nacional do Partido de Representação Popular interpretando o pensamento dos seus filiados vem apresentar solidariedade e simpatia ao DIARIO CARIOCA pelo magnífico artigo da edição do dia 7 do corrente intitulado "A quadrilha" na qual êsse brilhante matutino defende o ilustre deputado Raimundo Padilha. Nesta hora perturbada que vive nossa Pátria sòmente merece encômios aquêles que tomam atitudes claras conforme acaba de demonstrar êste valoroso orgão de nossa imprensa quando aponta à Nação os criminosos e exalta os idôneos com justiça e coragem. Pelo bem do Brasil, Manuel Fernandes Costa, secretário do Diretório Nacional.

QUEM É QUE NÃO SE LEMBRA do TREM da ALEGRIA?
MENINO!.. DIGA O NOME DE 3 OSSOS
HEBER · YARA · LAMARTINE ·
TRIO OSSO
Diàriamente, das 3 horas da tarde, 'Trem da Alegria' no auditório refrigerado da Mayrink

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

Peixoto contra o PSD

NÃO se contenta o almirante Peixoto em infligir ao PSD sua presença na chefia suprema do partido, mesmo depois que seus correligionários corrigiram o equívoco da capitulação de outubro de 1950 e passaram a se orientar por uma linha de independência que, por definição, exclui Peixoto presidente. Seu afastamento do comando partidário é uma reivindicação, aqui ostensiva, latente ali, mas unânime, do pessedismo brasileiro, desejoso de se desvincular dos erros passados e trazer ao país sua decisiva contribuição à luta contra o golpe.

Peixoto na chefia do PSD é uma ameaça permanente à autonomia dêsse partido e é uma ponta de lança fincada no coração das fôrças democráticas. Sua missão política, a que lhe reservou o sogro, é definida e conhecida: desmoralizar o PSD, mantê-lo jungido ao côcho, quebrar-lhe o espírito de luta, sujeitá-lo ao jôgo golpista do Catete. Essa êle a vai cumprindo, com as dificuldades impostas por uma corrente destemida que o enfrenta abertamente dentro do partido e que espera fazer frustrar os objetivos do almirante.

Entretanto, essa perspectiva não arrefeceu o entusiasmo doméstico do governador da infeliz terra fluminense. Não sòmente êle não dá sinais de recúo, como se prepara para golpear as seções independentes do PSD, sujeitando-as a uma ditadura da direção nacional partidária.

Esta fôlha revelou, com base em informações seguras, que o presidente pessedista pretende apresentar e fazer vitoriosa, na próxima reunião do diretório nacional, uma emenda estatutária mediante a qual a escolha de candidatos aos governos estaduais e a formação de alianças regionais ficarão na dependência da ratificação dos diretores federais do partido. Isso poderia ser uma norma de disciplina da vida política, se não representasse antes de tudo um golpe, um golpe de Peixoto para manter sob o véto do Catete os acôrdos e as decisões do PSD no âmbito estadual. O partido, a submeter-se à emenda Peixoto, ficará sufocado, sem poder agir nos diversos Estados de acôrdo com seus interêsses especificos e aprofundando suas vinculações democráticas, que deverão ampliar-se nacionalmente, com as agremiações afins.

E' necessário, portanto, que os grupos independentes do pessedismo fiquem alerta à manobra. Essa é uma excelente oportunidade, que se lhes oferece, de dar luta ao Peixoto e de desmascará-lo. O PSD, que já foi mordido por cobra, não pode, sob pena de se desmoralizar perante a opinião pública de uma vez por tôdas, alhear suas prerrogativas de partido autônomo, sem outros compromissos que não sejam com o eleitorado e, em consequência, com o país. A luta contra Peixoto é uma luta de vida e morte para o pessedismo independente.

Os maus negócios do Brasil

Noticiou-se oficialmente o resultado do intercâmbio comercial Brasil-Argentina em 1953. Tivemos um "deficit" de um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros. Deste modo, Peron liquidou seus atrasados com o nosso país, passando de devedor a credor.

Devem estar satisfeitos, portanto, os negociadores brasileiros. O acôrdo que fizeram foi inteiramente contrário aos interêsses nacionais. O prejuizo anual que traz ao Brasil é de cêrca de cinquenta milhões de dólares.

O govêrno argentino sabe, porém, que só impôs os seus preços porque tinhamos dívidas a liquidar. Agora a situação mudou. Não poderemos aceitar mais as cotações absurdas do trigo platino. E, por isso mesmo, Peron abriu os seus portos aos artigos brasileiros. Está no momento dando "permisso" para tôdas as importações do Brasil. Quer ficar devendo para conseguir novamente as vantagens do costume.

Acontece, porém, que hoje temos como embaixador o sr. Orlando Leite Ribeiro. Não acreditamos que venha reproduzir em Buenos Aires as proesas do seu antecessor. Certamente saberá amparar as legítimas reivindicações do nosso país.

Não temos govêrno

Não há quem não sinta, nesta terra, a grande verdade: O Brasil é um país sem govêrno. O govêrno que aí está se revelou impotente para manter a ordem social e inspirar confiança à Nação. Os fatos o demonstram cabalmente, insofismavelmente. O programa é, de fato, desolador e revoltante.

O sr. Getúlio Vargas contempla tudo isso que está acontecendo na vasta planicie, como que indiferente a tudo o que se passa. Incapaz de uma providência que detenha a vertiginosa alta do custo de vida, o govêrno cruza os braços, deixando que o povo sinta fome e olhe o futuro com pessimismo. Por tôda parte surgem greves e mais greves, agitando o ambiente social, ameaçando a tranquilidade dos lares, perturbando a economia nacional, acarretando prejuizos incalculaveis. A policia, por sua vez, desarmada materialmente, não pode evitar os assaltos, os roubos, os atentados à vida e aos bens dos cidadãos. A insegurança é completa.

O Brasil precisa de um govêrno. Precisa de quem assuma a direção dos seus negócios com energia, patriotismo e vontade de realizar. Êsse govêrno que temos já perdeu o contrôle. Talvez não seja bem isso. Êsse govêrno que nós temos faz questão dêsse estado de coisas para melhor atingir os seus objetivos. Esta a verdade, infelizmente.

Situação excepcional

A CAIXA Econômica Federal do Rio de Janeiro acaba de divulgar o balanço geral de suas atividades em 1953.

Os dados publicados revelam a expansão dos serviços e a excelente situação financeira do grande estabelecimento de crédito popular. Vejamos os números. Total de depósitos: 6.273 milhões de cruzeiros. Aumento no último semestre: 686 milhões. Total dos empréstimos: 4.728 milhões. Aumento no último semestre: 360 milhões. Depósitos populares: 3.525 milhões. Aumento no último semestre: 283 milhões. Empréstimos hipotecários: 2.483 milhões. Aumento no último semestre: 244 milhões. Empréstimos ao funcionalismo (consignações): 1.312 milhões. Aumento no último semestre: 120 milhões.

Êsses dados mostram o vulto das operações da Caixa Econômica, a sua significação para o desenvolvimento do país e o bem-estar do povo brasileiro, a extensão e a profundidade dos serviços que presta à coletividade.

E convém acentuar que a Caixa Econômica realiza suas múltiplas e variadas tarefas com admirável eficiência. O seu mecanismo técnico e burocrático funciona com a precisão que só as boas organizações podem apresentar. O público é atendido com rapidez e cordialidade. Tudo isso eleva o seu conceito perante a opinião nacional. Parece mesmo extraordinário o fato de não haver queixas nem reclamações contra a Caixa Econômica.

Êsse fato honra os seus servidores e exalta a sua direção, sem nenhuma dúvida vigilante e competente.

O PREÇO DA VITÓRIA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NO episódio da queda do sr. Jânio Quadros — a queda de um anjinho espertalhão — o tema central dos debates, ou antes, do bate-bôca (e não foi outra coisa o que se estabeleceu: um bate-bôca político de porta de farmácia) reduziu-se a uma questão da competência da COFAP — a relativa ao justo preço da vitória. Como se sabe, Quadros queria obtê-la no câmbio negro, através de um comércio ilícito como o da maconha, em que se especializou, ao que é voz corrente, o pelego Duque de Assis, ali do Cáis.

O PDC, pelo contrário, defende o tabelamento da vitória. Nada além do justo preço, que, no caso, é o próprio preço do custo; matéria prima e mão de obra. Negociada ilicitamente, no mercado clandestino, a vitória torna-se antieconômica e mau negócio. É êste um sábio ponto de vista, que merece todos os aplausos e deve ser apontado aos outros partidos como exemplar e perfeito.

O gato angorá

UM partido político, afinal de contas, vale pelo que representa, como idéia, programa, tradição, objetivos e processos políticos, e não pelo que consegue abiscoitar. Homem público ou partido que precise de renegar-se, anular-se, abandonar seus princípios, para, a êsse preço conquistar a vitória eleitoral, se esvazia de seu conteúdo, perde a significação política, a autoridade e a respeitabilidade, decai da dignidade de um partido político para o nível moral de um bando de ambiciosos aventureiros em busca do Poder. Ninguém mais poderá dar crédito, a tais aproveitadores das confusões. Quando caem no conto do vigário de São Borja, e, em consequência se esborracham, provam com isso, que não foi nenhuma inocência que se perdeu. No conto do vigário, a vítima é apenas o desonesto mal sucedido, que tentou ludibriar mas foi ludibriado. Onde está a honestidade? — perguntaria Noel Rosa. Não, certamente, de um ou de outro lado do paco.

A vitória espetacular que o prefeito de São Paulo conseguiu, há um ano, com o apoio de pequenos partidos e, evidentemente, com base na propaganda em que se apresentava como um candidato "diferente", lhe criara compromissos e responsabilidades indeclináveis para com o povo, em geral, em refôrço dos que já tinha assumido com o seu partido. Mas, pilhar-se eleito e vir aos braços do almirante Amaral, não tem nada de "diferente", é a mesmíssima coisa que fazem os mais reles politiqueiros, sem vassoura e sem alergia ao milhão.

O candidato "diferente", só era diferente nas palavras. No comportamento político vinha a ser igualzinho, o que foi pressentido, imediatamente pelo velho domador que é o sr. Getúlio Vargas. Com algum trabalho de picadeiro, entre a carne, os estalos do chicote e os tiros de pólvora sêca, a onça pintada de Mato Grosso não precisaria nem de jaula, reduzida à condição de angorá.

A eleição e a vergonha

SE o PDC não tomasse atitude — a única, de condenar e desautorizar o Quadros, retirando-lhe a candidatura, como retirou — estaria ronronando, como êle, no calo do ditador. Têm, pois, razão os pedecistas de S. Paulo, quando consideram que a vitória não vale êsse preço e antes perder honradamente, dignamente mas de consciência limpa. Antes perder o palácio do govêrno do que a vergonha da cara.

Esta lição explìcitamente contida na nota do PDC paulista e reafirmada, ainda ontem, nas declarações de um seu dirigente, deve ser meditada pelos políticos em geral, em sua maior parte muito necessitados de ouví-la. Devem êles refletir que o eleitorado começa a prestar atenção a essas coisas, para reagir em consequência. E aos partidos de responsabilidade cabe aplaudir e apoiar essa atitude de condenação moral às fraquezas morais e políticas, para que as transigências indecorosas, a quebra dos compromissos de conduta política, por parte de homens públicos ou de partidos, equiparadas à verdadeiros crimes contra a moral política do país também não compensem.

Não temos interêsse na solução do caso interno dos democratas cristãos. Mas não se contestará que era preciso fazer alguma coisa contra a vitória a qualquer preço... moral.

Objetivo dos EE. UU. em Caracas

Anita de Calers

EISENHOWER

WASHINGTON — O Departamento de Estado, em colaboração com os serviços do govêrno dos Estados Unidos, que estarão representados na delegação norte-americana à Conferência de Caracas, dão atualmente os últimos retoques numa série de projetos de resolução de ordem econômica.

O govêrno dos Estados Unidos dá-se conta da necessidade de que a sua delegação se apresente à 10.ª Conferência Interamericana com proposições concretas no domínio econômico. Nesse domínio é que se concentrará o seu esfôrço.

Considera-se, em Washington, que as delegações da América Latina farão uma série de pedidos que os Estados Unidos dificilmente poderão aceitar, como, por exemplo, o relativo a uma estabilização dos preços das matérias primas da América Latina no mercado dos Estados Unidos. O que o govêrno dos Estados Unidos procura é uma série de fórmulas que permitirão à sua delegação encontrar "a meio caminho" as delegações latino-americanas.

Assim, crê-se que os projetos de resolução, atualmente em via de elaboração, seriam relativos aos seguintes problemas:

1 — Aumento, nos Estados Unido, dos estoques de matérias primas não perecíveis, principalmente minerais.

2 — Expansão do programa de ajuda técnica à América Latina.

3 — Maior apôio ao Fundo e ao Banco Internacional.

Êsses projetos viriam complementar o quadro da política econômica que o govêrno pretende adotar. O problema vital, encorajamento para a colocação de capitais no estrangeiro, mediante uma diminuição de taxas, já foi exposto no relatório econômico do presidente Eisenhower ao Congresso.

Apesar do desejo da administração, de adotar tal política econômica para com a América Latina, a sua entrada em vigor depende de sua aprovação pelo Congresso. Assim, a delegação dos Estados Unidos propõe-se a incorporar uma cláusula que dará conta dêsse estado de fato a tôdas as resoluções de Caracas.

As delegações latino-americanas em Caracas aprovarão essa cláusula, considera-se em Washington, dado que os seus regimes, no seu conjunto, são baseados nos mesmos princípios de democracia constitucional dos Estados Unidos.

Espera-se que a composição da delegação dos Estados Unidos seja anunciada em breve. Em número de 70, aproximadamente, a delegação será composta dos melhores técnicos dos diferentes ramos governamentais e de dois membros do Congresso, que assistirão à Conferência de Caracas na qualidade de conselheiros da delegação dos Estados Unidos. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

O dever de medicar e o direito de remunerar os serviços

O leitor e médico Hugo Pedro da Cunha responde as perguntas que Elza Morato lhe fêz, através de "A Opinião do Leitor". O leitor é bem-humorado e declara ter se alegrado bastante com a curiosidade "ainda que feminina" da leitora, a respeito dos problemas da classe médica.

Inicialmente, diz que nunca soube de algum médico que se recusasse a atender a um enfêrmo, porque êste não tinha dinheiro. "No entanto, na América do Norte não há médico que não receba pelos serviços prestados". Denuncia também a enorme quantidade de "caronas" existente pelos hospitais e pelos consultórios, e conta a seguir a anedota do médico que, muito assediado por um "carona", mandou-o abrir a bôca e fechar os olhos, no meio da rua. Isso feito foi embora, deixando o consulente naquela posição estranha.

Protesta também o dr. Cunha contra a "exploração de que é vítima a classe médica pelo Govêrno, através das Caixas e Institutos, das Ordens e Beneficências, cobrando alto de seus contribuintes, sócios ou irmãos e dando uma remuneração ridícula aos seus médicos".

E conclui sua carta recomendando à srta. Morato a leitura de seu comentário, intitulado "Socialização da Medicina para os Tubarões", que reproduzimos "ipsis literis".

SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA PARA OS TUBARÕES

"Recebemos várias informações de contribuintes das autarquias, Institutos e Caixas, esclarecendo que as suas contribuições são elevadas e que os contribuintes são também em elevado número. O que vêm confirmar o acêrto de nossas considerações no qual esclarecemos que a socialização da medicina no Brasil foi feita para os ricos, magnatas e políticos. E' que as contribuições dos associados, obrigatoriamente exigidas, vão formar um capital vultoso para ser encaminhado aos tubarões da politicagem e proporcionar empregos e sinecuras aos apaniguados e correligionários políticos, corrompendo tudo e todos num delírio de desonestidade e imprudência. Haja vista o que se gasta nababescamente em diretorias, escritórios, empregados e propaganda. Sim, principalmente em propaganda. Enquanto isso os vencimentos dos médicos oscilam ridiculamente entre 2 e 6 mil cruzeiros, para homens de real preparo científico, afeitos as suas especialidades, verdadeiros técnicos e cientistas.

Outra facêta muito explorada, atualmente, é a escolha a dedo, sem nenhuma prova de capacidade, bastando ser afilhado de homens de partido para a nomeação nos cargos médicos. Suspenderam-se os concursos, as provas públicas para julgar do merecimento. Verdadeiras fortunas são gastas na burocracia, nas gratificações, nos favores; outras são colocadas em bancos de amigos, em sociedade, enquanto o salário do médico não lhe permite uma vida digna, na altura de suas responsabilidades, capaz de lhe proporcionar tempo e serenidade para maior e melhor dedicação aos clientes.

A custa de uma propaganda de que o contribuinte tem o socorro médico necessário, não se lhe dá a segurança e a assistência porque falta dinheiro para o setor da medicina, enquanto sobra para a politicagem e o bolso de alguns felizardos e apaniguados.

Ficamos, portanto, certos de que o que falta é uma orientação honesta, rigorosa, justa, para atender a uma classe que vem sendo explorada política e demagògicamente por um punhado de administradores sem a orientação do bem público.

Daqui apelamos aos srs. Senadores para o estudo e aprovação do decreto n.º 366/53, que já atenderá, em parte, à remuneração de grande número de medicos assalariados, em vários setores, dando-lhes melhores vencimentos.

Eis um dos problemas que envolvem médicos e clientes, profissionais, homens de grande responsabilidade e o próprio exercício honesto da profissão.

São para êsses problemas básicos dos médicos e do prestígio da medicina nacional que daqui apelamos para os homens de boa vontade. A socialização da medicina, no Brasil, só tem servido para dar aos tubarões da política emprêgos com gordos vencimentos e graúdas gratificações e de escala política".

MACUMBA MASCARADA

"Um morador da Rua Getúlio", Rio, passa quatro noites por semana em claro. Êle, seus parentes e seus vizinhos. Isso porque, na Rua Cirne Maia, n.º 50, existe um estabelecimento licenciado como Centro Espirita, mas que nada mais é do que um "terreiro" da mais baixa macumba, iludindo dêsse modo, as autoridades que permitiram sua existência. No entanto, é evidente que a queixa do leitor não se refere à ilegalidade do Centro. Nem passa êle as noites sem dormir, apenas porque os macumbeiros enganam as autoridades.

Acontece que os rituais da macumba são os mais ruidosos possíveis. São gritos, cantos, batuques, gemidos, pancadas, palmas, tudo isso começando com a noite e acabando junto com a madrugada. Religiosamente, às segunas, quartas, sextas-feiras e sábados, a coisa acontece. Para profundo desgôsto dos moradores das Ruas Cirne Maia e Getúlio.

O leitor pede, por isso, às autoridades competentes, que façam cessar aquela constante fonte de aborrecimento, pondo fim às sessões quase diárias de macumba.

E termina sua carta demonstrando que, embora lhe desagradem os rituais de Umbanda, não descrê totalmente dêles, pois diz:

"Agradecendo a atenção e solicitando permissão para declinar do nome, receioso de um despacho maldoso, firmo-me tão sòmente — "Um morador da Rua Getúlio".

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

A Fundação Getúlio Vargas avisa que se acham abertas até 26 de fevereiro as inscrições para o Curso Prático de Secretariado (diurno e noturno). Informações: Secretaria Geral dos Cursos — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º andar, todos os dias uteis, exceto sábados, no horário de 12 às 18 horas.

Ciência ao Alcance de Todos

FILTROS FOTOGRÁFICOS

ASSIM que o fotógrafo, amador ou profissional, adquire sua câmera, um dos primeiros acessórios que obtem é um jôgo de filtros coloridos.

Já, em artigos anteriores, tivemos a oportunidade de falar sôbre o princípio pelo qual atuam os filtros coloridos e as diversas modalidades dêstes.

Temos, desde então, sido consultados sôbre como utilizar determinados filtros e também como dar maior destaque a certos elementos de uma composição fotográfica ou como anulá-los.

Antes de iniciarmos o que programamos para êste artigo, devemos chamar a atenção do leitor para as qualidades de filmes. Normalmente os filmes prêto-e-branco, são vendidos segundo duas qualidades gerais, ortocromáticos (insensíveis ao vermelho) e pancromáticos (sensíveis ao vermelho). Cada um dêles possui uma série de velocidades, desde os filmes lentos até aos rápidos. Entretanto esta propriedade de reprodução do vermelho é o que os diferencia e que precisa ser levada em conta. Desde que os filmes pancromáticos, muito mais práticos para trabalhos de amadores, quando nenhuma especialidade é considerada, estão cada vez mais deixando os filmes ortocromáticos para a retaguarda, deixemos de considerar êstes últimos, só nos referindo a êles ocasionalmente.

OS filtros coloridos atuam "deixando passar" a luz de côr semelhante à sua e retendo a luz de côr complementar. Assim o filtro amarelo clareia os tons amarelos no negativo ao passo que escurece os azuis. E' um filtro de contraste muito usado para fazer sobresair as nuvens brancas contra céu azul. Como resultado final a diferença tonal entre o branco das nuvens e o azul do céu é muito mais acentuada do que ao natural. Na fotografia de paisagens onde há abundância de verde, pode-se fazer aumentar o contraste do verde com os tons quentes (amarelo, laranja, vermelho), usando-se filtro amarelo que tornará o verde mais escuro. Para fotografia de flores, por exemplo, consegue-se fazer uma flôr amarela ou vermelha se constrastar com o verde da folhagem pelo emprêgo dêste filtro. O filtro amarelo é o mais usado em fotografia e suas possibilidades são pràticamente inesgotáveis. Não se esqueçam: clareia o amarelo, laranja e vermelho; escurece o verde, azul e violeta.

O filtro verde, não é utilizado para fins de constraste. E' mais para efeitos de suavização de contrastes. Se numa paisagem agreste o verde contrasta demais com os tons quentes, pelo emprêgo de filtro verde podemos clareá-lo e o contraste será bastante diminuido no negativo. Escurece o vermelho, azul, violeta, amarelo e laranja e clareia o verde. Uma das utilidades pela quais podemos constatar o efeito suavizador do filtro verde é para se fotografar pessoas louras contra o fundo azul do céu.

EXISTEM filtros que são a combinação de duas côres. O filtro amarelo-verde ou verde-amarelo, combinação destas duas côres, com predominância da primeira, é muito utilizado como suavizador. (Emprêgo muito eficiente também nas emulsões orto). Pode ser usado em cenas de grande contraste e onde os motivos principais forem céu e verdura.

O filtro vermelho é de alto contraste e seu fator de exposição é sempre elevado. E' bom lembrar que quando se utiliza um filtro colorido, seu fator deve sempre ser levado em consideração. Desde que o filtro aje como uma peneira filtrando certas côres de luz, por conseguinte diminuindo a intensidade total da luz, deve-se dar um desconto. O fator de cada filtro colorido normalmente vem gravado no chassis do mesmo. Se por acaso isto não acontecer, o vendedor poderá ser inquirido e prontamente fornecerá o número pelo qual a velocidade deve ser dividida para que a exposição não seja prejudicada.

NO filtro vermelho, os efeitos suavizam os tons quentes e contrastam o verde, azul e violeta. Utilizado muito em arquitetura para fazer sobressair estruturas claras contra céu azul, pois o azul ficará fortemente escuro. Pode-se conseguir efeitos dramáticos em fotografias onde há abundância de céu azul e nuvens brancas. Um filtro vermelho de fator 10 (se tivessemos de fazer a exposição sem filtro a f 6.3 com 1/500 de segundo, utilizando o filtro fator 10, seremos obrigados a reduzir a velocidade para 50 se quisermos conservar a mesma abertura de diagrama. Uma outra grande vantagem do filtro vermelho é a penetração de névoa. A névoa é uma mistura de poeira e vapor dágua que pode ser penetrada de maneira satisfatória pelo emprêgo de filtros de côres quentes, melhorando a penetração com a intensidade da côr. Assim o filtro amarelo é razoável o laranja é algo mais forte e o filtro vermelho opera um verdadeiro milagre, mostrando detalhes dentro da névoa que nem a vista humana percebe.

O filtro azul, pelo contrário, aumenta de densidade da névoa. Se queremos tornar uma pequena nevoazinha num nevoeiro razoável, utilizaremos um filtro azul e os resultados são apreciáveis. Quando o céu está contrastando demais com algum objeto que queremos fotografar, o azul diminuirá êsse contraste.

O filtro laranja, combinação amarelo-vermelho ou vermelho-amarelo, ao contrário do filtro amarelo-verde, é um filtro de contraste, um pouco menos intenso que o vermelho. Podemos dizer que o efeito que produz é igual ao do amarelo, se bem que mais forte.

Quase todos os fotógrafos no princípio de sua carreira, quando começam a ficar entusiasmados por filtros coloridos, desejam adquirir alguns dêles. Acontece que êstes acessórios não são baratos, principalmente nas condições atuais. De forma que há sempre o problema de saber qual àqueles que estiveram neste caso a adquirir o amarelo-verde, comprar primeiro. Aconselhamos que é o que mais utilidade terá, pelo menos é o que se necessita mais vêzes. A seguir, o laranja, para ensaiar alguns contrastes. Depois as côres puras, para trabalhos mais avançados: amarelo (claro, médio e intenso), verde (idem), vermelho (idem), azul e, ainda os polarizadores, ultravioleta, infravermelho, etc.

NO fundo, declaram os calejados na arte, os dois citados em primeiro lugar, compensam plenamente.

O prof. Waldemar Ferreira sócio correspondente da Academia de Lisboa

LISBOA, 12 (AFP) — O jurisconsulto brasileiro, doutor Valdemar Martins Ferreira, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em sessão realizada ontem na Academia de Lisboa, foi eleito unanimemente sócio correspondente da Academia. Fêz o elogio do doutor Valdemar Ferreira o doutor Caeiro da Mata, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e antigo Ministro do Exterior do govêrno português.

EFEMÉRIDES

13 DE FEVEREIRO

1889 — Morre, no Rio de Janeiro, João Maurício Wanderley, Barão de Cotegipe, eminente estadista do Império, presidente de Província, ministro de Estado várias vêzes, presidente de Conselho, senador, presidente do Banco do Brasil.

1942 — Morre, em Corrêias, Estado do Rio, Epitácio da Silva Pessoa, jurista notável, grande orador parlamentar, professor da Faculdade de Direito do Recife, ministro do Supremo Tribunal Federal, presidente da República em substituição ao conselheiro Rodrigues Alves, falecido sem tomar posse. Foi ainda membro permanente da Côrte de Justiça Internacional de Haia. Foi "o homem de Estado mais completo que possuimos".

Divisões da C.R.B.

A Confederação Rural Brasileira acaba de organizar dez grandes divisões que tratarão dos problemas do solo, da sociologia rural, da defesa da produção, das plantas estimulantes, das plantas industriais, das plantas alimentares, da fruticultura, da industria animal, da silvicultura e riquezas naturais.

As divisões, sob a orientação de um especialista, tiveram sua organização assentada na ultima reunião da Diretoria da Confederação.

Novo assistente da PAA

O sr. Max Hartozog acaba de ser nomeado assistente do gerente regional de tráfego e vendas da PAA no Distrito Federal. Desde 1950 trabalhava aqui, como supervisor regional de reservas da mesma emprêsa.

O sr. Hartozog entrou para a PAA, como comissario de vôo, em 1942. Em 1946 serviu como comissário de Porto em San Juan, Porto Rico, até ser transferido para Houston, Texas, como supervisor de reservas.

No novo posto, Hartozog substitui Ralph A. Ramirez, que foi nomeado gerente distrital de tráfego e vendas em Caracas, Venezuela.

Rádionovelas

MAURICIO DE MEDEIROS

Pois que há um serviço de censura de diversões, dado que não se pode confiar na liberdade de organizá-las, é perfeitamente acertada a decisão recentemente publicada sôbre a maneira de censurar as radionovelas. Em vez de ir censurando-as parceladamente, capítulo por capítulo, decidiu, agora, o serviço de censura que as novelas devem ser-lhe apresentadas na sua integralidade. Dessa forma não correm as emissoras o risco de verem suspensas em pleno decurso novelas que já prenderam milhares de ouvintes, ansiosos pelo seu desfêcho. Foi o que se passou recentemente, por ação de uma censora, talvez excessivamente moralista e que não quis admitir que na sequência dos capítulos os males de que acusava a novela, sob o ponto de vista moral, estavam corrigidos.

Se, de fato, na novela interrompida as situações possivelmente censuráveis estavam remediadas nos capítulos seguintes, uma leitura integral do trabalho teria talvez evitado o dissabôr de interrupção...

Nesse episódio o que me surpreendeu foi que êsse delicado trabalho de censura seja confiado a uma só pessoa. Compreenda-se que seja um censor que leia o que é submetido à censura. Mas as suas impressões não devem constituir um julgamento definitivo. Êste deveria resultar sempre de um trabalho de equipe que apreciasse as impressões do primeiro censor consultado.

É talvez por isso que se ouve tanta bambochata no rádio. É que cada censor tem uma mentalidade diferente e se uns são rigoristas, como a dama que interrompeu a irradiação da novela que lhe pareceu imoral, outros são mais complacentes e, por vêzes, complacentes demais.

Não creio que haja nesse serviço de censura a menor preocupação de higiene mental.

Sou às vêzes obrigado a ouvir o rádio de um vizinho que o põe em alto som. Ouço gritos angustiosos. Penso que estão matando alguém... De fato, estão. Mas é na novela...

Tenho um cliente que não consegue sossêgo porque mora em uma casa, parede e meia, com uma vizinha que põe o seu rádio a funcionar desde 7 da manhã até 11 da noite. E como ela é fã de novelas, o meu cliente vive em frequentes sobressaltos com os gritos, os chôros, as brigas que é obrigado a ouvir pelo rádio.

Deveria haver uma postura que proibisse o uso do rádio em altas vozes. De fato há, pois que ninguém pode incomodar os seus vizinhos com barulhos excessivos. Mas quem diz que a polícia intervém nesse assunto? Já tem saído tiro por causa do barulho do rádio, porque quem o usa incomodativamente alega que na sua casa faz o que quer. É um modo muito perigoso de interpretar a liberdade. Mas não creio que se consiga de certa classe de gente maneira diferente de compreendê-la.

Assim, enquanto não houver um conselheiro psiquiatra na comissão de censura das novelas, estaremos condenados a ouvir gemidos, choros, gritos e até simulação de ataques — porque êsse é o tempêro imprescindível das nossas rádionovelas...

Felicito o chefe do serviço de censura pela sua resolução de não liberar novelas em fatias. Concito-o, porém, a tomar como auxiliar um psiquiatra que mostre os inúmeros inconvenientes que sob o ponto de vista de higiene mental apresentam muitas dessas rádionovela. Será um bem para a coletividade!

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-8609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	300,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Os estoques mundiais de café ainda mais limitados

E' o que espera um inquérito do Departamento de Agricultura dos EE. UU. — O Departamento calculará os danos sofridos pelos cafezais do Brasil — A Guatemala manifesta-se contra o boicote ao consumo do café nos Estados Unidos -- Também a Venezuela protesta energicamente

WASHINGTON, 12 (AFP) — Espera-se que o Serviço Estrangeiro do Departamento da Agricultura publique no fim da próxima semana o relatório que está preparando sôbre os aprovisionamentos mundiais de café, aprovisionamentos que, segundo êsse documento, seriam mais limitados do que os relatórios publicados até agora, em sua maioria, o indicam.

O documento tentará pôr à luz as previsões da colheita para o ano-colheita que começa a 1.| de julho e calcular os danos sofridos pelas plantações brasileiras em relação aos aprovisionamentos atuais.

O Serviço Agrícola Estrangeiro, de cooperação com os adidos do Departamento de Estado destacados nas embaixadas dos Estados Unidos na América Latina, está recolhendo estimativas do aprovisionamento e da produção desde a metade de janeiro.

NA GUATEMALA

GUATEMALA, 12 (AFP) — O ministro guatemalteco da Economia sr. Roberto Fanjul, protestou contra um possível boicote do café guatemalteco pelos Estados Unidos.

Acentuou o ministro: "o govêrno guatemalteco aguarda as medidas a serem eventualmente adotadas contra a Guatemala. A minha opinião é a de que qualquer medida de boicote da nossa produção de café seria ridícula e inoperante. De nossa parte não adotaremos qualquer medida que possa afetar as relações de amizade com os demais países. Mas existe em todo o mundo a procura do café guatemálteco e o motivo de não vendermos café a outros países é o de adquirirem os Estados Unidos, tôda a nossa produção".

Declarou ainda o Ministro da Economia: "A Guatemala venderá o seu café aos que quiserem comprá-lo, e isto, sem qualquer discriminação. Tudo o que pedimos é que respeitem a nossa independência econômica como respeitamos a independência dos outros países".

CARACAS, 12 (U.P.) — Os produtores de café venezuelanos estão preparando um protesto contra o projeto de lei Gillette (para fiscalizar o mercado do café nos Estados Unidos) e, caso o mesmo chegue a ser aprovado, adotarão medidas para levar o assunto à X Conferência Interamericana.

Informou-se também que os referidos produtores talvez enviem representantes aos Estados Unidos para assistirem às audiências que serão celebradas na Câmara dos Representantes, durante o debate do referido projeto de emenda à lei de contrôle dos mercados dos produtos de primeira necessidade.

Ao mesmo tempo, alguns dêstes produtores são partidários de que a Associação dos Cafeeiros da Venezuela patrocine um boicote dos produtos norte-americanos neste país, especialmente de alimentos, maquinarias e automóveis.

José Tovar, presidente da Associação, disse que em um manifesto que será enviado à Embaixada norte-americana nesta capital, os produtores venezuelanos frisarão que o projeto de lei Gillette é injusto e tende a interromper a política de comércio livre.

Acrescentou que, se o projeto se converter em lei, poderão ser tomadas medidas para introduzir o assunto no programa da X Conferência Interamericana.

A idéia do boicote foi recebida pelo colunista "Observador", do matutino "Últimas Notícias", o qual disse:

"Donas de casa: cuidem bem de seus utensílios elétricos; não comprem novos, a menos que seja absolutamente necessário; comprem somente produtos alimentícios venezuelanos".

"Proprietário de automóvel: não troque seu carro, e você e a economia nacional terão se beneficiado com isto".

"É dever patriótico de todos, comprar produtos nacionais".

Entrementes, a Federação Venezuelana de Câmaras de Comércio e Produção advertiu o público das restrições norte-americanas às importações de petróleo venezuelano e do contrôle do mercado do café que se projeta nos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, qualificou de "insultantes" as recentes manifestações publicadas pela Associação de Comércio e Indústria de Nova Iorque, em que certos importadores norte-americanos se queixaram de supostos aumentos dos impostos aduaneiros na Venezuela.

Ontem, o Consulado Geral da Venezuela em Nova Iorque negou categoricamente que existissem os supostos aumentos.

Um porta-voz da Federação disse que tôdas estas medidas não terão outro resultado que "esfriar" as relações comerciais entre ambos os países e contribuir para que a Venezuela procure outros mercados de exportação e importação.

Financiamento aos cafeicultores

Já iniciado pelo Banco do Brasil compensação aos prejuízos das geadas

O sr. Joviano Jardim, gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil declarou ao DIÁRIO CARIOCA que a atual administração do nosso principal instituto de crédito, absolutamente, não está criando qualquer espécie de dificuldade aos nossos cafeicultores, contestando as afirmações do deputado Plínio Cavalcanti, proferidas quinta-feira última, da tribuna da Câmara.

RECUPERAÇÃO

— A lei de financiamento do café — disse — está sendo rigorosamente cumprida pelo Banco do Brasil. Tanto é assim que, há mais de quinze dias, a Carteira de Crédito Agrícola remeteu a tôdas as Agências localizadas na região das geadas, instruções completas no sentido de atender a todos os interessados. O Banco do Brasil está empenhado no trabalho de recuperação dos cafeicultores afetados pelo fenômeno climático, — disse — e está pronto a atendê-los até o limite de suas necessidades.

NOVAS INSTRUÇÕES

O sr. Jovino Jardim afirmou a seguir, que as reclamações que houver, deverão ser encaminhadas à C.R.A.I., a fim de que possam ser tomadas imediatas providências. Indicou que várias propostas de financiamento vêm chegando à Agência Central, com as respectivas avaliações dos danos causados à lavoura cafeeira. Informou-nos, por fim, que, dentro de breves dias, serão expedidas novas instruções, outorgando plena autoridade às Agências do Banco para resolverem, diretamente, os casos de financiamento.

O Brasil tornar-se-ia credor da Rússia

Pouco para importar, muito para exportar — Declarações do presidente da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira

Pronunciando-se sôbre a oportunidade de serem reatadas as relações econômicas entre o Brasil e a União Soviética, o sr. Antônio Osmar Gomes, presidente da Câmara de Comércio Teuto Brasileira no Rio de Janeiro, e representante da Federação do Comércio do Estado da Bahia na Confederação Nac. do Comércio, integrante, por diversas vêses, de missões econômicas do Brasil na Europa, fez as seguintes declarações:

— "A respeito das conveniências ou inconveniências de nossas relações de comércio com a União Soviética, sou de opinião que, sob o ponto de vista ideológico, não há o que temer, pois haja ou não transações comerciais entre o Brasil e os países da Cortina de Ferro, ninguém poderá impedir o comércio clandestino, ou mesmo abertamente praticado, das idéias.

No caso evidentemente, vencerão ou prevalecerão as idéias ou ideologias que melhor se apresentarem e tiverem maior receptividade no seio das massas.

Como vemos, isso está a depender exclusivamente de nós, de nossa capacidade e boa vontade de praticarmos uma democracia de verdade, perfeitamente baseada nos elevados princípios de justiça social.

POUCO QUE COMPRAR

Relativamente à questão, deve-se considerar o seguinte: o Brasil tem muito o que vender à Russia, mas terá ela produtos essenciais para nos fornecer? Perguntamos: Como iria se comportar a nossa balança comercial? Será interessante sermos credores da União Soviética? Pessoalmente penso que não."

Prosseguindo, disse o sr. Antônio Osmar Gomes:

— "Com relação ao nosso recente acôrdo comercial com a Alemanha, ora em pleno vigôr, no qual participei como delegado da Confederação Nacional do Comércio, devo esclarecer que não há no mesmo qualquer proibição de que a Alemanha venda os nossos produtos à Rússia ou a quem quer q seja.

Há restrições, sim, quanto ao café, que a Alemanha se comprometeu a não reexportar para os países da área do dólar e para aqueles com os quais temos acôrdos comerciais.

Está claro que nós não podemos impedi. que a Alemanha importe produtos brasileiros e que, depois de os nacionalizar, os exporte para onde fôr de sua conveniência.

E' certo que 50% do cacáu que a Alemanha tem importado, ultimamente, em grande escala, do Brasil, ela está reexportando para os Estados Unidos, aliás com o nosso conhecimento e aquiescência. O Brasil vem assim conseguindo diminuir o nosso débito para com aquele país, hoje reduzido a cerca de 70 milhões de dólares. Acresce ainda que com os dólares alemães temos oportunidade de importar produtos da Alemanha tão bons ou melhores do que os de muitas outras procedências.

Em conclusão, posso afirmar que a Alemanha Ocidental não realiza quaisquer transações comerciais com a Rússia Soviética."

FLÓRA MEDICINAL

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

rebelde que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinais estimulando o apetite

CHA' ROMANO

Laxativo brando, útil nas prisões de ventre pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico

J. Monteiro da Silva & Cia.

195, Rua 7 de Setembro, 195

Telefone: 32-2726

RIO DE JANEIRO

Seguro agrícola

Os agronomos, veterinários e economist.. urais das Secretarias de Agricultura dos Estados e de entidades de fomento agrícola, vão se reunir nesta capital para estudar a instituição do seguro agrícola no país.

A reunião foi aprovada pelo presidente da República, em sugestão do presidente da Comissão Organizadora da Cia. Nacional de Seguro Agrícola e terá por objetivo transmitir ao grupo as linhas gerais de operações para a implantação do seguro e sua divulgação nos setores de trabalho em que atuam.

RAIOS X

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Estatísticas do Comércio Exterior

Em face de dúvidas levantadas com referências às operações do comércio exterior, o sr. Afonso Almiro, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira fêz, ontem, longa exposição sôbre o assunto, perante o órgão técnico dirigente do Conselho Nacional de Estatística (J.E.C.), que, aprovando os critérios adotados pelo referido Serviço, deliberou divulgar o seguinte resumo:

"Várias foram as alterações da nossa legislação cambial, ocorridas durante o ano de 1953. Tôdas elas influenciaram sensìvelmente nosso intercâmbio comercial, assim como nossas disponibilidades em divisas, desde a Lei n. 1807, de 7 de janeiro de 1953 até a Instrução da Sumoc, n. 70, de 17 de outubro de 1953. Se bem que os citados dispositivos, divirjam entre si quanto à orientação e detalhes técnicos, todos êles, inclusive os anteriores a Instrução n. 70 da Sumoc, afetaram sèriamente a relação entre o valor do cruzeiro e o do dólar, a qual anteriormente oscilava em redor da taxa oficial, e, assim, não oferecia problemas especiais à estatística do comércio exterior que convertia os valores expressos em dólares, pela referida taxa, para a moeda nacional e vice-versa.

Com as aludidas alterações, êsse processo tornou-se insuficiente porquanto, tendo deixado de existir aquela relação fixa, o modo de conversão até então usado proporcionaria resultados meramente fictícios

Em face disso o Serviço passou a efetuar, em cada caso, a conversão dos valores segundo os elementos constantes das guias de exportação e das faturas consulares. As dificuldades surgidas, tornaram indispensável uma determinação legal (Decreto n. 32.746 de 8-5-53) que obrigou os importadores e exportadores a mencionar expressamente naqueles documentos os valores em moeda estrangeira e a taxa vigente em cada operação.

Como os dados expressos os cruzeiros, assim obtidos, tendem a se afastar, de maneira sensível e desuniforme, dos correspondentes valores em dólares, resolveu o Serviço apresentar, a partir de janeiro de 1953, os resultados do nosso intercâmbio comercial também em dólares.

Assim, os ágios pagos nas licitações e os prêmios obtidos na exportação, depois da Instrução n. 70, não poderiam deixar de ser computados nas apurações, em cruzeiros, do comércio exterior.

Conforme os critérios adotados, pelo S.E.E.F., os dados em moeda nacional, exprimem o custo real das mercadorias importadas e o valor de fato recebido pelo exportador, enquanto que os totais em dólares revelam o movimento das nossas disponibilidades em divisas, em função das trocas de mercadorias".

NOTA DA REDAÇÃO:

Registramos com prazer a nota acima que procura explicar o comentário que fizemos em nossa edição de quarta-feira última, sôbre a inclusão dos ágios e subsídios no valor do comércio exterior.

Nosso propósito foi apenas o de informar aos nossos leitores sôbre essa modificação na apuração estatística das transações comerciais do Brasil com outros países. Estranhamos, contudo, que essas explicações não tenham sido dadas quando da publicação dos resultados do movimento do comércio exterior nos primeiros onze meses de 1953.

Melhores perspectivas em 1954 no Comércio Anglo-Brasileiro

A conclusão do acôrdo em fins do ano passado pelo qual o Brasil deverá liquidar seus atrasados comerciais com a Inglaterra teve boa repercussão nos círculos britânicos, dado os benefícios que resultarão dêsse ato para as relações de trocas entre os dois países, especialmente para êste ano que se inicia, o que suscitou comentários diversos sôbre as possibilidades brasileiras, E' o que informa o Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Londres.

Como não podia deixar de ser os comentários voltaram-se para a nova política cambial do Brasil que segundo os britânicos ampliou as possibilidades de liquidação dos nossos atrasados, pos o atual baixo prêço do cruzeiro atrairia capitais estrangeiros para o Brasil, reduzindo o custo do serviço das nossas dívidas externas. Porém, resta a dúvida sôbre se os possuidores de créditos contra o Brasil existentes na Grã-Bretanha, optarão pela venda de seus créditos, com o que terão prejuízos devido às diferenças cambiais, a terem de aguardar a época oportuna à liquidação oficial do que lhes é devido.

A esperança de maior êxito no corrente ano é devido ao fato de estar a maioria dos produtos de exportação britânicos, à exceção de máquinas e tecidos, classificados nas primeiras categorias da nossa divisão das importações pela Instrução 70. Tal circunstância provocará alteração na estrutura das exportações inglesas para o Brasil, não obstante, uma disponibilidade do carvão a ser vendido no exterior compensar a diminuição imposta a alguns produtos, resultante da diferença de categorias.

Não obstante, a participação que está assegurada no mercado brasileiro bem como o afastamento da concorrência americana e alemã que lhes está assegurada pela própria divisão de categorias aumenta a confiança no sucesso das relações entr os dois países.

Trigo: a concorrência para compra de 300 mil toneladas

Desde quinta-feira última, a Comissão Consultiva do Trigo julgou a concorrência para o fornecimento de 300 mil toneladas dêsse cereal ao nosso govêrno em que estão empenhadas várias firmas de diferentes nacionalidades. Estranhamente o resultado até hoje não foi divulgado, pelo contrário, o assunto foi avocado pelo Conselho da SUMOC, ontem, em sessão extraordinária, e ainda permanece em segrêdo.

Enquanto isso, os entendimentos com a República Argentina estão paralisados e, dia a dia, escasseiam os estoques de trigo, com grave ameaça para o abastecimento de pão, não só à população carioca. como a de todo o país.

MINÉRIO DE FERRO

Exportação brasileira em 1953

1.000 toneladas

— 200

— 100

J F M A M J

As exportações brasileiras de minério de ferro nos seis primeiros meses de 1953 acusaram sensível aumento em confronto com igual período de 1952. Cêrca de 733.710 toneladas foram remetidas ao exterior, naquêle período, contra 643.359 no primeiro semestre de 1952, operando-se dessa maneira um acréscimo da ordem de 14%.

Os preços médios da tonelada exportada decaíram regularmente no ano de 1953, fato notando com relação à grande maioria das matérias primas depois da paz na Coréia. Enquanto, nos seis primeiros meses de 1952 a tonelada exportada era cobrada ao preço de 284 cruzeiros, em 1953, não ultrapassava os 260, numa redução da ordem de 8.5%.

Fato que merece referência é a atual diversificação que se observa no mercado comprador da hematita brasileira. Enquanto, no triênio 1949/52 os Estados Unidos era pràticamente o único comprador, nos seis primeiros meses de 1953, a Alemanha figurou com 281.229 toneladas, representando 38%; seguida por aquêle país, com 156.482 (21%), surgindo a Grã-Bretanha com pouco menos embora com igual participação.

Além dêsses, a Polônia, Holanda, Canadá e União Belgo Luxemburguêsa figuraram com compras de vulto.

Ágios elevados: Grupos em luta

Conseguimos apurar que os elevados ágios registrados no leilão de dólares americanos, na Bolsa de Valores desta capital, terça-feira última, notadamente na 4ª categoria, que ascenderam a 190 cruzeiros, foram provocados pela competição de duas firmas têxteis de S. Paulo, vivamente interessados em monopolizar matéria prima de sua indústria. De um lado, o grupo Ermiro de Morais-Horácio Lafer (Votorantim) e, de outro, as I. R. F. Matarazzo, empenhadas na disputa da importação de fios de nylon.

De tal situação já tomaram conhecimento as autoridades financeiras do país, e, segundo se informa, o próprio Conselho da Sumoc também examinou o assunto, para ulterior deliberação.

15 milhões de dólares (americanos e convênio) no leilão da próxima semana

Foram distribuídas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para os leilões de divisas da próxima semana, em todo o país, 15 milhões de dólares, 175 milhões de francos franceses, 5 milhões de coroas dinamarquesas e 5 milhões de coroas suecas, conforme especificação abaixo:

No dia 15 (segunda-feira) leilão único de dólares alemães, no total, de 2 milhões, somente nesta capital. (Releva notar que estêve por um fio a suspensão da licitação, durante esta semana, dessa moeda, em face das condições restritas do acôrdo comercial entre o nosso país com a Alemanha). Dia 16: 3 milhões de dólares americanos, a 120 dias, e igual quantidade a 180 dias, além de 500 mil dólares-convênio com o Chile, com Finlândia, Noruega, Polônia, Tcheco-Eslováquia e Japão, cada, 200 mil com a Grécia, 300 mil com a Itália, 2 milhões com a Iugoslávia, 1 milhão e 500 mil com o Uruguai, 175 milhões de francos franceses (350 mil e certificados de 1.000 francos, 1.750.000 em certificados de 5 mil e 3.500.000 em certificados de 10 mil), 5 milhões de coroas dinamarquesas e 5 milhões de coroas suecas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, fraco e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (*venda*)	55,50	55,50
Dólar (*compra*)	54,00	54,00
Libra (*venda*)	150,90	150,90
Libra (*compra*)	144,70	144,70
Franco - francês (*venda*)	0,115	0,115
Franco - francês (*compra*)	0,108	0,108
Coroa sueca (*venda*)	7,920	7,920
Coroa sueca (*compra*)	6,973	6,973
Coroa dinamarquesa (*venda*)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (*compra*)	5.121	5.121

CONVENIO

Dólar (*venda*)	40,00	40,00
Dólar (*compra*)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (*venda*)	—	57,50
Dólar (*venda*)	—	56,20
Dólar (*compra*)	—	56,20
Libra (*compra*)	—	152,00

Fechamento

Dólar (*venda*)	57,50 a	58,00
Dólar (*compra*)	56,20 a	56,50
Libra (*venda*)	156,00 a	158,00
Libra (*compra*)	151,00 a	153,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36

Pêso uruguaio	5.7819	5.5636
Pêso argentino	1,3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6143
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Estêve o mercado de Títulos, ontem, com ativo movimento de negócios e com os papéis em atividade calmos.

Ficaram as apólices da União calmas e as Obrigações de Guerra inalteradas, com as apólices de Minas, de sorteio, e as de São Paulo, fracas. Regularam firmes as ações da Siderúrgica Nacional, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
95 Uniform.	700,00
25 D. Emis. Pt.	830,00
10 Idem	840,00
44 Idem — Emp. Antigos	790,00
35 Reajustamento	840,00
Obrigs.:	
1,000 T. Nac. 1930	850,00
200Guerra Cr$ 1.000	905,00
406 Idem	908,00
15 Idem Cr$ 5.000	4.500,00
ESTADUAIS: - Apls.	
66 Minas — Popular	205,00
19 Minas 7% pt.	480,00
5 Minas 1177	550,00
428 Idem	555,00
14 Minas 1934 pt. 1.ª Série	120,00
58 Pernambuco	50,00
7 E. Rio — Elet. 2.- Série	820,00
20 S. Paulo	175,00
100 Idem UNIFICADAS	570,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
22 Emp. 1904 Nom.	410,00
79 Idem port.	50,00
58 Emp. 1931	150,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
9 Niterói - Cr$ 600,00 - 8% pt.	200,00
BANCOS: — Ações	
50 Brasil - Cr$ 200,00	600,00
40 Idem	605,00
100 Crédito Real de Minas Gerais - Cr$ 200,00	350,00
336 Mercantil do Rio de Janeiro - Cr$ 200,00	470,00
COMPANHIAS	
120 F. e T. Corcovado Cr$ 200,00	220,00
100 Brahma - Pref. Cr$ 200,00	835,00
10 Idem	840,00
100 F. e L. Minas Gerais Gerais - pt. - Cr$ 200,00	185,00
170 Mesbla - Cr$ 200,00	240,00
250 Paulista de Fôrça e Luz - Cr$ 200,00	195,00
50B. Mineira - pt. - Cr$ 100,00	1.897,00
8 Sid. Nacional - Cr$ 200,00	185,00
80 Valéria Segunda — Cr$ 200,00	220,00
ALVARÁS: — D. Pública:	
253 Apls. Unif.	702,00
209 Apls. Divs. Emis. Nom.	711,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 262,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	271,60
Tipo 4	269,20
Tipo 5	266,80
Tipo 6	264,40
Tipo 7	262,00
Tipo 8	258,00

PAUTA — E. de Minas - Café comum, Cr$ 26,20, idem fino, Cr$ 36.65. E. do Rio - Café comum, Cr$ 27.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp Santo	3.677
Leopoldina	1.899
Central	—
Estradas de rodagem	7.181
Total	12.757
Desde 1.º do mês	154.637
Desde 1.º de julho	3.105.255
Idem, e ano passado	2.050.505

EMBARQUES

África	250
América do Norte	—
Europa	6.060
Total	6.310
Desde 1.º do mês	42.809
Desde 1.º de julho	2.532.407
Existência	461.319
Café desp. p/ entrega	55.505

CAFE A TERMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	270,00	268,00
Março	273,50	S/C
Abril	270,00	S/C
Maio	280,50	S/C
Junho	282,00	S/C
Julho	281,90	S/C

Vendas - nada.

Manteiga - quilos .. 1.926 —

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	S/V	267,00
Março	272,50	271,00
Abril	278,00	276,00
Maio	280,10	276,00
Junho	280,00	276,50
Julho	280,60	276,70

Vendas - 500 sacas.

Mercado — fraco.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 500 sacas do Estado do Rio. Saídas 6.763. Existência 25.381 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325.00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290.00 a 291,00 e mascavos: 280.00 a 281.00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 750. Existência, 31.706 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3. Cr$ 320,00 a 325.00, tipo 4. Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3. Cr$ 285.00 a 290.00. tipo 5. Cr$ 270.00 a 273.00. Ceará tipo 3 Cr$ 285.00 a 270.00. tipo 5. Cr$ 225.00 a 230.00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacos	526	2.000
Milho - sacos	300	3.000
Farinha - sacos	—	3.000
Arroz - sacos	4.410	5.000
Açúcar - sacos	3.084	1.500
Banha - caixas	9.810	4.500
Charque - fardos	—	—
Cebola - caixas	1.926	300
Cebola - caixas	—	300

Chegou o novo chefe do Serviço Social do Exército

A propósito das comemorações que assinalarão na Capital e em todo o interior do Estado o "Dia da Indústria", a 18 do corrente, data consagrada ao culto daqueles que fixaram novos rumos no sentido da emancipação econômica do Brasil, a reportagem de "Vida Industrial" ouviu o sr. Raul Henrique Longo, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que assim se manifestou:

"Realmente, o "Dia da Indústria", que comemoraremos a 18 do mês em curso, constitui efeméride das mais gratas para quantos mourejam nos diversos setores fabris do Estado. Instituído pelo Decreto do Governador do Estado, de 10 de fevereiro do ano passado, devendo ser comemorado, portanto, pela segunda vez, o dia consagrado à indústria nos dará novamente oportunidade para salientarmos os altos destinos da nossa atividade industrial, cujo significado maior e mais nobre reside no fato de vir realizando obra denodada e fecunda nos entido da independência econômica do nosso país".

A CESAR O QUE E' DE CESAR

A seguir, disse o entrevistado:

"Estamos vivendo o instante das decisões que hão de restaurar, em nosso parque industrial, o regime do trabalho racional, sob atmosfera de paz social, de tranquilidade e de cooperação entre empregados e empregadores, uma vez que dêsses fatôres é que advém para a produção fabril, o seu melhor aproveitamento sob todos os aspectos. Por estas razões, devemos evocar nas comemorações do "Dia da Indústria", a respeitabilidade dos que lutaram sempre para que chegássemos a êsse regime, e que se chamaram Roberto Simonsen, Francisco Matarazzo, Morvan Dias de Figueiredo, Antonio Pereira Ignacio e Jorge Street, a cujos túmulos compareceremos, incorporados, para o preito de nosso reconhecimento e a homenagem de nossos corações agradecidos.

Ao reverenciarmos a memória dos grandes nomes da industrialização paulista com os citados há pouco, estaremos implicitamente rendendo as saudosas homenagens da indústria a todos aquêles operários, artífices anônimos de nossa grandeza econômica, que deram o melhor de seus dias para a construção de nosso parque manufatureiro. Da força de trabalho criada por aquêles pioneiros, surgiram trabalhadores que, com o correr do tempo e com incessante esfôrço, tornaram-se industriais e mesmo líderes do nosso atual parque fabril. E', pois, com sentimento de orgulho de nossa terra, que sabe dar àqueles que a ela se voltam, a justa paga do seu trabalho e dedicação, que saudamos a memória dos trabalhadores e líderes da industrialização de São Paulo.

E acentuou o sr. Raul Henrique Longo:

— "Devemos dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus". Aqueles pioneiros da nossa indústria, em sua organicidade substancial e no espírito de sua estrutura, devemos nós brasileiros, muito do que possuimos de bem-estar, de poderio econômico e sobretudo de possibilidades diante de um futuro no qual confiamos plenamente, mercê do estímulo que nos conduz e do patriotismo que nos anima. E' mister que reconheçamos nesses brasileiros, com o alto sentido de justiça que nos inspira, os baluartes da nossa florescente economia, os defensores da estabilidade de nossas fontes re riqueza, os alicerces da base necessária ao progresso do Brasil".

SOLENIDADES CONDIGNAS

Continuando, ponderou o diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo:

"A efeméride consagrada à indústria, comemorada através de solenidades condignas, assinala a passagem de um dia relevante para os industriais e industriários de todo o Estado e também de seu povo, que viram sempre no desenvolvimento das atividades manufatureiras, razões ponderáveis para o seu melhor "modus vivendi" e consequente ampliação dos nossos fóros de nação civilizada e culta. Pois, note-se que nos países onde há mais indústria de nível técnico elevado, há mais cultura e maior compreensão dos problemas humanos".

Seguiu para Recife o aviso luso

Deixou ontem o pôrto do Rio de Janeiro o aviso Gonçalves Zarco, da Marinha de Guerra Portuguêsa, que, sob o comando do capitão-de-fragata Luís Pinto dos Santos Cardoso, representou Portugal nos festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo.

Depois de uma escala de poucos dias nesta Capital, segue o "Gonçalves Zarco" para Recife, onde representará o seu país nos festejos do III Centenário da Restauração Pernambucana.

Normas para estivadores avulsos

O almirante Renato Guillobel, titular da Marinha, assinou ontem aviso designando o capitão-de-mar-e-guerra Mário Afonso Monteiro para, em substituição ao capitão-de-mar-e-gurera Luís Teixeira Martini, integrar a comissão incumbida de traçar normas para a regulamentação da situação dos estivadores avulsos, constituída no Ministério do, Trabalho, Indústria e Comércio.

CLÍNICA MÉDICA DO **DR. DONATO KULICH**

Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo

Consultas diárias das 15 às 19 horas

AV. N. S. COPACABANA, 558

FONE 37-3255

Cachorro perdido

Noite de domingo 7-2, Copacabana, Pôsto 6, boxer pequeno, claro, cabeça escura, gratifica-se generosamente quem indicar paradeiro para os telefs. 27-8391 ou 43-4350.

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja

(Departamento de Artes Gráficas)

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

Abertura:

NOVA YORK, 12 — Feriado

LONDRES, 12

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8131 comp. e 2.81.43 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 146,00 comp. e 152,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por F., 8.25 comp. e 8.30 venda.

Canadá, por $. 2.7150 comp. e 2.7175 venda.

Berna, por F. 12.2075 comp. e 12.21 venda.

Amsterdam. por F. 10.6212 comp. e 10.6237 venda.

Paris, tel., por F. 98012 comp. e 98025 venda.

Gênova, por £, 1.749 comp. e 1.761 venda.

Bruxelas, por F., 139.7250 comp. e 139.7750 venda.

Estocolmo, por Kr., 14.52 comp. e 14.5212 venda.

Copenhague, por Kr., 19.3750 comp. e 19.38 venda.

Oslo, por £, K., 20.0025 comp. e 20.0075 venda.

Madrid, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.25 venda.

Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.

Berlim (*marco bloqueado*), 13,43, compra e 13,50 venda.

LONDRES, 12

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8131 comp. e 2.8137 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 146,00 comp. e 152,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por P. 8.36 comp. e 8.30 venda.

Canadá, por $ 2.7143 comp. e 2.7156 venda.

Berna, por F., 12.2087 comp. e 12.21 venda.

Amsterdam, por F. 10.6175 comp. e 10.6187 venda.

Paris, tel., por F., 980,50 comp. e 980.62 venda.

Gênova, por £., 1.749 comp. e 1.761 venda.

Bruxelas, por F., 139.7250 comp. e 139.7750 venda.

Estocolmo, por K., 14,52 comp. e 14.5212 venda.

Copenhague, por Kr., 19.3775 comp. e 19.38 venda.

Oslo, por £, K., 20.00 comp. e 20.0050 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (*marco bloqueado*), 13,43 compra e 13.50 venda.

BUENOS AIRES, 12

Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc,

À vista sôbre:	Abert.ª	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 12

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8.94	9.09
s/Londres, à vista, por £, t/venda ..... P	9.00	9.14
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra P	327.00	332,50
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda P	328.00	333.00

CAFE'

SANTOS, 14

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	365,00	366,50
N. 4 - Est. Santos	340,00	340,00
N. 4 - S. Descrição	313,50	313,50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	7.380	19.575
Entradas	25.001	25.016
Existência	*1.840.312	*1.822.691
Saídas	15.924	13.888

(CONTRATO "B")

Têrmo

Meses:	Abert	Fech
Fevereiro	326,00	326,00
Março	329,00	329,00
Maio	325,90	325,90
Junho	334,90	334,90
Setembro	335,00	335,00
Dezembro	340,00	340,00
Janeiro, 1955	340,00	340,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(CONTRATO "C")

Meses	Abert	Fech
Fevereiro	395,00	395,00
Março	403,90	403,90
Maio	407,00	407,00
Junho	412,90	412,90
Setembro	413,60	413,60
Dezembro	418,20	418,20
Jneiro, 1953	420,20	420,20
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 12

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 219,30 por 10 quilos. Mercado firme.

No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

NOVA YORK, 12 — Feriado

AÇÚCAR

RECIFE, 12

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160.00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	73.084
Dêsde 1.º de set.	5.058.478	5.058.478
Exportação	20.420	116.702
Existência	2.023.543	2.046.513
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 12

Algodão para entrega

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	300,00	300,00
Sertões, tipo 5 - Com.	320,00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	7.114
Desde 1.º set.	105.034	105.034
Existência	1.641	875
Consumo	9.666	12.007
Exportação	875	238

S. PAULO, 12

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Março	N/C	N/C
Maio	20.75	20.70
Julho	20.75	20.70
Outubro	20.85	20.80
Dezembro	20.90	21.20
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	20.93	20.93
4	20.73	20.73
4½	20.27	20.27
5	19.67	19.67
5½	18.80	18.80
6	16.80	16.80
6½	16.40	16.40
7	14.93	14.93
8	13.80	13.80
9	13.53	13.53

NOVA YORK, 12

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	34.39	34.47
Maio	34.44	34.48
Julho	34.22	34.30
Outubro	33.53	33.58
Dezembro	33.49	33.50
Março, 1955	33.49	33.67
Amo. alp. Milds.	33.62	35.25

Na abertura, estável, com alta de 2 a 5 pontos.

No fechamento, estável, com alta de 6 a 12 pontos.

A Paramount no 1.º Festival Internacional de Cinema no Brasil

No programa organizado pela "Motion Picture Association of America" para a sua participação no 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil, a ser realizado em São Paulo nos dias 12 a 27 do corrente mês, a Paramount figura com três produções de alta classe. "A Princesa e o Plebeu", "Os Brutos Também Amam" e "O Inferno n.º 17".

A primeira dessas películas, "A Princesa e o Plebeu" (Roman Holiday) produzida e dirigida por William Wyler, e interpretada por Audrey Hepburn, Gregory Peck e Eddie Albert, faz parte do programa oficial do Festival estando a sua exibição de gala marcada para o dia 25 de fevereiro, às 15,30 horas, no Cinema Marrocos, na Capital paulista.

As outras duas, "Os Brutos Também Amam", (Shane), um tecnicolor produzido e dirigido por George Stevens, com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin nos principais papéis; e "O Inferno n.º 17" (Stalag 17), produção e direção de Billy Wilder, com William Holden, Don Taylor e Otto Preminger à frente de um ótimo "cast", serão apresentados no decorrer das "Jornadas Nacionais", no Cinema Arlequim, na av. Brigadeiro Luís Antônio, em São Paulo.

Integrando a delegação norte-americana, chefiada pelo sr. Eric Johnston, presidente da "Motion Pictures Association of America", e que representará oficialmente Hollywood no 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil, figuram os seguintes elementos dos estúdios da Marca das Estrêlas, Luigi Luraschi, diretor de censura e representante do Departamento Estrangeiro dos Estúdios da Paramount; Billy Wilder, um dos mais inteligentes produtores-diretores de Hollywood, responsável por algumas das verdadeiras obras-primas do cinema moderno; seu próximo trabalho a ser apresentado ao nosso público é "O Inferno n.º 17". Rhonda Fleming, a linda ruiva de olhos verdes, intérprete dos seguintes filmes que serão exibidos no Brasil no decorrer da atual temporada cinematográfica: "As Aventuras de Búfalo Bill", "As Ruivas Chegaram" e "O Tesouro Perdido do Amazonas". E ainda a encantadora Joan Fontaine, "estrêla" de "Os Mistérios de Marrocos" e "A Grande Noite de Casanova", produções ainda inéditas em nosso país.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B: Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 1- 3	5- 1- 3
S. Paulo Gas Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd. - Ordinárias	165-10 0	169-0- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	0- 3- 1	0- 3- 1
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 3- 0	0- 3- 1
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	2-15-10	2-15-10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-19- 9	2- 19- 9
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	2- 2- 0 / 0- 5- 4	2- 2- 0 / 0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64-10- 0	64-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	85-13- 4	85-17- 6
Shell Transport & Trading	4-19 9	4-19- 9
Canadian Eagle Oil	1- 9-10	1- 9- 9
Royal Dutch Petroleum	36-17- 6	37- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia Silva de Revistas em "Eu Quero me Rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes", de W. Archibalid Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo", Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 442-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro em "A Dama da Madrugada", de Casona. Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CARNAVAL EM CAXIAS. Atlântida. Direção de Paulo Wanderley. Com José Lewgoy e Doris Monteiro. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, BONSUCESSO, NATAL (Cax.), CAPITÓLIO (Pet.). — 2 — 3,40 — 5,29 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A VIDA E' UMA CANÇÃO (The farmer takes a wife). Técnicolor Fox. Com Betty Grable e Dale Robertson. Nos cinemas: VITORIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
OS SALTIMBANCOS (Man on a tightrope). Fox. Direção de Elia Kazan. Com Fredric March e Terry Moore. Nos cinemas: PALÁCIO, LEBLON, MEM DE SA', MARACANÃ, MONTE CASTELO, ODEON (Nit.). Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Com Marcel Mouloudji e Amedeo Nazzari. Nos cinemas: AZTECA, COPACABANA, AVENIDA, RIDAN, ICARAÍ. Proibido até 18 anos. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.
MÊDO QUE CONDENA (Every minute counts). R. K. O. Direção de Don Siegel. Com Teresa Wright e MacDonald Carey. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. Proibido até 18 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
GAROTAS DE LUXO (Luxury Girl's). United. Direção de Piero Musseta. Com Susan Stephen e Anna Maria Ferrero. Nos cinemas: IMPERIO, ALASKA, TIJUCA. Proibido até 8 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.
O LEITO NUPCIAL (The Fourposter). Columbia. Com Rex Harrison e Lili Palmer. Nos cinemas: PATHÉ, PRESIDENTE, PARA TODOS, ALVORADA, LEME, SÃO PEDRO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O ALÇAPÃO SANGRENTO. Técnicolor. Columbia. Direção de Sidney Salkow. Com George Montgomery e Angela Stevens. Nos cinemas: PAX, MAUÁ, CASSINO ICARAÍ. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A JOVEM QUE TINHA TUDO (The Girl Who Had Every Thing). M. G. M. Com Elizabeth Taylor e Fernando Lamas. Nos Cines METRO. Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No METRO PASSEIO a partir do meio-dia.
MULHERES E ATOMOS (E' L'Amor Che Mi Rovina) — com Lúcia Bosé e Walter Chiari. No RIVOLI — 2 — 4 — 6 — 8 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Mundo Em Seus Braços".
CENTENÁRIO — 433-8543 — "Renegado Heróico".
COLONIAL — 42-8512 — "Mêdo Que Condena".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Pecado" e "Sinfonia Amazônica".
FLORIANO — 43-9074 — "Carnaval em Caxias".
GUARANI — 32-5651 — Fechado Para Reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Carnaval em Caxias".
IMPERIO — 22-9348 — "Garotas de Luxo".
IRIS — 42-0763 — "Floresta Misteriosa" e "Enrêdo Sinistro".
LAPA — 22-2543 — "O Castelo do Pavor".
MARROCOS — 22-7979 — "O Príncipe da Floresta Negra" e "O Trio do Crime".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Vida é Uma Canção" e "Telefonema de um Estranho".
METRO PASSEIO — "A Jovem Que Tinha Tudo".
ODEON — 22-1508 — "Carnaval em Caxias".
PALÁCIO — 22-0838 — "Os Saltimbancos".
PATHÉ — 22-8795 — "O Leito Nupcial".
PLAZA — 22-1097 — "Mêdo Que Condena".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Leito Nupcial".
PRIMOR — 43-6681 — "Mêdo Que Condena".
REX — 22-6327 — Fechado para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Legião dos Desesperados".
RIVOLI — "Mulheres e Atomos".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Mulheres e Atomos".
VITÓRIA — 42-4020 — "A Vida é Uma Canção".
TEXAS —

ZONA SUL

ALASKA — "Garotas de Luxo".
ALVORADA — 27-2936 — "O Leito Nupcial".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Garotas da Praça de Espanha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Medo Que Condena".
AZTECA — 45-6813 — "Somos Todos assassinos".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Os Saltimbancos".
COPACABANA — 47-2803 — "Somos Todos Assassinos".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Sentinelas do Deserto" e "Tesouro Perdido".
LEBLON — 27-7805 — "Os Saltimbancos".
LEME — 37-6412 — "O Leito Nupcial".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Jovem Que Tinha Tudo".
MIRAMAR — "Carnaval em Caxias".
NACIONAL — 26-6072 — "O Alçapão Sangrento".
PAX — "O Alçapão Sangrento".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Amar Foi Seu Pecado".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Canto do Mar".
RIAN — 47-1144 — "Carnaval em Caxias".
RITZ — 37-7224 — "Medo Que Condena".
ROXY — 27-8245 — "A Vida é Uma Canção".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Carnaval em Caxias".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "A Vida é Uma Canção".
AVENIDA — 48-1667 — "Os Saltimbancos".
BANDEIRA — 28-7575 — "Luz Apagada".
CARIOCA - 28-8179 — "Carnaval em Caxias".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Alçapão Sangrento".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Piratas da Perna de Pau".
HADDOCK LÔBO — 48-96-10 — "Mêdo que Condena".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Jovem Que Tinha Tudo".
MARACANÃ — 48-1910 — "Somos Todos Assassinos".
NATAL — 48-1480 — "Carnaval em Caxias".
OLINDA — 48-1032 — "Mêdo Que Condena".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Teresa".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Rua do Delfim Verde".
SANTA ALICE — 33-9993 — "Carnaval em Caxias".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Os Saltimbancos".
VELO — 48-1381 — "Sinfonia Eterna".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Canto do Mar".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Carnaval em Caxias".
ALFA — 29-8215 — "Rebelião de Bravos".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Cidade Atômica" e "Romântico Jogador".
BARONESA — JPA 623 — "O Pirata dos Sete Mares".
BELMAR — 29-1744 — "Sentinelas do Deserto".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO — "Perdidos de Amor".
COLISEU — 29-8753 — "Messalina".
EDISON — 29-4449 — "A Tortura do Silêncio".
IGUAÇÚ — "Sentinelas do Deserto".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Vingança dos Elefantes" e "A Noite das Rochosas".
JOVIAL — 29-0652 — "Luzes da Ribalta".
MADUREIRA — 29-8733 — "Carnaval em Caxias".
MARABÁ — 29-8038 — "Hong-Kong".
MASCOTE — 29-3411 — "Mêdo Que Condena".
MEIER — 29-1222 — "O Alçapão Sangrento".
MODÊLO — 29-1578 — "A Doce Inocência".
MODERNO — BNG 842 — "Renegado Heróico".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Vida é Uma Canção".
NOVO HORIZONTE — "O Mundo Se Diverte".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Leito Nupcial".
PIEDADE — 29-6532 — "Ouro e Vingança".
PILAR — 29-6460 — "A Ilha do Tesouro" e "Dois Recrutas no Deserto".
QUINTINO — 29-8230 — "A Doce Inocência".
REALENGO — BNG 472 — "Moulin Rouge".
REX-TRÊS-RIOS — "Fugindo ao Passado" e "O Inventor da Mocidade".
RIDAN — 49-1633 — "Garotas de Luxo".
ROCHA MIRANDA — "João Gangorra".
ROULIEN — 49-5691 — "Tripoli".
SÃO JERONIMO — "Furacão de Emoções" e "Rincão das Tormentas".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 19-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Roubo das Diligências".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "O Alçapão Sangrento".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Carnaval em Caxias".
BRAZ DE PINA — "Sentinelas do Deserto".
MAUÁ — "O Alcapão Sangrento".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Leito Nupcial".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Piratas da Perna de Pau".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "O Alcapão Sangrento".
ICARAÍ — "Carnaval em Caxias".
EDEN — "A Carne é o Diabo".
IMPERIAL — "Garotas de Luxo".
ODEON — "A Vida é Uma Canção".
PALACE — "Sentinelas do Deserto".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Carnaval em Caxias"
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Tarzan e a Mulher Diabo".
PETRÓPOLIS — "Somos Todos Assassinos".
SANTA TERESA — "Três Vagabundos".

CAXIAS

BRASIL — "Rio Sagrado" e "O Homem e a Besta".
CAXIAS — "Encarceradas" e "O Falso Fiscal".
PAZ — "Carnaval em Caxias".
POPULAR — "Paris em Abril" e "Só os Covardes se Rendem".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Rua Sem Sol".

PRIMEIRO PLANO

Na 1.ª série de seus "Estudos", publicada em 1927, Alceu Amoroso Lima, em um ensaio sôbre literatura infantil, transcreve algumas histórias inventadas por crianças. Esta, poro exemplo, de uma menina de cinco anos, foi colhida por Karl Gross, grave professor de filosofia:

"Era uma vêz um rei que tinha uma filhinha. A filhinha descansava no berço. Êle entrou e reconheceu que era a sua filha. E com isso se casaram. Quando estavam sentados à mesa, disse o rei para ela: faz favor de me passar cerveja num copo grande. Então ela pegou um copo que tinha 30 metros de altura. Depois, foram dormir. E só o rei ficou como guarda. E se ainda não morreram é que hoje ainda estão vivos".

* * *

O próprio Alceu Amoroso Lima transcreve no livro três histórias colhidas por êle, inventadas por uma menina de sete anos.

A primeira se chama "Quem teve razão": "Era uma vez uma moça que tinha um cachorrinho chamado "Pip", que gostava muito dela. Um dia a moça saiu e deixou "Pip" em casa. O cachôrro foi lá dentro, visitou todos os quartos, um por um, e quando chegou num, ficou espantado do que viu. Um quarto cheio de pérolas, diamantes e jóias preciosas.

Neste instante entrou a moça, disse que tinha se esquecido de dizer a êle que não fôsse naquêle quarto e zangou com o cacnôrro. "Pip" latiu muito, como quem diz: — "Você não me disse, como é que eu ia adivinhar?".

A moça ficou parada algum tempo e depois disse: — "Tú tens razão, "Pip".

A segunda das historiêtas tem o título de "A Moça Má": "Era uma vez uma moça que nunca saia sem primeiro tomar banho. Lavava-se, botava "rouge" nos beiços, pó de arroz e outras coisas. Muito vaidosa, e quando saía, sempre que encontrava alguma pessôa suja, ia se afastando, porque pensava que ia sujar ela. Mas não sujava.

Um dia ela saiu e encontrou uma velhinha que pediu à ela uma esmola. A moça que era muito má, não deu nada para a velhinha e seguiu o seu caminho. Quando chegou em casa, à hora do almôço, em vêz de encontrar almôço, encontrou a casa cheia de ratos e ela ficou com tanto mêdo que fugiu".

A terceira é "O Homem Enganado": "Era uma vez um homem que todos os dias pedia batatas fritas à mulher. A mulher fazia tudo para ver se êle queria outra coisa. Mas não houve meios. Ela perguntava se êle queria bifes, perguntava se queria arroz. Mas êle não quis nada: só batata frita ou das outras.

Um dia, a mulher teve uma idéia. Arranjou umas abóboras e pintou as abóboras de amarelo. Depois fritou as abóboras e botou na mêsa. Quando êle voltou, pensou que eram batatas e comeu".

* * *

O autor dos "Estudos" cita também, traduzindo do livro "Psychologishe Pedagogik", de Strumpell, o diálogo (sim, diálogo), entre sua filha, de um ano e nove meses, e a boneca:

"Deitar na cama, Theoduja — trazer uma flor dourada Theoduja — Correr tap, tap, tap, em volta de Lina — Morangos, mamãe, o lôbo — deitar na cama — Dorme Theoduja do coração, você é minha queridinha, tudo dorme muito sossegado, su su — Maio querido faz as árvores verdes outra vez, deixa — Perto do regato crescem violetas — Como eu queria ir passear — Entra um gato, mamãe vai pegar êle, o gato tem nós e botinas pretas — Uma caninha curta, uma fita, colocar, assim — Papai correu — Céu — Muito longe — Mamãe muito longe — Papais está chamando — Boneca não deve — Mamãe vai lá — Assim — Assim levou uma palmada — Levada — Dorme sossegadinha, minha filha obediente — Correr lá fora — Buscar coisas bonitas — Correr, cair, Klabautzi".

Klabautzi para você também.

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 13 — Bom dia para viajar, como também para tratar dos negócios imobiliários.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável com simpatias populares. 17, 19 e 21; 2, 3 e 4. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Dia favorável, com resoluções inesperadas e negócios vantajosos. 5, 8 e 10; 41, 44 e 46. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — O seu destino poderá tomar novo rumo, hoje; modificações, alternativas imprevistas. 17, 19 e 23; 801, 910 e 950. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Disposição generosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Novos amores, sucessos para os artistas e literatos. 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Dia favorável aos médicos, químicos e industriais, principalmente à tarde. 3, 5 e 6; 21, 32 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Auto-contrôle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 3 e 86. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Manhã de dificuldades; a tarde será de chance nos negócios imobiliários e bancários. 6, 9 e 15; 60, 90 e 96. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Ansiedade pelo futuro. Idéia fixa. Medo desproposìtado. 2, 3 e 4, 5, 6 e 7. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO — Os aspectos poderão ser favoráveis, dependendo de sua habilidade. 1, 11, e 22; 10, 20 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — A tarde de hoje será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — A manhã de hoje será de expectativa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 15 e 19; 31, 51 e 91. (horas e números).

MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS

Simplicidade, aliada da elegância

(World Copyright 1954 by A. F. P. Paris)

DE S. PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Em grosso lino de tom amarelo-limão, Jacques Eleim idealizou êste modêlo, que pela inegável elegância, aliada à extrema simplicidade de confecção, mereceu especial destaque entre os clientes do consagrado costureiro.

De gola rendada e justa, tem o vestido blusa ajustado por meio de "pinces", que terminam em abas simulando bolsos.

As mangas, de comprimento 3/4, têm punhos virados que fecham com dois botões pequenos, de couro claro. A sáia é inteiramente pregueada e tanto mais realce dará ao modêlo quanto mais largas e abundantes forem essas pregas.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

A Noite é Grande

A ESTRÉIA DO MENDIGO

Era o primeiro dia em que pedia esmolas. Tinha conseguido viver, até à véspera, de um magro montepio que cada vêz comprava menos coisas. Até o quarto onde morava tinha subido de um jeito, que custava o dôbro de tôda a sua renda mensal. Como não tinha filhos, nem parentes de espécie alguma, o remédio era sair e fazer o que tantos velhinhos já fizeram, depois de uma mocidade sem vistas para o futuro, vendendo o máximo de sua humildade por 1 cruzeiro, nos pontos mais bem frequentados da cidade. Estava ali, coitado, num sem jeito de fazer pena. Quando passava uma pessôa, tirava o chapéu da cabeça e ia começando a pedir... O gesto era tão sem prática que o transeunte, confundindo-o com o cumprimento, respondia com outro e seguia. Já estava ali, há 2 horas, fazia um calor muito grande, suas pernas começavam a doer e não conseguira nem um cruzeiro. Todo mundo lhe dava bom-dia e passava. Foi quando, de repente, viu uma carteira, no meio da calçada. Adiantou-se, apanhou-a estava cheia de dinheiro) e perguntou à primeira pessôa que passava:

-- Pertence ao senhor?

A pessôa respondeu, sem pêrda de tempo:

— Claro que sim. Claro que sim... — e guardou no bôlso, sem agradecer e sem gratificar. O velhinho voltou para o seu canto e continuou a **cumprimentar** o próximo. Nisso, com ares de grande indignação, surgiu um senhor de branco, acompanhado de um garôto, vendedor de amendoim. O senhor perguntou ao garôto:

— Foi êste velho?

O garôto disse que sim e acrescentou:

— Vi quando êle apanhou e entregou ao outro que, com certeza, é cupincha dêle.

Não houve tempo para explicações, a polícia já estava ali e, no dia seguinte, os jornais publicaram: "O conto da carteira perdida" — noticiário na sexta página, etc... etc... E, na sexta página, o retrato do velhinho (não confundir com o retrato do velho), com os cabelos assanhados, o colarinho desarrumadíssimo, com todos os sintomas, enfim, de quem demorou muito a confessar o crime. No rôsto, havia um ar de tristeza resignada, parecido com o ar da imagem de São Sebastião, crivada de setas.

Antônio Maria

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

COISAS...

Mestre Tenório Cavalcanti gostou do meu último samba. E prometeu (ao Moreira da Silva) comprar mil discos só prá fazer movimento em tôrno do dito que, por sinal, é de breque. O que mestre Tenório não gostou — como ninguém gostou também — foi do filme "Carnaval em Caxias", que é, em matéria de filme, um autêntico abacaxi, tão ao sabor dos abacaxis Atlântida.

E por falar em filme, há um por aí tão espetacular, que a gente até sente vontade de bater palmas antecipadas. Trata-se do filme *"Não Haverá Carnaval Nos Clubes Porque o Sindicato Dos Músicos é Macho"*, ora em exibição nas páginas dos jornais. Meninos, a coisa é tão séria, tão sensacional, que a própria sala de Assembléias do Sindicato — outrora entregue às baratas e à meia duzia de inveterados jogadores de "Dama" — está que não se aguenta dentro da roupa com tanto movimento, tanta falação, tanto debate em tôrno de uma causa justa e humana na opinião de muitos.

No mais, tudo azul como manda o figurino. Só que o Jair (8 cotas) Amorim foi visto lá na porta do Edifício Novo Mundo e, como estivesse barbado e com o cabêlo grande, um seu amigo quis saber o porque do despréso pela aparência. Ao que o "Angolinha" esclareceu:

— Estou trabalhando num filme, desgraça que acontece a qualquer um...

Depois, vem a história daquele sujeito que queria cantar na Rádio Mayrink Veiga e não conseguindo, por um mundo de razões, inclusive falta de voz, disse do sr. Jair (Picaluga) Taumaturgo:

— E' um perseguidor. Não entende nada do riscado e dá téco nas coisas que não entende.

Era o Heliú Braga...

O telefone, então, faz tirrimm... Eu atendo e uma voz pergunta:

— Escuta, na sua opinião, qual o melhor Rádio-Repórter de 53?

E eu, sem pestanejar:

— Raul Brunini. Por que?

— Porque nós estamos "investigando" algumas opiniões...

— Ah...

— Escuta, "êsse" Brunini é aquêle da Rádio Globo, é?

— E'.

— Ah:..

— Mais alguma coisa?

— Nada mais. Estou satisfeito.

— Então passa ôntem...

— Como?

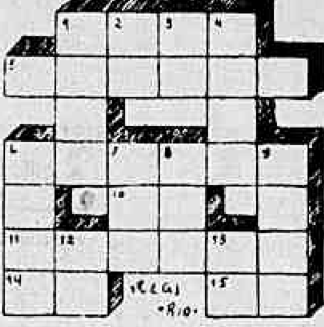
— Eu disse muito obrigado pela lembrança...

— Ah... De nada..

E desligou.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA
Desenho de Regi



CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Cortar com os dentes. 5 — Do comprimento de um palmo. 6 — Dividir com instrumento de gume. 10. Inter. (Bras.). Exprime espanto, admiração. 11 — Deixar. 14 — Fisionomia. 15 — Pregador brasileiro (1620-1678).

VERTICAIS: 1 — Larápio, ratoneiro. 2 — Suf. nom. que designa seventia, aumento, etc. 3 — Nome da décima terceira letra do alfabeto inglês. 4 — Extraordinária. 6 — Grude. 7 — Planta da família das Asclepiadáceas, de propriedades medicinais, comum na "India Portuguêsa. 8 — Tez. 9 — Emitirá o riso. 12 — Símbolo do érbio. 13 — Trunfo. Léxcos consultados: "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa" de G. Barroso e H. Lima, e Pequena Enciclopédia de Monossílabos de Casanovas.

Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Parto. Arear. Ronca. Am. Ac. Nalda. Asias. VERTICAIS: Paraná. Aromas. Ren. Tacada. Oracas. Li.

Tôda correspondência e colaborações para esta Seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

NOTÍCIAS TEATRAIS

"A MULHER SEM ALMA" DIAS 12 e 13 — NO MUNICIPAL DE NITERÓI — a magistral interpretação de Laura Suarez em "A Mulher sem Alma" (Craig's Wife) confirma os excepcionais méritos dessa atriz. A peça de George Kelly será levada ao público niteroiense apenas hoje e amanhã. Dias 14 e 15 "Os Artistas Unidos" apresentarão naquele teatro o famoso drama de Anouilh — "Jezabel", finalizando então sua rápida temporada na capital do Estado do Rio. (No clichê — uma cena de "A Mulher sem Alma").

O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO EM PÔRTO ALEGRE — O sr. Valdemar de Oliveira, diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco, telegrafou ao sr. Aldo Calvet, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, reiterando-lhe agradecimentos daquele núcleo teatral pela subvenção que lhe foi concedida no ano passado. No mesmo telegrama o sr. Valdemar de Oliveira pede autorização para colocar sob o alto patrocínio do S. N. T. a temporada que o T. A. P. vai realizar no mês de março, em Pôrto Alegre. O Diretor do S. N. T. respondeu afirmativamente.

MARIA SAMPAIO NO PAPEL DE "MISS GIDDENS" — Dulcina de Morais terá de ir para São Paulo para desempenhar o papel da Marquesa de Santos em "O Imperador Galante", de Magalhães Jr., e por isso só trabalhará em "Os Inocentes" até o dia 26 do corrente. Para substituí-la foi contratada pelo empresário Odilon Azevedo a atriz Maria Sampaio, que será assim a nova Miss Giddens preceptora de Miles e Flora (Teresinha Rubia e Birunga). D. Conchita continuará como Mrs. Grose, em "Os Inocentes".

VILLARET NUMA PEÇA DE BLOCH — "Esta noite choveu prata", de Pedro Bloch, está alcançando um grande sucesso em Lisboa. A crítica recebeu o espetáculo com entusiasmo unânime e o público vem esgotando as lotações do Teatro Avenida de Lisboa onde a peça está sendo apresentada.

EVA NO QUITANDINHA — hoje, amanhã e depois, "Eva e seus artistas" estarão no palco giratório de Quitandinha apresentando as interessantes comédias: "BAGAÇO", "A COSTELA DE ADÃO" e "O BICO DA CEGONHA", respectivamente nos dias 12, 13 e 14 do corrente, às 21 horas. Os espetáculos de Eva terão o patrocínio da Cultura Artística de Petrópolis e os ingressos já se encontram à venda na Casa Gelli e Alfaiataria De Carolis, em Petrópolis na Recepção do Hotel, ao preço de Cr$ 40,00.

"JEZABEL" EM NITERÓI — os "Artistas Unidos" darão hoje, dia 13, a última récita de "A MULHER SEM ALMA" no Municipal de Niterói, apresentando amanhã e depois (dias 14 e 15), no mesmo teatro, "JEZABEL", o grande drama de Anouilh magistralmente interpretado por Mme. Morineau. O papel de "Marcos", que consagrou Jardel Filho, será esplendidamente vivido pelo jovem ator Cilo Costa. A peça, dirigida e interpretada por Mme. Morineau, apresenta ainda um grande elenco: Laura Suares, Fernanda Montenegro, Lígia Nunes Maria Paula, Cilo Costa, Francisco Dantas e Antônio Vitor. Para reserva de localidades procurar o sr. Barros, rua da Conceição 128, fone: 2-4434, em Niterói. (No clichê Mme. Morineau e Jardel Filho em "Jezabel").

"DONA XEPA" EM MARÇO, NO RIVAL — logo após o Carnaval voltará à cena, no Rival, a comédia de Pedro Bloch "Dona Xepa", a grande criação de Alda Garrido.

TEATRO NA FRANÇA — Paris — Jean Vilar, Gérard Philippe e a Cia. do Teatro Nacional Popular começaram desde os últimos dias de janeiro sua "tournée" na periferia parisiense, com "Don Juan" e o "Príncipe de Hombourg". A "tournée" vem compreendendo todo o subúrbio de Paris, numa obra de difusão cultural altamente significativa (S. I. I.).

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

OLHO MÁGICO
Por apenas 150 cruzeiros instalamos nas portas dos seus apartamentos
Tel.: 22-7078 e 26-9637
HELUZAMAR LTDA.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

EM SÃO PAULO

Durante uma recepção realizada na Capital paulista, vemos as sras. Afonso Vorrath e João Terwak em companhia das srtas. Yolanda Monti e Roseley Terwak. (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Cônsul Paulo Henrique de Paranaguá; Wilson Orlando Alô; Carlos Borba; comendador José Gomes Lopes; tenente João Assis Martins Sobrinho; Orozimbo Pereira; Solon Ribeiro; Gregorio Mariano da Fonseca; Italo Saldanha da Gama; Manoel Luis Braga; Geraldo Borges; Ismar Toreli; Enéas Nobre Fernandes; Francisco Rodrigues de Oliveira; Joaquim de Sousa Lusitano; Luis Paulino Xavier; Orlando Souto Maior Castro; Henrique Pereira; Oberlander Frederico; Oliveira Herencio, jornalista; Deusdedit de Oliveira Gois; Osvaldo Melo; José Jabour; Antonio da Silveira; Moacir Paixão; Helio Pereira; Delaire Abanyat; Mario Leite de Araujo; Italo Saldanha da Gama.

SENHORAS:
Austin Pimenta.

SENHORINHAS:
Silvia Chioso e Maria Couto.

MENINOS:
Ataide, filho do casal Ataide Ferreira; Delio, filho do sr. Paul Veiga e sra. Evangelina Antunes Veiga; Edival, filho do casal Valdir Coelho Lima-Edite de Góis Coelho Lima; Gustavo, filho do sr. Carlos Gonçalves Fidalgo e sra. Elza Gonçalves Fidalgo; Jeronimo, filho do casal Jeronimo Resende de Melo-Eunice Pereira de Melo.

MENINAS:
Eli, filha do sr. Levi Martins e sra. Maria Célia Amato Martins; Nanci, filha do sr. Nelson Lopes Balzana e da sra. Maria de Lourdes Gomes Balzana; Teresa dos Santos Romero; Léda, filha do capitão Atamano Gomes Vieira e Jurema, filha do sr. Alvaro Peixoto Filho e sra. Adelaide Maria Sousa Peixoto.

CASAMENTOS

Da senhorinha Beatriz Alves do Nascimento, filha da sra. Manoelita Ribeiro do Nascimento, com o sr. Armando Gomes Coelho, hoje, às 18,15 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, em Nilópolis.

— Da senhorinha Lídia de Sousa, filha do casal Antônio de Sousa, com o sr. Iruá da Mota Guimarães, às 18,15 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim.

AÇÃO DE GRAÇAS

Advogados criminais e serventuários da Justiça do Distrito Federal mandam terça-feira próxima, celebrar, às 9 horas, missa em ação de graças, na Igreja de São Sebastião, na rua Haldock Lobo, pelo completo restabelecimento do sr. dr. Danilo Rangel Brígido, juiz em exercício nas 15.ª e 17.ª Varas Criminais.

BAILES

No dia 17, nos salões do Clube dos Democráticos, das 17 às 23 horas, promovido pela srta. Edite Torres, candidata ao título de Rainha dos Funcionários Públicos. Convites com o sr. Amazonas, na sede do clube, com o sr. Francisco, na rua Pedro I, 40, e com a candidata na avenida Almirante Barroso, 54, 9.º andar e na Papelaria América à rua da Alfândega, 158-160.

EXCURSÕES

A bordo do novo paquete "Provence", embarcarão ao Rio, a 9 de março vindouro, os participantes da Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

CARNAVAL DA QUITANDINHA

Stanislaw, sempre em primeira mão, não fosse êle o dragão dos Ponte Prêta, dá algumas informações sôbre os célebres bailes carnavalescos de Quitandinha.

Em primeiro lugar, adianta que, este ano, como vem acontecendo ùltimamente, os bailes de domingo e têrça-feira serão realizados no teatro mecanizado. Isso é claro, já é uma tradição, mas acontece que haverá festa também no sábado e na segunda, quando estará aberta a "boite".

O Teatro Mecanizado já está decorado e foi transformado num circo, sendo pensamento da direção do hotel, premiar um cavalheiro e uma cavalheira como Rei e Rainha do Circo, respectivamente.

Vai ser uma escolha difícil; há tanto palhaço por aí.

TÓPICOS

Volta-se a falar na próxima reabertura da antiga "boite" Tasca, fechada há coisa de um mês. Na reabertura trocará de nome, passando a se chamar "Cambridge". Se o nome fôsse, por si só uma atração, os dez homens e as dez mulheres mais elegantes do Rio passariam a ir à modesta "boite", só para depois poderem dizer: "Eu frequentei Cambridge". Mas não é só com mudança de nome que se ajeitam as coisas não. A frequência da antiga "Tasca" era de amargar. Nem mesmo mudando para "Oxford" a coisa melhora, se a turma voltar. — O vivo Ponte Prêta, metido num daqueles ternos da moda, que parecem televisão enguiçada, estêve espiando a revistinha do Beguin (Stanislaw não diz "revuette", é galicismo). Pois meninos, quem te viu e quem te vê! Fizeram uma porção de enxertos, para melhor, naturalmente. Pena que o espetáculo (Stanislaw não diz "show", é anglicismo) tenha que sair do cartaz no dia 28. — O Night & Day, sem dúvida, é o local onde se apresentam as maiores atrações internacionais durante as temporadas de meio de ano. Mas, de vez em quando, o Lanthos mete lá uns emigrantezinhos fingindo que é atração, tapiando a turma. No momento fala-se num grupo de bailarinas espanholas, importadas diretamente de Sevilha. O buquê (aqui Stanislaw se dá ao luxo de usar um galicismo, mas devidamente aportuguesado) era de 12 bailarinas. Até agora, porém, só chegaram 5. Ou as outras estão atrasadas ou o buquê se desfolhou na viagem.

MÚSICAS, MAESTROS

Alguns músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira estão dispostos a aumentar os seus vencimentos nos dias de carnaval. Pelo menos, alguns dêles, solicitaram os cadernos com o repertório nas firmas editoras de música.

Até que Stanislaw gostaria de ver e ouvir os professôres tocando "As águas vão rolar".

RAINHAS

Vai sobrar rainha por aí. Estão fazendo concurso para rainha de tudo. Estamos mesmo com vontade de instituir uma Rainha do Stanislaw, só pra não nos botarem para trás.

Enfim, como rainhas — justiça nos seja feita — é o que não nos falta, tratemos de outras soberanas.

Aí na foto, por exemplo, temos a líder do concurso para Rainha do Carnaval, a atriz Rosangela Maldonado, surpreendida pela câmera marota do vivo Ponte Prêta um segundo antes da chapa não poder mais ser batida.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

A cidade do Recife ameaçada, mais uma vez, de ficar sem tráfego de ônibus

RECIFE, 12 (Asápress) — Novamente esta capital está ameaçada de ter seu tráfego de ônibus paralisado, pois, na reunião dos proprietários de emprêsas, êles declararam às autoridades que, após o aumento do preço da gasolina e acessórios, não poderiam manter o serviço obedecendo as mesmas tarifas.

Continuam afirmando que, se o Govêrno do Estado não resolver a situação, serão impelidos a paralisar as atividades dentro de 48 horas. Fizeram questão de salientar, todavia, que não se tratava de greve, mas de completa impossibilidade de continuar prestando serviço ao público.

Estado do Rio

PADUA, 12 (Do correspondente) — Em sua recente visita a esta cidade, o Ministro da Saúde, sr. Miguel Couto Filho, teve oportunidade de visitar a fonte de Água Mineral Iodetada de Pádua e escolher o local para a construção de um hotel sanatório para moléstias cardio-vasculares.

BARRA MANSA, 12 (D. C.) — Será lançada amanhã a candidatura do sr. José Maria Costa (UDN) à Prefeitura dêste Município.

CAMPOS, 12 (D. C.) — A visita do sr. Amaral Peixoto ao norte fluminense foi politicamente um fracasso. A recepção nas várias cidades foi fria e formal. O povo não se interessou pela presença do Governador.

Em Bom Jesus, por exemplo, segundo o registro da imprensa local, ruiu por terra a pretensão do PSD de transformar a visita numa festa política. "O povo, que vive sacrificado e cujo cálice de amargura é tão grande que chega a antecipar o veredictum das urnas" — asssinalou a propósito o "Norte Fluminense".

MARQUÊS DE VALENÇA, 12 (O. C.) — O sr. Vito Savério Pentagna, proprietário do prédio conhecido por "Mercadinho", na rua Nilo Peçanha, cuja finalidade é a instalação de comerciantes (pagando aluguel) de produtos alimentícios, enviou ao sr. Prefeito uma reclamação-protesto.

O reclamante, após várias considerações, comentando contra a concessão e instalação de uma barraca para a venda de verduras e peixes, termina sua reclamação dizendo . . . "ou pelo menos os favores e benefícios que a Prefeitura haja por bem prodigar ou conceder a particulares, sejam democràticamente repartidos e estendidos, em idênticas condições, a outros cidadãos, os quais, domiciliados e radicados nesta cidade, contribuintes portanto do Erário Público, têm direitos iguais, senão maiores a tais vantagens.

Estudando o referido documento, o Prefeito proferiu o seguinte despacho: "A reclamação do Sr. Vito Savério Pentagna, proprietário do "Mercadinho Valenciano", vasada no mais iracundo fel capitalista, não procede, não cabe e não tem justificativa.

São Paulo

S. PAULO, 12 (D. C.) — Continuam a ser enviadas à Reitoria da Universidade de São Paulo adesões à campanha pró-monumento a Armando de Sales Oliveira, a ser erigido na Cidade Universitária. O total das subscrições sobe a Cr$ 893.520,10.

Maranhão

S. LUIS, 12 (D. C.) — Está sendo esperada nesta capital a cantora de rádio Angela Maria, que fará uma exibição ao povo maranhense na Rádio Timbira. A cantora Angela Maria aproveitará a oportunidade para angariar votos para a sua eleição como Rainha do Rádio.

Minas Gerais

UBERABA, 12 (D. C.) — "Homem Não" era o que se achava escrito num papel prêso no pescoço de um galo de propriedade do sr. Badio Abrão, cujo galinheiro, na madrugada de hoje, foi assaltado por ladrões, que conseguiram carregar de seu interior cêrca de quarenta galinhas.

O "serviço" foi executado com tamanha perfeição que, apesar do elevado número de galinhas roubadas, o mesmo não foi pressentido pelos moradores da casa em que se verificou a ocorrência.

As galinhas são de raça "Legorn", o mesmo se dando com relação ao galo que, como na anedota, foi deixado no galinheiro com um papel prêso no pescoço, no qual se lia o dístico "omem Não", repetindo-se assim o velho costume burlesco de larápios experimentados.

UBERABA, 12 (D. C.) — Quatro estabelecimentos comerciais, situados na Rua Artur Machado, foram "visitados" por larápios. Os ladrões penetraram pelos fundos dos prédios 88 e 90 onde se localizam, respectivamente, a tipografia do jornal "A Palma" e a "Casa Marabá", as "Lojas Couraça" e as oficinas de consertos de rádio da "Eletro Refrigeradora".

SÃO LOURENÇO, 12 (D. C.) — A Comissão Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 15 a 22 de maio vindouro, neste município, continua remetendo a todos os Prefeitos, Presidentes de Câmaras Municipais, Associações de Municípios dos Estados e entidades técnicas, o regimento interno e temário, formulários de inscrição, lista de preços dos hotéis daquela estância mineira e circular explicativa do temário. A julgar pelo interêsse manifestado pelos municípios, espera-se que cêrca de três mil prefeitos e vereadores comparecerão ao magno conclave das comunas brasileiras.

GUAXUPE', 12 (D. C.) — As obras de construção do novo coreto, para a cidade já foram iniciadas. Está êle sendo erigido na Avenida Conde Ribeiro do Vale, nossa principal artéria, satisfazendo assim a um velho desejo de tôda a população. Artisticamente planejado, o novo melhoramento, ora em fase de construção, terá como fim, comportar a nossa Filarmônica, para as retretas musicais, que brevemente ali terão lugar.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 12 (D.C.) — Tomou posse perante o titular da Segurança Pública, do cargo de Delegado Adjunto da Delegacia de Ordem Política e Social, o dr. Cláudio Marques de Souza, recém-nomeado pelo Govêrno do Estado, para exercer aquelas funções.

Ao ato compareceu crescido número de amigos e colegas daquela nova autoridade.

Consta, com segurança, que está em vias de conclusão um acôrdo entre todos os partidos que apoiam o Govêrno de Santa Catarina para a formação de uma coligação para concorrer aos legislativos navional e estadual.

Dessa coligação participarão a UDN, o PL, o PRP, o PTB, o PSP e o PDC, concorrendo os pequenos partidos com um candidato cada um para deputado federal e alguns na chapa estadual, e completando a UDN as chapas federal e estadual.

Próximos Lançamentos

NO CIRCUITO PLAZA
"NÃO DESONRES TEU SANGUE"

Está marcada para segunda-feira próxima, na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, a esperada estréia de "NÃO DESONRES TEU SANGUE", um vibrante e sensacional drama da Paramount, produzido e dirigido por Leo Mac Carey, e que recebeu da crítica norte-americana os mais rasgados elogios.

E' de justiça salientar que o diretor McCarey, para o êxito de sua tarefa em "NÃO DESONRES TEU SANGUE", contou com o talento artístico de Helen Hayes, a "primeira atriz da América", do inesquecível Robert Walker; do admirável Van Heflin e do magnífico Dean Jagger, todos êles perfeitamente identificados com os papéis a seu cargo, a ponto de ser quase impossível se distinguir a linha divisória entre a ficção e a realidade.

"A CIDADE SE DEFENDE" O FILME DE PIETRO GERMI PREMIADO EM VENEZA

"A CIDADE SE DEFENDE" (La Cità si difende) é realmente uma obra de fôlego de Pietro Germi que empregou no elenco atores de grande capacidade para o drama como a linda Gina Lollobrigida, Renato Baldini, Paul Muller, Fausto Tozzi, Tamara Lees e outros. "A CIDADE SE DEFENDE" será estreado pela Art Films nos Cinemas Art Palacio, Presidente, Rivoli e São Pedro na próxima segunda-feira, e a partir de quinta-feira no Alfa e sexta-feira no Rosário.

"TURBILHÃO" E' O FILME INAUGURAL DO CARUSO-COPACABANA

Segunda-feira próxima, dia 15, às 20 horas, haverá uma sessão especial para a inauguração do luxuoso e confortavel Caruso-Copacabana (Av. N. S. Copacabana 1.362) para a qual estão sendo distribuídos convites à imprensa. De terça-feira em diante, a bilheteria estará aberta ao público. O filme inaugural é a magnífica produção francêsa da Telefilmes, "Turbilhão" (Tourbillon), com Claudine Dupuis, Marcelo Pagliero, Pierre Louis e a orquestra de Alfred Rode e muitas garôtas de "sex-appeal" perturbador... "Turbilhão" estará também nos cinemas Pathé, Paratodos, Fluminense, Coliseu, Mauá, Nacional e São Pedro.

"SENHORITA INOCENCIA" — UM ALEGRE E ROMANTICO

Jane Powell canta e dança enquanto Farley Granger se encarrega da parte romântica de SENHORITA INOCENCIA (Small Town Girl), um novo musical tecnicolor que os três Cines Metro apresentarão em sua tela panorâmica como principal atração de seu próximo programa. "Senhorita Inocência" é uma nova vitória de Joe Pasternak que Leslie Kardos dirigiu. Ann Miller apresenta também lindos e sugestivos números de dança enquanto que o consagrado cantor Nat King Kale, em pessoa, canta deliciosas melodias. No elenco aparecem ainda o veterano e alegre S. Z. Sakall, Robert Keith e Billie Burke. Digna também de menção é a atuação do jovem bailarino Bobby Van cantando e dançando. "Senhorita Inocência" é um alegre, divertido e romantico musical tecnicolor tipicamente M. G. M.

TELA TRIFOCAL PANORÂMICA REVOLUCIONANDO OS CINEMAS

Revolucionando os meios cinematográficos o Cine Art Palácio de Copacabana está anunciando para muito breve a estréia da sensacional "Tela Trifocal Panorâmica" com objetivas Amorfóticas. Possivelmente será estreiado também na tela panorâmica trifocal, um excelente trabalho do cinema italiano em ferraniacolor, processo de colorido do cinema peninsular.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da Justiça — Promovendo os escrivães de polícia, da classe J à classe K, Setembrino Pereira de Souza, por merecimento e, por antiguidade, da classe K à classe L, Otávio de Oliveira Pedroso, da classe I a classe J, José Augusto de Almeida Cardia; e, da classe H a classe I, Lauro Schmidt;

Pondo em disponibilidade, a partir de 16/12/47, Eduardo Rios, na função de guarda sanitário, referência VI, do extinto Território Federal de Ponta Porã;

Na pasta da Saúde — Tornando sem efeito o decreto de 30/11/50, que aposentou Lúcio Vicente dos Santos, extranumerário-diarista da antiga Tabela Numérica de Diaristas do Serviço Nacional de Malária;

Na pasta da Viação — Tornando sem efeito o decreto de 19/3/45 que aposentou, no interêsse do serviço público, Eduardo de Iringart no cargo de tesoureiro (Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo), padrão K;

Na pasta da Fazenda — Nomeando, escrivão de coletoria, classe H, Arivaldo Santos França e, interinamente, guarda-livros, classe E, Acidalia Peixoto de Andrade;

concedendo aposentadoria, a Antonio Rocha Guimarães, do cargo da classe E da carreira de escriturário;

exonerando, de guarda-livros, classe E, Acidalia Peixoto de Andrade;

aposentando, Albino Gonran Arruda, no cargo da classe M da carreira de coletor; Lívio de Castro Rangel, no cargo da classe I da carreira de fiscal aduaneiro; João Pitaluga Sobrinho, no cargo da classe J da carreira de coletor; e, Nestor Teles, no cargo da classe I da carreira de mecânico;

concedendo aposentadoria, a Antonio Olimpio da Fonseca Cruz, no cargo da classe H da carreira de auxiliar de portaria; a Euricles Alves Barreto, no cargo da classe K da carreira de coletor; e, a João Feliciano da Silva, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo;

removendo, "ex-officio", os escrivães Ademar de Souza, da Coletoria Federal em Guia Lopes, Minas, para a Coletoria em Pium-i; Hilton Horta Coutinho, da Coletoria em Pium-i, Minas, para a Coletoria em Paraisópolis, no mesmo Estado; Orlando Nascimento Freire, da Coletoria em Monte Alegre, Pará, para a Coletoria em Belém no mesmo Estado; e, Rivadávia Gutierrez, de Coletoria em Jaguari, R. G. do Sul, para a Coletoria em Alegrete, no mesmo estado;

removendo, a pedido, da Coletoria em Cornélio Procópio, Paraná, para a Coletoria em Ponta Grossa, no mesmo Estado; o escrivão Altevir Pires Pereira;

concedendo autorização a Manuel Laureano Alves Filho, para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de João Pessoa; em virtude da dispensa concedida a João Luiz Ribeiro de Morais;

tornando sem efeito os decretos que nomearam, em 27/7/53, fiscal aduaneiro, classe E, Francisco Orlando Batista; e, em 9/11/53, guarda-livros, classe E, Dalmazio Conrado Miranda, Helio Marcondes Rangel, Luiz Hastimphilo Mastrinho e Rossini de Oliveira.

Chegará sexta-feira a São Paulo o sr. Eric Johnston, presidente da 'Motion Picture Association of America' e embaixador especial do presidente Eisenhower junto ao Primeiro Festival de Cinema do Brasil

"Desembarcará sexta-feira próxima no aeroporto de São Paulo, em nova visita ao Brasil, o sr. Eric Johnston, presidente da Associação Cinematográfica da América, ou seja, a "Motion Picture Association of America".

O sr. Johnston, que virá agora ao nosso país na qualidade de Embaixador Especial do presidente Eisenhower junto ao Primeiro Festival Internacional de Cinema do Brasil é presidente da "MPAA" desde 1945, e faz parte da diretoria de várias emprêsas e organizações como a Columbia Eletric and Manufacturing Company; Brown-Johnston Company; Washington Brick and Lime Company; Bank of America; Seattle First National Bank e outras, além de dirigir o próprio estabelecimento industrial de que é sócio, em Seattle.

Apesar de sua grande atividade particular, Eric Johnston tem sido frequentemente convidado pelo Govêrno norte-americano para o desempenho de importantes missões, principalmente no estrangeiro.

Eric Johnston tem atendido, assim, no apêlo de três presidentes — Roosevelt, Truman e, agora, Eisenhower — para que preste sua colaboração em destacadas tarefas que reclamam sua diplomacia e seu reconhecido espírito de iniciativa e equilíbrio.

Em 1942, o sr. Johnston foi eleito presidente da Câmara de Comércio Norte-Americana, e reeleito em 1943, 1944 e 1945. Êsse têrmo de quatro anos representou um "record" naquela importante entidade.

Dois livros já foram publicados, de sua autoria: "América Unlimited" e "We're All in It", sendo sem conta os artigos e ensaios que tem publicado em jornais e revistas, tratando de assuntos ligados ao comércio e às relações nacionais e internacionais.

Frise-se que, na qualidade de presidente da Câmara de Comércio, Eric Johnston fêz os máximos esforços no sentido de desenvolver as relações entre as várias organizações trabalhistas. O resultado foi a Carta dos Patrões e Trabalhadores, da segunda guerra mundial, mediante a qual patrões e empregados concordaram em afastar as possibilidades de greves e "lock out" enquanto perdurasse a conflagração. Por êsse grande serviço, o sr. Johnston fêz jus à Medalha de Mérito, que lhe foi outorgada em setembro de 1947.

Certo de que o Cinema é um meio d expressão que necessita de tanta liberdade quanto a Imprensa e o Rádio, Eric Johnston luta incessantemente contra a censura política e pela liberdade da tela como um direito constitucional.

De São Paulo, o sr. Johnston virá ao Rio no próximo dia 27, onde, numa recepção em local a ser designado, apresentará à sociedade carioca os componentes da delegação norte-americana que representa Hollywood no Primeiro Festival Internacional de Cinema no Brasil.

Da nossa Capital, o sr. Eric Johnston seguirá diretamente para o Oriente Médio, no desempenho de uma importante missão a êle confiada pelo presidente Eisenhower.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 H. · HOJE · METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 H · HOJE · METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 H
NA TELA PANORÂMICA
ELIZABETH TAYLOR
FERNANDO LAMAS
WILLIAM POWELL
"A Jovem que tinha tudo"
"THE GIRL WHO HAS EVERYTHING"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

TELA PANORÂMICA
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HELEN HAYES, A MAIS FAMOSA ATRIZ DRAMÁTICA DA NOSSA GERAÇÃO, RETORNA À TELA NUM ADMIRÁVEL E ELETRISANTE FILME QUE ABORDA UM TEMA QUE EMPOLGA, EMOCIONA E ARREBATA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
2ª FEIRA
2.00-4.30-7.00-9.30
PRODUÇÃO DE LEO McCAREY
NÃO DESHONRES TEU SANGUE
"MY SON JOHN"
HELEN HAYES · VAN HEFLIN · ROBERT WALKER · DEAN JAGGER
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE LEO McCAREY
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Continuam as irregularidades nos processos de insubmissão e deserção

JUSTIÇA MILITAR

O Superior Tribunal Militar nos seus arestos, vem apontando e solicitando mesmo providências de quem de direito para as constantes irregularidades apresentadas na feitura dos processos de insubmissão e deserção pelos Conselhos de Justiça dos Corpos de Tropa, que não observam formulários, nem os Códigos da Justiça e Penal Militar e a jurisprudência, sendo sempre falhos os processos. São poucos os que se apresentam regularmente. Ainda agora, o procurador geral, interino, dr. Bento Leite de Albuquerque, chamado a dar parecer no processo em que é reu Mário Augusto Alencar, da Base Aérea de Fortaleza, condenado a 10 meses de prisão pelo crime de deserção, também vem de apontar nêsse processo uma série de irregularidades, dizendo a certa altura de seu parecer: "O reu desertou em setembro de 1952 e poucos dias após, em 10 de outubro, foi reincluído por captura, ficando prêso à disposição da Justiça. Sòmente a 3 de agôsto do ano seguinte, quase onze meses após, foi lavrado o seu têrmo de deserção. A inspeção de saúde foi mandado em 19 de fevereiro de 1953, não tendo sido anexada aos autos a cópia da ata da referida inspeção. Julgado em 24 de agôsto de 1953, depois de mais de onze meses de prisão, a grave irregularidade demonstra falta de cumprimento do dever por parte das autoridades responsáveis, além de servir de desprestígio às próprias instituições. Muito a contra gôsto, vejo-me obrigado a solicitar do Egregio Tribunal a apuração do fato apontado que, sem dúvida, resultou dano moral à administração militar".

NOVOS PROCESSOS NO STM

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Militar os processos em que são reus Olivar da Rosa Gonçalves, da Base Aérea de Belém; Orlando Lira Ribeiro, da mesma Base; Rui Frieixinho, do 2.º G.A.C. e Fortaleza de São João; e João Paulo Inácio de Sousa, da Base Aérea de Belém do Pará. Todos êsses processos foram devidamente preparados para distribuição.

Comemorações do 'Dia da Indústria'

GUERRA

Chegou a esta Capital procedente do sul do país, onde servia, o general Nilo Guerreiro de Lima, recentemente nomeado chefe do Serviço Social do Exército. Êsse oficial-general apresentou-se, ontem, ao Ministro da Guerra.

NOVO DIRETÓRIO DA CRUZADA DEMOCRÁTICA

Segundo notícia recebida pela Cruzada Democrática, acaba de ser constituído o diretório regional da 5.a Região Militar, com sede em Curitiba, Paraná, que ficou assim organizado: coronel José Domingues dos Santos, presidente; tenentes-coronéis Afonso Jorge Von Trompowsky e Alipio Aires de Carvalho, majores Arcendino Avila Melo, Augusto Diniz de Carvalho e Floriamar Campelo, sendo êste último secretário; capitães Oldemar Teixeira C. Principe Cunha e tenente João Batista Soares.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Foram deferidos os requerimentos de Trajano Ferraz Moreira Filho, Baiard Ribeiro Freire, Brasil de Andrade Fidelis, Laudelino de Almeida Valferdo Ferreira da Silva, Adail Soares, Francisco Paulino Ribeiro, José Vital Filho, Edipo Espindola, Luiz Roque dos Santos e Hilario Fricke, todos pedindo licença parat ratamento de saúde; José da Nobre Espinola, pedindo averbação de tempo de serviço; e indeferido o de Adolfo Tomé Fritsh, fazendo idêntico pedido.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 14 e 15 do corrente.

Lania para o H. R. Faria; Nelson Giorgio para o H. Getúlio Vargas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: Designando Miguel Cardoso de Moura para o Departamento de Fiscalização; transferindo o Geraldo da Silva Bernardes para a 20CF; Francisco de Sousa Melo para o 20CF; Marieta Bussles Teixeira Lott para responder pelo expediente da 22CP; Defina de Moura Nobre para responder pelo expediente da 19CF.

Despachos: Moaci Fenelon — Indeferido; Vitorio Perrota — Cancelo.

Secretaria Geral de Administração

PREFEITURA

Atos do Secetário Geral: Designando Juraci Esteves de Azevedo, Gene Amado e Darci Gonzaga para a Secretaria de Educação; admitindo Valentim da Silva para a função de trabalhador; dispensando Eugênio da Conceição e Japir da Rosa Cruz da função de trabalhador; admitindo Sebastião Afonso dos Santos, Valter Botelho Justino, Anísio Alves Siqueira, Dilermando de Azevedo e Irani Fernandes Ribeiro para a função de trabalhador.

Despachos: Amarilio Ribeiro de Sousa, Raimundo Facó, Mário da Cruz Coutinho, Durvalino Gomes de Oliveira, Carlos Augusto Lobo e Tomás Eduardo de Moura — Arquive-se, tendo em vista as informações.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: suspendendo as penalidades impostas aos despachantes e prepostos de despachantes Carlos Avila Leal, José Tavares de Lacerda Sobrinho, Álvaro Rodrigues, Pedro Faria Vieira, Raul de Paiva Pereira, José Sabino Silva, Adelino Coelho Barbosa Filho, Brás Eugênio Scareno, Aldo Lea' Auter Barbosa Bento, Albino Campos e Sebastião Fleuri Curado Sobrinho.

Despachos: Euridéa Nogueira Posto, Capitulina Teixeira, Judith Nunes França e Sebastiana Carvalho dos Santos — Concedo: Luna Obdia Edler, Antônio Cruz França, Severino Pedro de Melo, Matias Rodrigues da Costa e Antônio Felix de Lima — Anote-se.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral: Designando Marcos Barcelos para o Departamento de Higiene; Agenor Lopes de Oliveira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Carlos Antônio de Andrade para o Departamento de Tuberculose; Eulalia Freitas Nascimento Baker para o Departamento Municipal da Criança.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Transferindo Stefano

Teatros e Boites

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando
Dircinha Baptista
ALDAIR SOARES
Miguelito e seu pandeiro
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Ponto obrigatório dos cartazes do nosso rádio
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C Tel.: 37-1191
COPACABANA Pôsto 2

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diariamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA ?"
de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras.
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Tôdas as noites GERALDO GAMBOA
apresenta FRED MILER e seu conjunto de ritmos musicais, e a voz de veludo de CÉLIA MARIA e MARILU DANTAS - o fermento do Carnaval
COPACABANA — Av. Prado Júnior, 16 — Telef. 37-4055

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

Exonerado o diretor Hospitalar da P.D.F.

O Prefeito exonerou o médico Miguel de Vasconcelos do cargo em comissão de diretor de Estabelecimento Hospitalar da Secretaria de Saude.

O Prefeito, em outro ano, nomeou para o cargo em comissão de chefe do Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, o fiel Humberto Lessa de Vasconcelos; designou o engenheiro Fernando Barata Ribeiro para assinar o termo aditivo de cessão feita pelo Ministério da Aeronáutica da área do terreno situado na Ponte do Galeão; e colocou à disposição do Ministério do Trabalho o fiel de tesouro Ivan Neri.

Juiz Parker

POSSO FALAR COM O SENHOR JUIZ PARKER?
NATURALMENTE, HILDA! ENTRE!
QUE ACONTECEU, HILDA?
ACONTECEU, SENHOR JUIZ... O QUE EU LHE DISSE QUE ACONTECERIA!

Waldemar

APLA
840

Joe Sopapo

UM GRITO DE RAIVA PARTE DA MULTIDÃO QUANDO ALI DESCE SÃO E SALVO NO JARDIM DO PALÁCIO, COM SEU PRECIOSO PACOTE.
VOCÊ ESTA BEM? TEMOS IMENSO PRAZER EM VÊ-LO!
OBRIGADO, SENHOR. ARRANHEI UM POUCO O JOELHO, MAS NÃO É NADA.
ESTÊVE COM MEU GRANDE AMIGO JOE?
SIM, EXCELÊNCIA. ÊLE LHE MANDA LEMBRANÇAS E O FILME. ESTÁ PRONTO COM O PROJETOR?

Mamãe Dolores

BRICK, EU PENSEI... E DORMI... E REZEI PELO MEU PROBLEMA! E DESCOBRI A RESPOSTA!
ESPERO QUE ISSO NÃO A OBRIGUE A CASAR-SE COM AQUÊLE VELHOTE!
VOCÊ UM DIA ME ACONSELHOU QUE O FIZESSE!
ISSO FOI ANTES DE CONHECÊ-LO COMO UM HOMEM QUE LHE DÁ UMA CAMISA... E MANDA LAVÁ-LA! E É UM DITADOR EGOÍSTA! E A SENHORA SABE DISSO, MAMÃE DOLORES!
SIM, EU SEI!
PODE DIZER A MR. GREENWOOD QUE A SENHORA DOLORES DESEJA FALAR-LHE!

Pequenos fatos policiais

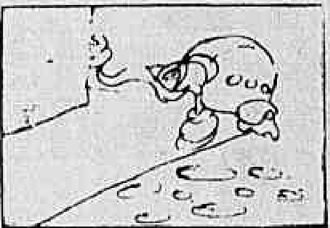


Lotação atropelou frente ao Ministério

O lotação (ordem 10) linha Praça da Bandeira-Leblon, quando trafegava ontem pela Av. Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, atropelou um homem de côr branca, de 30 anos presumíveis.

A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro com graves fraturas e em estado de choque.

Carro da R. P. subiu a calçada e bateu no poste



A viatura n. 42 da Rádiopatrulha, quando trafegava ontem pela Av. Epitácio Pessoa, ao chegar em frente ao prédio n. 1.462, desgovernou-se, subiu o passeio e foi bater contra um poste, depois do pneu dianteiro ter estourado.

Do choque resultou saírem com contusões e escoriações João Curso, (casado, 37 anos), soldado n. 602 da Polícia Militar que dirigia o carro, e o patrulheiro Inácio Barquetroll, (solteiro, 26 anos), 3.º sargento da mesma corporação.

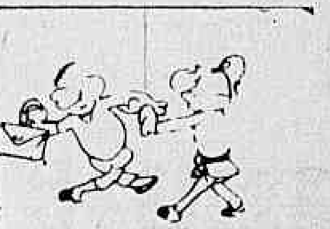
As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.



Roubaram 8 mil durante a madrugada na residência

Ao comissário de serviço na delegacia do 23.º Distrito Policial, queixou-se José Emílio Passos, funcionário do Ministério da Viação e morador na Rua Adalgisa, 147, apto. 101, que, durante a madrugada, os ladrões, serrando as grades da porta dos fundos, penetraram em sua residência e roubaram objetos e roupas avaliados em Cr$ 8.000,00.

Menor furtou a bôlsa e e foi prêso



Pelo comissário Barreiras, de serviço na delegacia do 8.º Distrito Policial, foi encaminhado à Delegacia de Menores, José Neves da Silva, (14 anos, morador na Rua São Pedro de Alcântara, 1.419, em Magalhães Bastos), que fôra prêso, em flagrante, pelo soldado n. 3.615, da Polícia Militar, por haver furtado a bôlsa de uma senhora contendo a importância de Cr$ 247,00.

A' bôlsa e a importância está à disposição da proprietária naquela delegacia.

Auto de passeio artopelou na Presidente Vargas



Um auto de passeio (de número não identificado), quando trafegava, ontem, pela avenida Presidente Vargas, atropelou em frente ao Ministério da Guerra, o comerciário, Antônio Barbosa Alves, (pardo, solteiro, de 27 anos), residente na Praça Mauá, 38.

Com contusões e escoriações foi a vítima socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

Caiu da mangueira durante o ataque



Hélio Malaquias, (28 anos, solteiro), motorista profissional, residente na Rua "N" n. 18, na Vila Cruzeiro, Penha, foi, há tempos aposentado por sofrer de ataque epiléticos.

Encontrava-se êle ontem, no alto de um tronco de mangueira, quando foi acometido de um ataque e caiu da altura de 10 metros, tendo morte instantânea.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Caiu do elétrico na estação

Faleceu no Hospital do Pronto Socorro, João Vicente da Silva, (27 anos), residente na Rua Marcolino, 25, em Piedade, que viajava como pingente de um trem elétrico e caíra na Estação de Cintra Vidal.

'Pungueado' no trem

Washington Pereira Leite, morador na Rua Inhaúma, 170, quando viajava ontem em um trem elétrico, foi pungueado em sua carteira, contendo (segundo declarou) a importância de Cr$ 12.000,00.

A vítima apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 10.º Distrito Policial.

"Jeep" sofreu choque, capotou e foi atirado contra o transeunte

Na Avenida das Bandeiras, próximo à Estrada Rio-Petrópolis, um caminhão não identificado, chocou-se violentamente com o jeep chapa oficial do Estado do Rio, 11-19, o qual capotou e foi atirado contra um transeunte, resultando em ferimentos nêste e na morte de um homem que viajava no jeep.

A vítima socorrida no hospital Getúlio Vargas, com contusões e escoriações generalizadas, identificou-se como sendo João da Rocha, (16 anos, sem profissão nem residência), e após receber a medicação de que carecia, retirou-se para o 21.º D.P. a fim de prestar declarações.

O MORTO

O homem (côr branca, 70 anos pesumíveis), até o momento em que encerramos a nossa edição, ainda não fôra identificado, viajava no "jeep", ficara sob o veículo que capotou com o choque recebido do caminhão.

O TERCEIRO

Outro homem, talvez o motorista do pequeno veículo, foi visto fugindo do local e tomando rumo ignorado.

As autoridades do 21.º D. P. entraram em diligências para identificar o motorista do "jeep", bem como o homem cujo cadáver foi removido para o necrotério.

O condutor do caminhão também fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo.

Aos primeiros minutos de hoje, a polícia já havia identificado o morto. Trata-se do agente municipal de Barra do Piraí, Adácio Cândido de Matos, de 63 anos.

Desiludido suicidou-se na churrascaria

Por estar sofrendo de grave enfermidade e não podendo, por isso, contrair matrimônio, pôs têrmo à existência ontem, ingerindo violenta substância tóxica, na "Churrascaria Bangu", (Rua Cônego de Vasconcelos, 87), Sebastião Rodrigues Filho, branco, de 28 anos e de residência ignorada.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 27.º D.P. que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Três "punguistas" internacionais (presos) vieram agir no Carnaval

Autuados por vadiagem — Presos na Praça do Lido — Um peruano, um chileno e um argentino — Informaram ter gasto dez mil cruzeiros em pagamento de 'habeas-corpus' preventivos

Três "punguistas" internacionais foram presos, ontem, por uma turma da seção de vigilância do 2.º D.P., na Praça do Lido, que, segundo informaram à Polícia, teriam vindo ao Rio, especialmente para agir durante o Carnaval.

Todos três foram autuados por vadiagem, sendo trancafiados no xadrez daquela Delegacia. São eles: Angelo José Chaves (peruano, de 28 anos); Ernesto Emilio Faria Gardaix (chileno, de 22 anos) que se diz jóquei de profissão; e Juan Carlos Cairo, (argentino, de 27 anos), sem residência determinada, conforme, também, declarou.

HABEAS-CORPUS PREVENTIVO

Os citados indivíduos, não traziam consigo muito dinheiro, haviam da- (Rromaram à reportagem, haviam dado dez mil cruzeiros a um advogado para que providenciasse os "habeas-corpus" preventivos, no caso de serem presos.

Todos estavam contentes (talvez devido à bebida, pois seu estado era de semi-embriaguês) e quando foi fotografado, o chileno fêz uma paródia de um bolero no qual dizia que êle e os companheiros eram traficantes de escravas brancas.

Fêz o sinal da cruz e atirou-se sob as rodas do trem

Após meia hora de espera sob a ponte da Rua Marquês de Sapucaí, na via-férrea, o homem percebendo que o trem se aproximava, fêz o sinal da cruz e, atirou-se sob suas rodas, ficando completamente estraçalhado.

Comunicado o fato ao comissário do 13.º D. P. êste nada encontrou em suas vestes, que o identificasse, apenas, um maço de cigarros e uma caixa de fósforos, que o suicida trazia nos bolsos.

Segundo pessoas que o viram, à espera da morte, era um homem de meia idade, de cor branca, que trajava calças de brim listrado e camisa branca.

O trem que o colheu era da linha 23 "Deodoro", prefixo UD-149 e viajava com destino a gare D. Pedro II.

'DESAPERTADORES' INTERNACIONAIS





Os três punguistas já prêsos na Delegacia. O chileno (no centro), Emilio Faria Cardaix cantava: "Nosotros somos traficantes de esclavas blancas".

DINAURA



Dinaura Amorim Cruz, a "Tigre Fêmea", ouviu o juiz silenciosamente. Não contraiu um só músculo, ou mesmo mexeu as pálpebras. Parecia esperar a condenação: 26 anos de prisão.

Cabisbaixa e imóvel Dinaura ouviu confirmação da sentença

Teve, mais tarde, a pena reduzida de 1 ano por não ter antecedentes criminais — 6 horas e meia de julgamento — O público parece não ter gostado

Cabisbaixa e completamente imóvel, Dinaura Amorim Cruz, (a tigre fêmea) ouviu o juiz João Claudino de Oliveira Tôrres, confirmar a sentença anterior de 26 anos de prisão, diminuida, apenas em um ano, por não ter antecedentes criminais.

A impressão que se recolheu no Tribunal é que o público saiu decepcionado com o resultado, e até mesmo triste, pois era esperado que Dinaura tivesse a sua prisão bastante reduzida, depois de 6 horas e meia de julgamento.

O JULGAMENTO

O julgamento transcorreu até um certo ponto calmo, apesar da réplica e da tréplica. A acusação nhou) a confirmação do 1.º julgamento coube ao promotor Lúcio Marques de Sousa que pediu (e gagamento, apontando Dinaura como co-autora da morte do seu marido — o investigador Jansen do Nascimento Cruz.

Defendeu a "tigre fêmea" o advogado Celso Nascimento que abordou a tese da coação irresistível e baseando tôda a sua defesa no laudo pericial — histórico de sua vida — que havia pedido a GEP.

O PASSADO DE DINAURA

Na sua defesa, o advogado Celso Nascimento lembrou que Dinaura era uma pobre mulher orfã, criada por parentes que a tinham como verdadeira empregada. Não possuia instrução e casou-se com o investigador aos 19 anos de idade, procurando ao seu lado mudar de vida. Ao contrário, Jansen a maltratava, e Dinaura era para êle uma empregada, como já o tinha sido antes para a sua família. Nunca foi sua espôsa.

Dinaura vivia para o trabalho e o investigador não a tratava carinhosamente. Era uma mulher insatisfeita sexualmente e Jansen muito poucas vêzes lhe satisfazia os desejos.

AMIGOS PARA CASA

Por outro lado levava para casa, amigos e conhecidos, convivas seus, muitos dêles frequentadores das praias da Ilha do Governador, onde moravam. Entre êles Murilo Costa, o seu futuro amante.

Vagabundo e ladrão, Murilo se impôs a Dinaura, primeiro pelo seu físico, depois pelos galanteios que constantemente, às escondidas, lhe dirigia. Inexperiente da vida, Dinaura deixou-se seduzir, entregando-se de corpo e alma. Foi completamente dominada pelo assassino de seu marido.

Dinaura, não tomou parte no crime, prosseguiu o advogado, tudo foi feito por Murilo. Adiantou ainda, que Murilo pulou pela janela para perpetrar o crime, e não como dissera o promotor: que ele entrara pela porta propositadamente deixada aberta por Dinaura. A sua amante, chegara mesmo, a se assustar quando vira Murilo dentro de casa.

Tentou o advogado Celso Nascimento provar que não houve premeditação por parte da sua constituinte e que tudo conspirava contra ela, principalmente, porque a sua vida era monótona. Por isso não teve fôrça, para resistir o trabalho diabólico de Murilo.

DIALOGO COMICO

O advogado Celso Nascimento, provocou diversas vêzes o promotor a um diálogo cômico. Quando a réplica ia em meio o sr. Celso Nascimento disse: V. Exa. não está no campo de futebol.

— Eu estou no Júri, disse o promotor, acrescentando:

— Não faça graça. Isto aqui não é lugar para gracejos. V. Exa. mentiu quando leu o laudo pericial.

— V. Exa. está se zangando à-toa, disse o advogado.

— A versão da defesa é inverossímil. V. Exa. ainda está na fase de nascimento. No processo não há figura de coação irresistível.

AJUDOU APENAS

Divulgou-se que Dinaura apenas ajudou a transportar o cadáver para o matagal e que o menor Manuel foi quem ateou fogo ao corpo do investigador.

O julgamento que havia se iniciado às 13,30 horas, terminou por volta das 23 horas.

Morreu eletrocutado quando afastava o fio de alta tensão

Sem imaginar o perigo que o aguardava, o transeunte que assistira ao choque de um caminhão com um poste, na Rua B, n. 14, na Vila dos Marítimos, em Tomás Coelho, aproximou-se de um fio (alta tensão) e segurou-o para arredá-lo da via pública, recebendo violenta descarga elétrica, morreu eletrocutado.

Duas outras pessoas que viajavam no caminhão sofreram ferimentos, ao cairem com o choque, ao solo.

CARONAS

José Gomes Santana, (49 anos, casado, pedreiro), que iria residir na Estrada de Minas, 254, em São João de Meriti, e Pedrosina Viana Santana, (viuva, de 47 anos, doméstica, Rua Dr. Lúcio, 54 na mesma localidade) chegaram do norte a bordo do "Cuiabá" e estavam procurando uma condução que os levasse para São João de Meriti, quando se encontraram com o motorista do caminhão, que se prontificou a levá-los, mediante o pagamento da diferença entre Tomás Coelho e São João.

O caminhão estava carregado com uma mudança, destinada a um morador da Vila dos Marítimos.

Tudo combinado, os dois recém-chegados se acomodaram na carroçaria do veículo, que rumou para Tomás Coelho.

O DESASTRE

Ao chegar àquele local (Rua B, n. 14) o caminhão perdeu a direção, projetando-se contra um poste. Em consequência, os fios de alta tensão arrebentaram-se, ficando um dêles dependurado sôbre a rua.

Foi então, que o infeliz popular, sem medir as consequências, procurou arredar o fio e ficou fulminado no local.

O motorista do caminhão fugiu, e as autoridades do 23.º DP estiveram no local tomando as providências de sua alçada, fazendo remover o corpo para o necrotério do IML.

MEDICADOS

José e Pedrosina, que foram medicados no Pôsto de Assistência do Meier, ambos com contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se depois.

Concurso para professor do Pedro II

Até o dia 22 de julho próximo, às 15 horas, estarão abertas as inscrições para o concurso de uma cátedra de inglês do Colégio Pedro II, Externato. O edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial", do dia 22 do mês passado. Qualquer outra informação poderá ser obtida na Secretaria do educandário.

Cestas de lixo na cidade

O Prefeito determinou a colocação de mais cem cestas coletôras de lixo em diversos pontos da cidade, particularmente nos locais mais movimentados. As cestas serão recolhidas às vésperas de Carnaval para evitar danos por parte dos foliões.

Audacioso assalto (7 indivíduos) num bar em Cascadura

Sete indivíduos, armados de revólver e faca, na madrugada de ontem, invadiram o "Bar São José", situado na Rua Padre Telemaco, esquina da Rua Souto, em Cascadura, de onde roubaram mais de 4 mil cruzeiros e fizeram uma vítima.

Os meliantes que, momentos antes já haviam estado no bar, arrebentaram o telefone para que não fôsse solicitada nenhuma providência, e manietaram o proprietário do estabelecimento João Mendes da Silva, (português, 48 anos, casado, residente à Rua Souto, 92); o garçon Silvio Dias Torquato, (29 anos, solteiro, Rua Ferraz, 632), e os fregueses Epitácio Marinho do Nascimento, (37 anos, casado, Rua Inharé, 373, motorista do caminhão, chapa 60-98-64) e o seu ajudante Teonio Martins, (17 anos, Av. Rainha Elizabeth, 293).

SANGUINARIO

Quando alguns dos assaltantes dirigiam-se para fazer a limpeza no cofre, irrefletidamente Epitácio fêz um gesto mal interpretado pelo assaltante que estava de guarda, o qual, vibrou-lhe com a faca que empunhava, profundo golpe no abdome.

FURTO

Retirados os 4 mil cruzeiros que estavam no cofre, os assaltantes passaram, ainda, revista nos bolsos de Teotônio, retirando 300 cruzeiros que estavam na caixa registradora da charutaria, e entraram novamente no auto de duas côres e desapareceram.

6 BRANCOS E 1 PRETO

Em estado gravíssimo, Epitácio foi recolhido por uma ambulância e internado no Hospital Carlos Chagas.

As autoridades do 23.º distrito policial entraram em ação para identificar os assaltantes, seis dêles de côr branca e um de côr preta.

Comerciária roubada na Sete de Setembro

A comerciária Raimunda Fonsêca Matos, residente na Praça Onze de Junho, 229, quando transitava ontem pela Rua Sete de Setembro, nas proximidades do prédio nº 100, foi pungueada na importância de Cr$ 15.000,00, que conduzia em sua bolsa.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 8º distrito policial.

Menos nocivo

Respondendo a um telegrama que lhe enviou a Associação de Pais de Familia, o Juiz em exercício na Vara de Menores, teve ocasião de afirmar que tudo será feito no sentido de que as festas de Carnaval sejam êste ano "menos nocivas à infância e à juventude do Distrito Federal". E' uma afirmativa que não pode passar despercebida.

De fato com as modificações que vem sofrendo a grande festa popular, com as facilidades que aumentam de ano para ano, com o excesso de liberdade que adquirem os foliões, que se arroçam o direito de desconhecer o que seja moral e bons costumes, os dias dedicados a Momo se transformaram de tal forma, que de Carnaval apenas têm o nome. E os resultados desta transformação vêm agindo sôbre às crianças e os jovens, seja, pelo descuido dos pais, seja pela influência de más companhias e de exemplos perniciosos.

Fantasiando-se de forma imprópria, cantando música cuja letra contém malícia em excesso, aspirando lança-perfume inadvertidamente, servindo-se de confetes e serpentinas já usados, tomando parte em "blocos" e "ranchos", as crianças sofrem a influência de tudo que vêem e ouvem, quase sempre, aquilo que não devem ouvir nem ver. O resultado não se faz esperar. Acostumam-se à vida noturna, habituam-se ao uso de bebidas alcoólicas, adquirem o costume de imitar viciados e anormais, aprendem palavras que não devem ser empregadas por ninguém.

Os pais, os maiores responsáveis pela educação das crianças e dos jovens, a pretexto de que o Carnaval é uma festa nacional, fecham os olhos a tudo, permitindo, assim, com seu silêncio ou aprovação plena que os filhos, já aos cinco anos, se inscrevam no rol dos grandes foliões, mesmo que a custa da saúde, do corpo e da segurança do espírito.

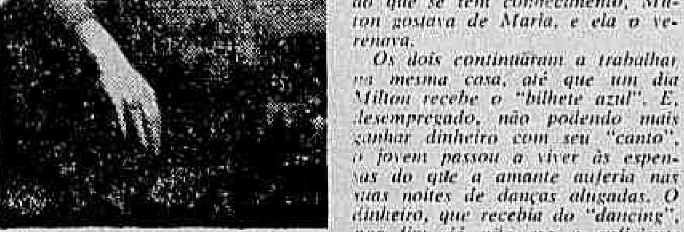
Se o Juiz de Menores resolveu agir enèrgicamente êste ano, de forma que o Carnaval "seja menos nocivo à infância e a juventude", criando empecilhos aos desmandos, sofreando os excessos, impedindo as liberdades que tanto prejudicam aos menores, terá, sem dúvida nenhuma, prestado aos homens de amanhã um serviço relevante, pois concorrerá para que o caráter dos jovens não se rebaixe.

Que o Juiz de Menores concretize, com atos enérgicos e decisões seguras, tudo que achar justo em defesa desta juventude que vai marchando a passos largos para o abismo, são os votos de todos que olham para o Brasil de amanhã, e que se sentem tristes ao presenciar as liberdades, os excessos com que os moços e as crianças se entregam durante as festas dedicadas ao Deus da Folia.

Desde que não é possível salvar o país que salvemos pelo menos as crianças.

As que mataram por amor (II)

Chorou sôbre o corpo do amante



Maria Manhães Ponce, é nesta série, a segunda mulher que matou por amor. Sua condição de segunda nesta sequência de reportagens é motivada pelo fato de ter sido seu nome, há dias citado na pauta do Tribunal do Júri. Três vêzes deixou o "Presídio de Mulheres" vindo até ao Palácio da Justiça para julgamento. Mas, não se defrontou com os sete jurados porque seu nome era apontado como terceira suplente. Seu crime não foi tão violento e revoltante quanto o de Dinaura Amorim Cruz (A Tigre Fêmea, ontem julgada). Matou quando sentiu que tôda a sua capacidade de resignação e servilismo havia se esgotado. Era demais — pensou — aquiescer em ser explorada por um homem — Milton de Sousa Pires — e dêle não obter aquilo que sempre lutara para possuir: Amor.

Há 5 anos uma menina chamada Maria Manhães Ponce desembarcava no Rio de Janeiro. Tinha 16 anos e procedia de Cachoeira de Itapemirim, no Espirito Santo. O objetivo principal de sua mudança era encontrar numa cidade grande ambiente para vida melhor, coisa que não tivera em sua terra. Fugira de um marido (lavrador) que sua familia lhe impusera. Entretanto, sua experiência (nenhuma), sua cultura (primária) e sua ingenuidade (grande), levaram-na às mãos de um "professor" de danças, que, imediatamente, a conduziu a um dêsses fétidos "dancings".

E foi exatamente numa destas casas de divertimentos noturnos que Maria Manhães Ponce conheceu um "crooner" de orquestra. Milton de Sousa Mires era o seu nome. Bem apessoado, conhecedor do tabu existente em mulheres daquela estirpe, foi tarefa fácil para Milton Mires conquistar a jovem "taxi-girl".

Amantes

Dias depois, Maria Ponce transferia-se com o "crooner" para um apartamento da Rua do Resende, 21, apt. 307. Assim, a moça de Cachoeira de Itapemirim tornou-se amante de um moço da cidade. E, ao que se tem conhecimento, Milton gostava de Maria, e ela o venerava.

Os dois continuaram a trabalhar na mesma casa, até que um dia Milton recebe o "bilhete azul". E, desempregado, não podendo mais ganhar dinheiro com seu "canto", o jovem passou a viver às expensas do que a amante auferia nas suas noites de danças alugadas. O dinheiro, que recebia do "dancing", por fim, já não era o suficiente para o sustento de ambos, e isto brotou em Milton a idéia de que sua amante deveria trocar o "cabaret" por uma casa de tolerância. Não lhe foi dificil persuadir Maria em trocar de ocupação.

Maria Ponce, no entanto, resistia a tudo isto porque amava Milton e trabalhar para o duplo sustento dava-lhe, talvez, algum prazer.

Emprêgo

Domingo, 31 de agôsto de 1952, Milton, à êste tempo, era rádio-técnico da Rádio Tupi, onde recebia o salário de 2 mil cruzeiros, embora pagando Cr$ 3.500,00 pelo pagamento. Maria Ponce leva ainda uma vida de bordéu, e tem, agora, 19 anos de idade. E o casal já não era tão harmonioso como pouco tempo atrás.

Um dia antes (sábado, 30), Maria desejou ir ao cinema em companhia de seu amante, recusando-se a trabalhar naquela noite. Milton, porém, jeitosamente conseguiu que ela desistisse da idéia. Foi mas, logo depois, voltava à casa e telefonava para a Rádio Tupi perguntando pelo amante. Responderam-lhe que êle deixara de comparecer ao trabalho.

Passavam das 24 horas. Era domingo. E enquanto esperava pelo amante, Maria Ponce formou, com sua irmã Maria Helena e um oficial-médico da Aeronáutica que fôra visitar o filho, uma partida de "Buraco".

O crime

Cêrca de 1 hora, Milton chegou, dando aos presentes um cumprimento ligeiro, e se dirigiu para o banheiro do apartamento. Maria Ponce seguiu-lhe os passos, perguntando irônicamente: "Amorzinho você trabalhou muito hoje?". Teve como resposta uma violenta bofetada, seguida de outras. Daí para o homicídio, foi apenas Maria Ponce apossar-se de um revólver (do médico) deixado no banheiro e acionar algumas vêzes o gatilho. Houve, então, a natural confusão entre os presentes, que correram em direção ao banheiro. Pouco, no entanto, foi possível se fazer: o rádio-técnico morreu nos braços de sua mulher, que, neste momento, chorava convulsivamente sôbre o corpo moribundo do homem que amava.

Depois do delito, Maria Ponce fugiu, pegando um carro que passava. No percurso até às barcas confessou ao chofer, ainda em lágrimas, o seu crime.

Retrato

Maria Ponce refugiou-se na casa de uma amiga na Rua dos Cajueiros, 347, Niterói, e, dois dias depois, apresentou-se ao delegado do 6.º distrito, a quem, melancolicamente, confessou o crime com a seguinte expressão: "Eu perdi os sentidos e a arma detonou".

Depois dêste dia, quase dois anos são decorridos. Maria Manhães Ponce continua na Penitenciária de Mulheres de Bangu, aguardando julgamento que deverá realizar-se no próximo mês de abril.

E seu retrato pode ser descrito, mais ou menos assim: — 21 anos de idade, rosto pálido, onde sobressai o risco meio fundo de uma navalhada antiga, cabelos longos alourados; lábios sem pintura (usava muito), e trajando (quase sempre) vestido prêto, sem qualquer outro ornamento.

Na Ordem do Mérito Naval o titular das Relações Exteriores

MARINHA

Em cerimônia realizada na manhã de ontem, no gabinete do titular da pasta, foram entregues ao sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, as insígnias da Ordem do Mérito Naval, no grau de Grande Oficial, com que fôra agraciado em dezembro último pelo Govêrno da República.

Fazendo a entrega das insígnias, assim se expressou o ministro Renato Guillobel: "V. Exa. está nos proporcionando hoje duas grandes alegrias: a primeira é a do convívio de homem ilustre, culto e extremamente atraente que é v. exa.; a segunda é a da oportunidade que nos dá de lhe entregar pessoalmente neste Ministério as insígnias da Ordem do Mérito Naval com que o agraciou o Govêrno da República e que v. exa., por ausência forçada, não pôde receber no "Dia do Marinheiro". O mérito naval, sr. Ministro, lhe foi concedido mesmo por v. exa. o presidente honorário do Conselho da Ordem, de que pelos serviços que vem v. exa. prestando à Marinha através a sua expressiva cooperação e ao Brasil pelo brilho de sua atuação na direção da pasta das Relações Exteriores. Sr. Ministro, infelizmente tudo neste mundo é transitório e para todos nos chega sempre o dia em que, cansados de velejar pela vida pública por mares nem sempre bonançosos, nos recolhemos à tranqüilidade do lar; passamos a viver, sobretudo, das reminiscências do passado. Estou certo de que v. exa.; ao contemplar, então, as numerosas condecorações que tão justamente lhe tem sido conferidas se há de deter com emoção ante as côres vivazes e a beleza artística das insígnias da Ordem do Mérito Naval, recordando-se que ela o liga indissolùvelmente a uma das coisas mais dignas e respeitáveis da nossa Pátria, a coluna mestra da nacionalidade: A Marinha do Brasil, à qual v. exa. se integra a partir dêste momento".

Após a cerimônia, o ministro Vicente Ráo aceitou o convite para almoçar em companhia de seu colega da pasta da Marinha.

DEIXOU A FÁBRICA DE TORPEDOS O COMANDANTE OTÁVIO BRASIL

Por terem passado e assumido as funções de diretor da Fábrica de Torpedos, apresentaram-se, ontem, ao Ministro o capitão-de-mar-e-guerra Luís Otávio Brasil e o capitão-de-fragata Manoel Maria Del Castilho.

NO GABINETE

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Átila Aché, Ari dos Santos Rangel, Antônio Maria de Carvalho, Ernesto de Araújo, Jerônimo Francisco Gonçalves e Euclides Braga.

VÃO REPRESENTAR A MARINHA

Foram designados os comandantes Otávio José Sampaio Fernandes e Hélio Leôncio Martins para integrarem a delegação da Marinha ao Décimo Congresso Internacional de Organização Científica, a realizar-se em São Paulo, de 19 a 25 do corrente mês.

NOVOS INSTRUTORES

O Ministro assinou portarias designando os comandantes Edgard Fróes da Fonseca para instrutor da Escola de Guerra Naval; Rui Fonseca para instrutor de Merceologia e José Matoso Maia Forte Filho de Contabilidade, ambos do estágio de guardas-marinhas intendentes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de São João da Barra chegou a Benevente o "Rio Branco"; o "Barreto de Menezes" aportou a Vitória procedente do Rio de Janeiro, partindo, em seguida, para Abrolhos.

OFICIAIS E GUARDAS-MARINHAS DO "DUQUE DE CAXIAS" ENVIAM SAUDAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Será transmitida no próximo dia 21, no programa "Voz de Portugal", da Rádio Globo, a gravação feita em Lisboa quando da permanência naquela cidade do navio-escola "Duque de Caxias", na qual oficiais e guardas-marinhas enviam saudações às suas famílias e as impressões da viagem que estão empreendendo.

A VOZ DO POVO

P.T.B.

P.S.D.

Eu não sou água
P'ra me tratares assim;
Só na hora da sêde
E' que procuras por mim.
A fonte secou,
Quero dizer
Que entre nós
Tudo acabou.

Teu egoismo
Me libertou.
Não deves mais
Me procurar:
A fonte do meu amor secou
Mas, os teus olhos
Nunca mais hão de secar.

Os 'goals'

(Conclusão da pág. 10)

te de primeira deu a Indio que chutou. Oswaldo falhou no lance.

10.º — Maurinho — 9x1 — Corner batido por Escurinho foi a Maurinho, que de longe cabeceou. Oswaldo falhou no lance.

11.º — Dequinha — 10x1 — Dequinha de fora da área, chutou violentamente. Pulando atrasado, Oswaldo falhou no lance.

12.º — Escurinho — 11x1 — Rodrigues a Pinga e êste, de calcanhar, a Escurinho, que chutou sôbre Oswaldo. Oswaldo pegou, largou e falhou no lance.

13.º — Indio — 12x1 — Pinga centrou e Indio cabeceou mansamente no canto. Oswaldo falhou no lance.

14.º — Oswaldo — 12x2 — Falha de Pinheiro. Oswaldo (Fluminense), atirou e marcou.

15.º — Escurinho — 13x2 — Escurinho escapou área a dentro e chutou. Passou a bola pelas mãos de Oswaldo, que falhou no lance.

Braçadas e . . .

(Conclusão da pág. 10)

e um carinho para a formação de uma boa equipe.

Mas, e isso sempre aparece, se alguns dos convocados contribui com a sua parcela de sacrifício, comparecendo aos ensaios, outros há que certos de sua escalação não foram até agora aos exercícios anteriores. Claro que as explicações e satisfações foram dadas, mas devemos convir também os demais aquapolitas têm compromissos de tôdas as ordens. Se ficasse estabelecido que a ausência a dois treinos significasse o "corte" imediato, talvez o comparecimento fôsse mais assíduo. A questão é esperar.

SALTOS

Reunindo ontem, resolveu o Conselho Técnico de Saltos da FMN, designar as autoridades que funcionarão no Campeonato Carioca. Para árbitro temos Aarão Gordon; Juizes — Roberto Aguiar, Abran Grinner, Domingos Montoano, Mariano Câmara Lima, Luís Alfredo Lisboa Lobo Leite; Anotador — Agino Figueiredo e Anunciador — José Almeida Alentejano.

R E M O

A CBD vem de passar uma circular às Federações comunicando que resolveu requisitar as guarnições continental, e faleiras para o certame continetnal, e fazendo a observação que não permitirá "dobras" de remadores nos conjuntos. E' o caso por exemplo do "double" em que foram vencedores Medina e Fritz. Medina correrá no skiff e portanto não poderá participar do "double". Dessa forma Fritz terá que escolher um companheiro. Terá não é bem o têrmo, porquanto parece que o Conselho Técnico da entidade mater apontou um remador gaúcho e outro catarinense para companheiro de Fritz. E então perguntamos nós, e o valor das eliminatórias? Haverá ou não eliminatórias? Ou a anterior decisão do próprio C. T. em conceder eliminatórias trinta dias antes do Campeonato Sul-Americano, aqui na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, foi revogada? São perguntas que evidentemente os aficionados do remo, os remadores e mesmo alguns dirigentes gostariam de ter resposta.

Afora isso, há perspectivas de novos "vôos" no setor náutico. Elementos sulinos virão para o Rio. Claro que não são aqueles catarinenses que estão em vias de ingressar no Botafogo. Há também (embora muito veladamente) o nome apontado para responsável pelo setor náutico do Vasco, na futura gestão de Artur Pires.

NATAÇÃO

Está definitivamente resolvido que o encerramento das inscrições para o Campeonato Infanto-Juvenil será no dia 4 de março vindouro. Apenas a data das eliminatórias e da realização das finais foram alteradas pr 6 e 13 de março respectivamente, tendo ainda o Conselho Técnico da FMN transferido o local do certame do Vasco da Gama para a piscina do Grajaú. O Bangu é decididamente o favorito perseguido pelo Fluminense.

Do SAPS à CBD

Tendo a C.B.D. iniciado estudos a respeito da possibilidade da inclusão de um médico-nutrólogo na delegação brasileira que disputará o campeonato mundial de futebol, o sr. Luiz Corrêa, diretor geral do SAPS, acaba de telegrafar ao dr. Rivadávia Corrêa Meyer, apelando para o presidente da C.B.D., no sentido de permitir aos técnicos daquela autarquia prestarem pessoalmente maiores esclarecimentos a respeito do assunto. O sr. Luiz Corrêa acentua em seu telegrama, a necessidade de ser atendida essa pretensão para que o nosso principal órgão esportivo possa resolver em plena consciência a conveniência de ser adotada ou não a sugestão do SAPS.

Melhor do que . . .

(Conclusão da pág. 10)

Escurinho. O quadro mais fraco de quantos pisaram a cancha, independente das ótimas atuações dos médios volantes Brandão e Deca.

A revelação do primeiro treino, o meia Valter, cumpriu medíocre atuação. Maurinho, que mais tarde soube-se estar contundido, nada fêz. Indio foi o melhor dêste ataque, seguido de Escurinho.

Na defesa, Djalma Santos não conseguiu superar a atuação de Paulinho na primeira fase e Mauro falhou seguidamente. Alfredo, bem.

Apesar de não atuar bem a equipe do selecionado, obteve nesta fase 4 tentos, contra 1 dos adversários. Êste, aos 7 minutos, e aquêles aos 13, 20, 27 e 29 minutos. Aos 30, Zezé ordenou que Pinheiro substituísse Mauro; Pinga fôsse para o lugar de Valter e êste para o de Rubens, que saiu. Maurinho também reclamou que sentia dôres no joelho e foi substituído por Rodrigues. O quadro então ficou com: Djalma Santos, Pinheiro e Alfredo; Brandãozinho e Dequinha; Rodrigues, Valter, Indio, Pinga e Escurinho. Com esta feição o ataque melhorou um pouco, mas sem impressionar. E os quatro "goals" que vieram (contra um do Fluminense), aos 15, 17, 18 e 21 minutos resultaram sempre de clamorosas falhas de Osvaldo.

DUAS HORAS

O treino durou exatamente duas horas e, o grande número de espectadores presentes aplaudiu sempre os craques, dando-lhes o necessário incentivo.

O América . . .

(Conclusão da pág. 10)

essas se resumiram na inclusão dos dos meias rubros, João Carlos e Rubens, que se apresentaram já refeitos das contusões que os afastaram do prélio anterior, e deram grande impetuosidade ao ataque.

Portanto, baseado no apronto levado a efeito pelo América, no campo do River, os americanos deverão entrar na cancha com a seguinte constituição: Osni; Cacá e Osmar; Ivan,, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Rubens, Simões, João Carlos e Ferreira.

Atividades . .

(Conclusão da pág. 10)

Luta-Livre

Espetáculo no Palácio de Alumínio — na av. P. Vargas — às 21 horas.

Basquete

Embarque da seleção brasileira para Mendoza, via Buenos Aires — às 11 horas — no Galeão. Feminino: Grêmio de Quintino x Tecnicolor — às 20 horas — quadra da Estação de Quintino.

Volei

CIB x Hebráica — Inauguração dos refletores da quadra da Rua Barata Ribeiro, 489 — às 20 horas.

Motociclismo

Competição Internacional em Interlagos — São Paulo

Futebol

Campeonato Brasileiro:
Goiás x Minas — em Goiânia — treino da seleção brasileira — no Estádio do Vasco — às 9 horas.
Internacional: Vasco x Pueblo F.C. — no Estádio Olímpico — México.
Interestadual: Botafogo x Clube do Remo — em Belém.

Luta-Livre

Competição de amadores — no Palácio de Alumínio — às 21 horas.

Volei

Competição na Praia de Ipanema — Promovido pela ACM — às 10 horas.

Peteca Americana

Competição promovida pelo América — no Ginásio de Campos Sales — às 8,30 horas.

Treino da seleção carioca — às 11,30 horas — na piscina do Guanabara.

Motonáutica

Prova "Ministro Guillobel" — na Praia da Bandeira — ilha do Governador — pela manhã

NAS FESTAS

Baile da Espora, dia 24

O tradicional Baile da Espora, promovido pela Sociedade Hípica Brasileira já foi programado e será realizado no próximo dia 24, em sua sede social no Jardim Botânico. A sociedade carioca, terá, portanto, o ensejo de, num ambiente encantador, divertir-se animadamente, destacando-se nessa grandiosa festa o desfile de ricas fantasias de elementos do nosso meio social.

No Mocambo

A "boite" Mocambo apresentará nos dias dedicados ao tríduo de Momo, grandes noitadas carnavalesca, com a participação de Fred Miller e seu afamado conjunto musical, e mais a participação de Célia Maria, "a voz de veludo"; Marilu Dantas, "o fermento do carnaval"; e Olinda Alves, "a inconfundível".

HOMENAGEADO O FLAMENGO

Ontem, foi prestada uma homenagem ao Clube de Regatas do Flamengo,campeão carioca de futebol crônica carnavalesca da cidade para de 1953.

uma entrevista coletiva com S. M. Rainha Moma. Nesta ocasião será oferecido um coquetel aos jornalistas especializados.

"Baile dos Apaches"

Promovido pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica terá lugar hoje, dia 13, uma grande festa carnavalesca denominada "Baile dos Apaches". O Departamento promotor da festa está avisando aos associados e convidados que os participantes do baile deverão comparecer fantasiados, tendo em vista que o "Baile dos Apaches" será o grito de carnaval do Clube dos Oficiais da FAB.

Para reservas de mesas e pedidos de convites, a Secretaria do Clube atenderá das 13 às 19 horas.

Inhaúma em fesa

Hoje, uma monumental batalha de confete será realizada na Rua Padre Januário, em Inhaúma. Esta festa, que vinha sendo esperada ansiosamente, ao que tudo indica, alcançará extraordinário sucesso. Dando maior animação aos foliões locais, comparecerão vários astros e estrêlas de nossos meios radiofônicos, havendo, ainda, desfile de blocos, com distribuição de valiosos prêmios.

Carnaval em Olinda

No próximo sábado, dia 20 do corrente, realiza-se naquela cidade fluminente uma monumental batalha de confete, promovida pelo comércio local.

A magnífica festa contará com um grandioso desfile de Escolas de Samba, Ranchos e Blocos, havendo magníficos prêmios para os que melhor se apresentarem.

Assim sendo, tudo faz crer, a tradicional batalha de confete de Olinda, se constituirá um acontecimento dos mais expressivos.

Na 'Embaixada do Socêgo'

Em prosseguimento aos festejos pré-carnavalescos que a EMBAIXADA DO SOCÊGO vem realizando, mais uma vez, o PALANQUE DO EDIFICIO S. BORJA estará pegando fogo com mais duas eletrizantes noitadas momesca, hoje e amanhã. Como sempre, lá estarão todos os Socegados e Socegadas delirando com o seu "slogan" (Quem fica parado é poste, eu quero é me rebolar . . . .) Para animar a turma dos macacões amarelos, conta a EMBAIXADA DO SOCÊGO com RUSSO e PEREIRA FILHO no comando do grito de guerra com a sua maravilhosa Orquestra.

Alertamos também a todos os socegados que quarta-feira 10 e 17 tem mais, das 21 a 1 hora da madrugada".

A. A. Leopoldina

Após o grande sucesso alcançado no dia 3 do corrente mês, com a festa oferecida ao simpático Riachuelo Tênis Club, a seleta agremiação dos ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina fará realizar mais duas grandes batalhas de confeti, nos dias 13 e 20 do mês em curso, em homenagem ao São Cristóvão de Futebol e Regatas e ao Clube de Regatas Vasco da Gama, respectivamente, nos amplos salões da Rua Figueira de Melo n. 426, 2.º andar, gentilmente cedidos pela administração da ferrovia.

Para essas festividades, que, como da vez anterior, serão animadas por Aguiar e sua banda, os associados dos clubes homenageados terão ingresso mediante a apresentação da respectiva carteira social, sendo permitidos os trajes de passeio, esporte ou fantasia.

Coquetel do Bola à Crônica

O Cordão do Bola Preta reunirá no próximo dia 18, às 21 horas, a

As Sociedades Autorais e o Bureu Instalado no Serviço de Censura

Nota Oficial da "U.B.C." e da "S.B.A.C.E.M."

A propósito da questão levantada pelo Sindicato dos Músicos contra os compositores, na qual se explora a instalação de um Bureau no Serviço de Censura, temos a esclarecer que a UBC e a SBACEM pleitearam a instalação dêsse Bureau com o intuito de facilitar os clubes e contribuintes, evitando-lhes o trabalho de ir à sede de cada uma e após à Censura, para legalização de seus programas.

Assim o compreendeu o dr. Stockler de Sá, chefe do referido Serviço, bem como o Exmo. Sr. Chefe de Polícia, que autorizou a instalação em apreço.

Desde, porém, que o Sindicato dos Músicos vem se servindo de tal pretexto para alegar coação inexistente, a UBC e a SBACEM colocam suas sedes à disposição dos que se julgam coagidos, mantendo o Bureau para aquêles que desejarem poupar trabalho, no atropêlo habitual do licenciamento de seus bailes.

Acreditam a UBC e a SBACEM que, assim agindo, contribuem para cessar a exploração do Sindicato dos Músicos, cuja intervenção nos preços dos direitos autorais é indébita e favorável apenas aos interêsses de alguns Chefes de Orquestras, que se servem do Sindicato em detrimento dos próprios músicos profissionais.

As Sociedades Autorais reafirmam, outrossim, o seu propósito de examinar todos os casos de aumento de seus preços reparando possíveis injustiças da Tabela que organizaram para a cobrança conjunta.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1954.
Christovão de Alencar — Presidente da UBC
Benedito Lacerda — Presidente da SBACEM

CARNAVAL

Dia 26 no João Caetano baile da coroação da Rainha do Carnaval

A coroação da Rainha do Carnaval de 54 terá lugar na noite de 26 do corrente no Teatro João Caetano, num grandioso baile promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, das 22 às 24 horas.

TERÇA-FEIRA, ÚLTIMA APURAÇÃO

Na próxima terça-feira será conhecida a "Rainha do Carnaval" carioca. O desfecho do concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos vem despertando interêsse invulgar em todos os círculos sociais, todos interessados em conhecer qual será a "Soberana da Folia" no empolgante certame promovido pela entidade dos jornalistas especializados. Na próxima terça-feira, portanto, às 16 horas, na sede da A. C. C. teremos a última apuração do concurso, sabendo-se que será sensacional o duelo entre Rosângela, Angelita Martinez e Arlete Dias, três candidatas sérias ao honroso cetro.

PRÊMIOS PARA SOBERANA

A candidata vitoriosa no concurso promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos além da corôa de ouro de posse definitiva, ganhará ainda trinta mil cruzeiros em dinheiro e uma viagem à Miami, oferecida pela Aerovias Brasil e outros prêmios oferecidos por casas comerciais desta capital.

O Clube dos Cariocas à A. C. C.

O Clube dos Cariocas recepcionará, hoje, a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos e seus associados em sua sede social, à Rua Miguel de Frias n. 46, quando prestará uma homenagem aos jornalistas especializados, constando a mesma de um almôço que terá lugar às 13 horas.

No Mocambo

Hoje, na "boite" Mocambo, haverá uma grande parada carnavalesca, durante a qual o "Mengo" homenageará o Flamengo. Frede Miller tomou tôdas as providências para que nada falte aos foliões. A veterana atriz teatral Italia Ferreira também será uma homenagem.

Olímpico Clube

O Olímpico Club está realizando, em suas sede social, à Rua Alvaro Alvim, animadas noites pré-carnavalescas. Para o Carnaval, o amplo salão do magnífico clube da Cinelândia receberá artística ornamentação que terá como tema: "Couro de Gato".

REINOU O ANO PASSADO

Esta é Silvia Fernanda, "Rainha do Carnaval de 53". Silvia, realmente foi uma digna detentôra do cétro da "Folia" no ano passado, destacou-se de suas rivais na prova de plástica e como os leitores poderão constatar, ela é muito bonita, também. Têrça-feira, dia 16, saberemos quem a substituirá

Um Circo no 'Quitandinha'

O circo, numa visão pictórica dos seus palhaços, das suas bailarinas e dos seus animais amestrados, a cargo do professor Edward Loffler, foi o motivo escolhido pelo Hotel Quitandinha para a monumental artística decoração dos seus salões, durante o Carnaval dêste ano. Com a presença dos artistas de cinema internacionais que vieram para o Festival de Cinema de São Paulo, serão realizados, no Teatro Mecanizado, os bailes de domingo e têrça-feira gôrda, precedidas, nêsses mesmos dias, pelas matinées infantis. Os bailes de sábado e de têrça-feira serão na "boite". Na fotografia, um aspecto de um dos painéis do Circo, para o qual serão escolhidos um Rei e uma Rainha, durante os bailes de Carnaval.

IN ILLO TEMPORE

Foi no ano do centenário, isto é, em 1922. Grandes festas comemoravam o evento aqui na capital. Houve até ... Feira de Amostras, ali na Ponta do Calabouço. O João Paiva, que diz ser "o mestre-sala n.º 1", muito superior ao Camarão e ao "Amor" (Getúlio Marinho) era um dos mais assíduos freqüentadores do parque de diversões que estava instalado no recinto da aludida Feira. Brincava na Roda Gigante, mostrava seu sangue frio passeando na Montanha Russa e, às vêzes, voltando à meninice, andava também nos cavalinhos que giravam ao som de uma valsa vienense. E nesse seu recreio, o Paiva tinha sempre como companheiros o Gusmão, hoje reporter d'"O Globo" e o Bezerra, dono da Sala de Imprensa do H. P. S.

Nessa ocasião conheci o Saldanha que com o saudoso "Barulho" fazia, e muito bem, a seção carnavalêsca d'"A Noite". Íamos, os três, às festas dos clubes recreativos, principalmente às que se realizavam no "Reinado de Siva", na Rua Senador Pompeu. Tornamô-nos, depois, "fans" dêsse grêmio carnavalêsco que teve como diretor de harmonia o Pixinguinha. Quando o "Reinado de Siva" saia na segunda-feira de Carnaval éramos nós quem mais o aplaudia. E não eram apenas palmas. Gritávamos dando vivas às pastoras num delírio que, geralmente, acabava por contaminar os que estavam próximos a nós, bem rente à corda. O que os torcedores do "Mengo" fazem atualmente nós fazíamos, igualzinho, para animar o "Reinado de Siva".

O Saldanha, escrevendo bem, sabendo colocar com precisão uma vírgula, uma variação pronominal, era, entretanto, fraquíssimo em geografia. Para êle o "mapa mundi" era apenas uma bola colorida. Um dia, porém, resolveu se inteirar dessa matéria e recorreu ao nosso comum amigo professor Asiério de Campos. Êste, bem falante, na sua compostura de mestre-escola começou a dar-lhe lições. Disse-lhe um dia que a China e o Japão eram nações orientais. E explicou: "um chinês é oriental, um japonês também o é". Quis depois confirmar se o aluno havia apreendido os ensinamentos e pediu ao Saldanha que dêsse um exemplo de um oriental. Prontamente, sem titubear o Saldanha disse com muita segurança:

— Eu mesmo. De manhã almoço no China da Praça Tiradentes. Aos sábados danço na Papoula do Japão. Sou um oriental, pois não?

MATHUSALÉM

Últimos preparativos para o grande baile dos artistas

Continuam intensos os preparativos no Q. G. do Hotel Glória, para a grande parada carnavalesca de 20 do corrente, quando, sob a égide da A. A. B., mais uma vêz se realizará o tradicional "BAILE DOS ARTISTAS" a monumental festa de Momo 1 e único, do Rio, que, aliás, estará presente ao acontecimento, juntamente com a Rainha Frederica, com o General da Banda, com o Cidadão Samba, com as princesas do Carnaval de 1954, e, finalmente, com a própria Rainha do Carnaval Brasileiro de 1954, astros e estrelas das constelações nacionais e internacionais.

Espera-se o comparecimento no "BAILE DOS ARTISTAS" do ano em curso, de Eric Von Stroheim, Ray Ventura, Michel Simon, e tôda a delegação francesa ao I Festival do Cinema de São Paulo, e ainda os artistas argentinos e espanhois, que foram especialmente convidados, do cineasta americano Marvin Le Roy, e outros nomes da cinematografia de Tio Sam, de Antônio Villar, e Amália Rodrigues e, possivelmente, de Gianna Maria Canale e Silvana Pampanini, queridas e apreciadas artistas do écran italiano.

A decoração feita por Penna — Pamplona uma grande dupla de ornamentadores da cidade, denominada "As Gargalhadas", já está quase pronta, e será apresentada à crítica brevemente.

Por tudo isso, o "BAILE DOS ARTISTAS" do corrente ano, deverá ultrapassar em tudo por tudo, tôdas as festas anteriores do Carnaval brasileiro . . . Por tudo isso, você não deverá deixar de comparecer ao Glória . . .

No Recreio

Realiza-se hoje, dia 13, o primeiro baile pré carnavalesco no Teatro Recreio, cujos salões foram ricamente decorados. Duas famosas orquestras farão a alegria dos foliões que anciosamente aguardam essa data.

Nilson Pena recepciona em Santa Teresa

Homenageando seus amigos carnavalescos Nilson Pena e Fernando Pamplona oferecem, na residência do segundo, em Santa Tereza, amanhã, dia 14, um "chinchin" de galinha todo decorado e regado a gostosas batidas.

Além dos confetes, serpentinas, máscaras e charanga, a nota de festa da sensação é a apresentação do artista S. Castelo Branco como o mestre-cuca, mostrando suas aplaudidas qualidades de bom cozinheiro amador.

Para o almoço foram convidados intelectuais, jornalistas, artistas e amigos dos dois decoradores que, êste ano, marcam um tento no carnaval de elegância e bom gôsto, decorando o Copacabana Pálace e o Hotel Glória, sem dúvida os mais distinguidos do Brasil.

AVISO

A seção carnavalesca do DIARIO CARIOCA está sob a responsabilidade do crônista Deodato Maia, fazem parte do corpo redatorial da mesma: Alberto Rego (Borocochô) e Barnabé de Campos. Tôda correspondência especializada deve ser encaminhada para DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Dia quinze 'show' nos Turunas

Continuam animados os preparativos na sede do Clube Carnavalesco Turunas de Monte Alegre, para o baile-"show" carnavalesco, que será realizado no próximo dia 15, às 21 horas. Essa festividade reveste-se de grande significação para a família radiofônica pois será uma homenagem que o clube prestará à filha da conhecida sambista Carmem Costa, que será batizada como Carmen Dilú.

Os diretores do C. C. Turunas de Monte Alegre, cumprem assim um dever de gratidão, à cantora "colored", pois foram várias as vêzes em que mesma sem interêsse monetário cantou nêsse clube. Também num gesto digno e louvável seus diretores resolveram que tôda a renda oriunda do "show" será entregue à Carmem Costa em favôr de sua filha.

Os convites para o Festival Carmem Dilú deverão ser procurados com o Diretor Social do clube, sr. Bezerra de Melo, à Rua do Riachuelo, nº 423 — 1º andar.

Reunião da delegação que vai à Caracas

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, sob a presidência do Chanceler Vicente Rao, mais uma reunião da delegação do Brasil à X Conferência Interamericana.

O professor Vicente Rao, Ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, o embaixador da França, senhor Bernard Hardion, e o senador Vitorino Freire.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do aquecedor elétrico periférico, privilegiado pela Patente de Modêlo de Utilidade n. 620, da qual é concessionário EMILIO AMADEI BERINGHS.

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Comunica-se, para os devidos fins, que se extraviou o título de sócio proprietário n. 584, em nome de Dario de Melo Pinto e por êste cedido a Nelson Ferreira dos Santos. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1954 — Nelson Ferreira dos Santos.

ROSÂNGELA A PROVÁVEL

Rosângela Maldonado — televisão, rádio e cinema — está na frente do concurso da "Rainha do Carnaval". A bela Rosângela vai descarregar todos os seus trunfos na derradeira apuração, têrça-feira próxima. Por enquanto, o "encanto dourado" deita no divã e aguarda. Rosângela tem trabalhado muito para sua eleição. E ela já sonha com o grande desfile da vitória.

MELHOR DO QUE O PRIMEIRO O SEGUNDO TREINO DA SELEÇÃO



Zezé com o presidente Rivadávia e o major Andrade Leão, ontem pela manhã, em São Januário

Ainda o Torres Homem e o Fluminense (juvenil) como adversários — Humberto, o maior em campo — Goleada

O segundo treino de conjunto (ontem) dos convocados para a seleção brasileira foi muito melhor que o primeiro (terça-feira). As linhas apresentaram melhor entendimento, maior volume de jôgo e mais objetividade nos tiros a goal, tudo isso se traduzindo num marcador de 13x2, em duas horas de prática.

Os tentos que a defesa do "scratch" deixou passar foram marcados durante o ensaio do último quadro apresentado por Zezé e resultaram das atuações deficientes dos jogadores Mauro e Pinheiro, que se revezaram na zaga central nêsse período.

O PRIMEIRO QUADRO

O treino começou às 10 horas, servindo de "sparring" o quadro do Tôrres Homem. Os "scratchmen" alinharam com: Noel (goleiro do Tôrres Homem), Paulinho, Gerson e Santos; Salvador e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues. Um quadro excelente, o melhor mesmo de quantos atuaram.

Poucos minutos após o início já manobravam os craques convocados com absoluta autoridade, defendendo primorosamente e construindo eficientes ataques. Não houve muita preocupação em vencer a meta defendida por Cabeção. Mesmo assim, os "goals" vieram naturalmente e aos 28, 30 e 31 minutos. Apenas as atuações de Salvador e de Baltazar podem ser colocadas um pouco abaixo do resto do quadro. Não que falhassem ou comprometessem. Apenas não estiveram no mesmo nível dos demais companheiros.

MENOS BEM

Já o segundo quadro, formado logo após a obtenção do terceiro tento do primeiro, e ainda com a maioria dos elementos dêste, não foi tão certo. Ficou assim formado: Noel Paulinho, Mauro e Santos; Eli e Bauer; Julinho, Rubens, Carlyle, Didi e Escurinho. Nenhum dos substitutos reproduziu o jôgo dos substituídos. Mesmo assim, foram marcados mais dois tentos, aos 9 e 10 minutos de jôgo. O ataque prendeu muito a bola, não reproduzindo o jôgo em profundidade e de primeira da fase inicial.

Aos 30 minutos desta fase, Cabeção machucou-se ligeiramente na mão, saindo de campo. Em seu lugar entrou Osvaldo, que viria a ser a maior decepção da manhã.

O ensaio do segundo "team" durou ainda mais dez minutos, sempre com ataques pessoais e improdutivos, com Carlyle perdendo excelentes ocasiões para marcar e Escurinho driblando muito e inutilmente, para perder sempre a bola na área.

GOLEADA

O Tôrres Homem saiu de campo, entrando em seu lugar a equipe de juvenis do Fluminense. E Zezé mandou entrar: Djalma Santos, Mauro e Alfredo; Brandãozinho e Dequinha; Maurinho, Rubens, Indio, Valter e

(Conclui na 9.ª pág.)

Os 'goals'

Os quinze tentos do treino de ontem foram marcados assim:

1.º — Humberto — 1x0 — Rodrigues passou a Balthazar e êste a Humberto, que controlou e, frente a Cabeção, chutou no canto.

2.º — Humberto — 2x0 — Julinho recebeu de Salvador, foi até a linha de fundo e chutou forte. A bola passou por Cabeção e foi a Humberto, que marcou.

3.º — Humberto — 3x0 — Balthazar e Humberto entraram pela área controlando a bola. Balthazar chutou forte e Humberto desviou, desarmando completamente Cabeção.

4.º — Rubens — 4x0 — Passe de Escurinho a Rubens, que entrou pela área e chutou indefensàvelmente.

5.º — Carlyle — 5x0 — Didi driblou tôda a defesa adversária e entregou a Carlyle que só precisou colocar.

6.º — Nelson — 5x1 — Aproveitando-se de falha de Mauro, o tricolor chutou forte e sem defesa.

7.º — Valter — 6x1 — Após combinar com Indio, Valter fuzilou indefensàvelmente.

8.º — Indio — 7x1 — Escurinho driblou dois zagueiros e atrasou a Indio, que chutou forte e no canto.

9.º — Indio — 8x1 — Maurinho cruzou para Escurinho e ês-

(Conclui na 9.ª pág.)



Cabeção defendendo. O goleiro paulista foi um a das bôas figuras do treino. Está contundido

Domingo pela manhã um novo treino

O técnico não fêz grandes apreciações acêrca do treino. Disse apenas que gostou. Preferiu contar seus planos futuros, isto é, o programa que pretende realizar até a hora do embarque para Santiago.

TREINO ANTECIPADO

Respondendo à pergunta do reporter sôbre se o último treino da seleção seria mesmo na segunda-feira, Zezé respondeu:

— Não. O treino será realizado na manhã de domingo. Na segunda-feira teremos de ir, pela manhã, ao consulado chileno para a regularização de nossos passaportes. E à tarde, receberemos do Prefeito as novas camisas do selecionado. Dêsse modo, fui obrigado a antecipar o treino para domingo e com isso modificar outros planos.

VIAGEM A SÃO PAULO

— Um dêles — prossegue Zezé — é o da viagem dos jogadores paulistas a São Paulo para buscar suas bagagens. Anteriormente havíamos decidido que êles iriam no sábado e voltariam no domingo. O treino passando para domingo, êles irão hoje mesmo (ontem) e voltarão no sábado.

De fato, os jogadores embarcaram ontem, e deverão estar de volta hoje à noite. Mas o técnico concedeu um prazo até às 9 horas de amanhã, caso não seja possível o seu regresso hoje.

INGRESSO PAGO

Os ingressos para o treino de amanhã custarão 15 cruzeiros "per capita". Os sócios do Vasco receberão ingresso pessoal. Assim, não mais serão abertos os portões ao público, de graça.

"SPARRINGS"

Os quadros mistos do Fluminense e Botafogo servirão de "sparrings" para o selecionado brasileiro, no treino de amanhã.

Noticiário

● **O SÃO Cristóvão solicitou à FMF, licença para realizar dois jogos em Maceió, Alagoas. Um na tarde de hoje (sábado) e outro amanhã (domingo). Os alvos retornarão na terça-feira.**

● O CENTROAVANTE paranaense Taico, vem passar suas férias nesta capital. Acredita-se que Taico realize dois testes: um no Fluminense e outro no Bangu.

● **OS JOGADORES do Corintians, Golano, Sila, Alfredo e Mário não seguiram com o clube, para o Peru. A direção técnica os considerou esgotados e necessitados de um período de repouso.**

● INFORMAM de São Paulo que o São Paulo F.C. está interessado na conquista do meia Ipojucan, do CR Vasco da Gama. Assim como o campeão paulista está em entendimentos para comprar o passe do atacante Valter, do Santos, atualmente convocado pela C.B.D.

● **INFORMAM de São Paulo que o selecionado húngaro participará da "Copa IV Centenário".**

● ANUNCIA-SE que o Fluminense está interessado na conquista do goleiro Valter, pertencente ao Juventus, de São Paulo.

● **O AMÉRICA tem uma excursão prevista para logo depois dos festejos carnavalescos ao Velho Mundo. Como atração, os rubros afirmam que já estão preparando um centroavante de predicados excepcionais para ser lançado. É de um clube do Estado do Rio.**

● O BONSUCESSO excursionará ao sul do país em meados de Março próximo, razão porque, seu plantel estará em ação na manhã de hoje, preparando-se física e tecnicamente.

6 craques ameaçados de corte por contusão

Eli, Bauer, Maurinho, Veludo e Cabeção não estão em forma física

Seis jogadores convocados não gozam, no momento, de perfeitas condições físicas. São êles: Eli, Bauer, Maurinho, Veludo, Cabeção e Rubens. Os dois últimos sem qualquer gravidade. Cabeção recebeu uma pancada na mão direita e Rubens apresentou-se com dores (ligeiras) no peito do pé direito. Mas o caso se agrava mais um pouco em relação a Veludo, Maurinho e Bauer. Respectivamente contundidos na mão direita (jôgo de Montevidéu), no joelho direito (treino de terça-feira, agravado ontem), na coxa direita (treino de terça-feira).

ELI AMEAÇADO

No entanto, a única contusão verdadeiramente grave é a de Eli. Sofreu, há cêrca de 15 dias, um violento entorse no tornozelo esquerdo e ainda não se recuperou. Sente muitas dôres e só conseguiu treinar ontem (mal). Ao que tudo indica, Eli não viajará para Santiago. E' essa, mesmo, a opinião do dr. Paes Barreto, que se mostra pouco esperançoso na pronta recuperação do "sheriff".

BAUER MELHOR

Bauer, com ligeiro estiramento muscular na coxa, treinou ontem. Não sentiu quase nada e por isso já se mostra menos aborrecido. Disse ao repórter:

— Apesar de dizerem por aí que os jogadores não se interessam por jogar na seleção, fique sabendo que não é verdade. Eu, e estou certo que meus companheiros também, muito me interesso por vestir a camisa do selecionado. Esta é a maior honra que um craque pode ambicionar. Essa contusão tinha me aborrecido muito, mas graças a Deus melhorei e se não fôr a Santiago, não será por minhas condições físicas.

MAURINHO TRISTE

O mais chocado com a contusão era Maurinho. Sofrera uma torção no joelho, no treino de têrça-feira e esta piorara ontem. Maurinho, deitado na cama e com bôlsa de gêlo no joelho lamentou-se com o repórter:

— Parece mentira. Disputei 28 jogos em São Paulo sem sofrer qualquer acidente. Chego ao Rio e logo no primeiro treino tôrço o joelho. Por isso não pude treinar bem. Sentia sempre receio de entrar com mais ímpeto na área, pois poderia piorar a contusão. Até que as dôres aumentaram e fui obrigado a pedir a "seu" Zezé que me deixasse sair. O dr. Paes Barreto disse que isso não é nada demais e que vou ficar logo bom. Mas, de qualquer jeito, isso amola a gente um bocado.

OS OUTROS TRÊS

Rubens, Cabeção e Veludo não estão sequer preocupados. Aliás, não teriam mesmo razão para isso, já que são ligeiras suas contusões. A do campeão carioca, no peito do pé, tratada com aplicações de gêlo. E as dos goleiros, ambas na mão direita, enfaixadas. A de Veludo, um pouco mais grave que a de Cabeção. Mas é muito possível que treine amanhã. Os outros dois seguramente o farão.



Escurinho arremata e Cabeção prepara-se pa ra a defesa. O treino foi movimentado

Atuação individual dos jogadores, ontem

CABEÇÃO — Muito firme sempre. Atuou otimamente até se contundir. Sempre bem colocado.

OSVALDO — A decepção do treino. Colocando-se mal, saindo em falso, largando as bolas. Foi culpado de quase todos os tentos que vazaram sua meta.

*PAULINHO — Muito bom o **zagueiro** gaúcho. Marca eficientemente **e rebate com precisão. Mesmo sem o apôio de Salvador,** conduziu-se sempre **bem.***

D. SANTOS — Embora não tivesse jogado mal, estêve um pouco aquém de Paulinho. Deverá lutar pela posição.

GERSON — Perfeito. O grande zagueiro que todos costumam ver na defesa do Botafogo. Segurança absoluta.

MAURO — Falhou continuamente, saindo da área quase sempre e criando situações desagradáveis para o arco da seleção.

PINHEIRO — Melhor que Mauro, mas inferior a Gerson. Contudo, não decepcionou.

SANTOS — Outro perfeito. Jogando ao lado de Gerson, formam a maior zaga do Brasil.

ALFREDO — Vem melhorando. Firme, apesar de não brilhar muito.

ELI — Treinou apenas 30 minutos. Sentiu a contusão no tornozelo e estêve muito longe do Eli "Pan-Americano".

SALVADOR — Parece não se ajeitar ao sistema de Zezé. Deixa sempre o zagueiro direito em dificuldades. Entretanto, apoia bem o ataque.

BAUER — jogando com cuidado, por causa da contusão. Mas é sempre um mestre.

BRANDÃOZINHO — Firme. Falhou algumas (poucas) vêzes. Mas quase sempre defendeu e atacou bem.

DEQUINHA — Muito bom. Andou se deixando envolver pelos adversários, no princípio do jôgo. Mas depois que se firmou, reeditou a atuação de têrça-feira.

MAURINHO — Jogou sempre mal. Prendendo a bola exageradamente. Paralisou todos os ataques em que a bola foi a seus pés. Mas, explicou-se depois, estava contundido.

JULINHO — Um craque. O Julinho de sempre, deslocando-se maravilhosamente, sempre lutando, sempre na jogada.

HUMBERTO — O melhor do treino. Seus "rushes" são verdadeiramente impressionantes. Luta com vigor e malícia. Um grande atacante.

RUBENS — Outro que prende muito a bola. Dribla demais e prejudica com isso o ataque. Falho nos arremessos, tendo inclusive perdido dois penalties.

VALTER — A surprêsa do primeiro treino decepcionou desta vez. Não jogou bem.

CARLYLE — O mais fraco dos centro-avantes. Dispersivo e sem pontaria. Falhou sempre nos passes.

BALTAZAR — Regular. Deu algumas cabeçadas perigosas e desmarcou-se sempre com oportunidade.

INDIO — O melhor center-forward. Impetuoso, deslocando-se muito bem e concluindo com acêrto. Além disso corre todo o tempo e joga para o quadro.

DIDI — Muito bom. Armou bem o quadro, deu fintas bonitas e produtivas. Reabilitou-se da fraca atuação do primeiro treino.

PINGA — Medíocre. Sem muita objetividade e passando mal a bola. Não convenceu.

ESCURINHO — Não é de todo mal. Mas joga um jôgo muito individual e gosta muito de ir até perto do "goal" e atrasar a bola. Às vêzes dá certo, mas geralmente não.

RODRIGUES — Excelente. Joga para o "team", desloca-se com inteligência, e chuta com aquela violência conhecida. Mesmo na ponta-direita (alguns minutos) convenceu plenamente.

O América tentará reabilitação, hoje, com Penarol

O América tentará, na noite de hoje, reabilitar-se de seus recentes insucessos na Copa Montevidéu, enfrentando a valorosa equipe do Nacional, que ostenta atualmente a privilegiada posição de cabeça da tabela, em seu antepenúltimo compromisso, ainda pela copa que tem o nome da capital uruguaia.

TREINOU O AMÉRICA

O América, como já dissemos, está com os olhos voltados para a reabilitação de seu quadro. O seu primeiro passo foi fazer com que a sua equipe cumprisse um grande programa de treinamentos. E anteontem pela manhã, os craques "americanos" encerraram os seus treinamentos com um movimentado ensaio, que muito embora apresentado com características leves, foi muito produtivo, e o técnico Oto Glória ficou satisfeito com o empenho de seus comandados.

O técnico Oto Glória, considerando a fraca atuação que o quadro rubro vem tendo na presente copa,

RUBENS E JOÃO CARLOS

aproveitou o ensaio para fazer outras modificações no seu ataque, e

(Conclui na 9.ª pág.)

Atívidades de hoje e amanhã

Fuebol

Taça Montevidéu — América x Nacional — Em Montevidéu.

Polo Aquático

Treino da seleção carioca — às 17,30 hrs., na piscina do Guanabara.

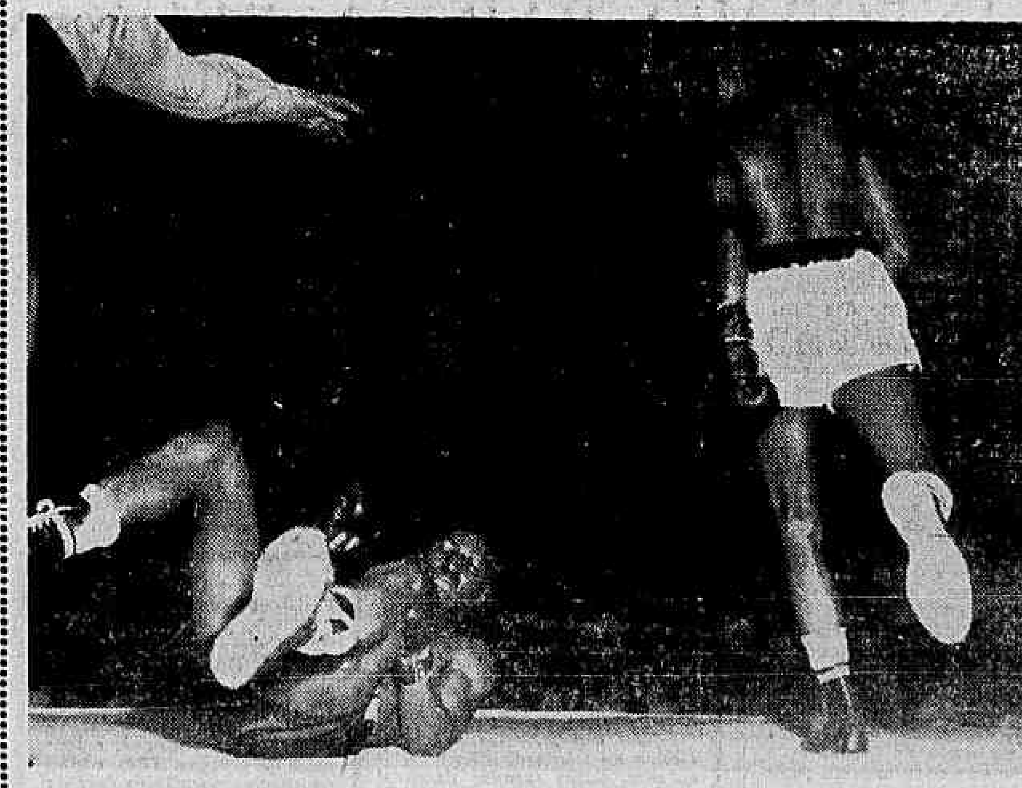
Atletismo

Competição preparatória para o sul-americano — na pista do Vasco — às 15 horas.

(Conclusão da pág. 10)

(Conclui na 9.ª pág.)

CAMPEÃO- PÊSO-MÔSCA



New York - Billy Peacock, de Los Angeles, é vis to jogado ao tablado, pela segunda vez, durante sua luta com Nate Brooks, em disputa do título de campeão norte-americano pêso-môsca. Billy Peacock não resistiu aos impactos do seu adversário, e após essa segunda queda, no oitavo "round" do combate, o médico ordenou a suspensão da luta. Brooks foi considerado vencedor por nocaute, conquistando assim o ambicio nado título. (Foto INP — D. C.)

Seleção de novos segue hoje para Argentina

A fim de participar do Torneio Internacional de Mendoza segue hoje por via aérea para aquela cidade argentina a seleção da Confederação Brasileira de Basquetebol. A turma nacional em sua maioria constituída de elementos já tecnicamente preparados por José Simões Henriques se encontra em condições de atuar satisfatoriamente. Os novos azes do basquete brasileiro, dotados de excelentes qualidades técnicas estão habilitados para representar condignamente o bola ao cesto patrício, devendo em Mendoza, impressionar pela vivacidade que atuam, como pela coesão e grande disposição de conjunto. Dos 12 que formam o quadro da CBB seis são internacionais, observando-se que quatro dêles são de categoria olímpica. Os outros seis já formaram em seleções regionais e sofrerão o batismo da seleção nacional no certame dos argentinos.

Angelim e Zé Luis, Bombarda e Mair (olímpicos), Gedeão e Olivieri são os internacionais, Vlamir, Zé Henrique, Peti, Telmo, Roberto e Maurício são os novos da seleção.

AS 11 HORAS NO GALEÃO

O embarque está preisto para as 11 horas da manhã no Aeroporto do Galeão. A comitiva seguirá diretamente para Buenos Aires, pernoitará hoje na capital argentina e amanhã de manhã seguirá para Mendoza pelo trem transandino.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Formam na embaixada da CBB os seguintes desportistas: chefe e médico — Valdemar Areno; técnico, José Simões Henriques; juiz e delegado, Renato Rigberto; jogadores: Angelim (capitão) Zé Luis, Mair, Bombarda, Maurício, Vlamir, Olivieri, Zé Henrique, Peti, Telmo e Roberto.

CINCO SELEÇÕES E INICIO A 17

Disputarão o título do Torneio da "Feira da América" as seleções da Argentina, Chile, Paraguai, Mendoza e Brasil. O certame deverá ser iniciado no próximo dia 17, quarta-feira.

Portuguêsa venceu novamente

PORTO NOVO DO CUNHA, Minas Gerais, 12 (Asapress) — Despedindo-se dos gramados locais, a equipe da Portuguêsa Carioca, voltou a triunfar, desta feita sôbre a seleção local por 2 x 0. O primeiro tempo do encontro terminou com a vantagem dos cariocas pela contagem mínima, tento de autoria de Natalino aos 17 minutos. Na etapa final, a Portuguêsa conquistou mais um tento, por intermédio de Aristóbulo aos 27 minutos, cobrando um tiro livre, encerrando-se o marcador com 2 x 0, para os visitantes.

Os dois quadros atuaram assim formados:

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Renato, Neca, (Mário), Miltinho, Alemão (Sousa) e Natalino.

SELEÇÃO LOCAL — Felix; Marzagão (Bené) e Macumba; Haroldo, Severino e Quincas; Natal, Garcia, Celso (Folhado), Tuta e Clarinho.

Dirigiu o encontro o juiz carioca Heitor de Oliveira, com boa atuação. A delegação carioca seguiu esta manhã para Cataguazes, devendo prelial domingo contra o Operário local.

Aprovadas contas de Toneloto

O Conselho Deliberativo do S. Cristovão, em reunião efetuada anteontem, aprovou as contas da atual diretoria do clube. O ato do Conselho foi baseado no relatório da Comissão Fiscal.

Treinam os atletas cariocas

Os atletas cariocas convocados pela CBD para formar na seleção brasileira que participará do Campeonato Sul-americano estarão hoje na pista do Vasco da Gama, quando farão novos treinos e testes para a competição.

Entrarão em ação todos os destacados valores feminino e masculino do atletismo carioca, preparando-se assim, para o grande certame internacional a ser realizado em abril próximo em São Paulo.

MILTON BOLIVAR, NA PRESIDÊNCIA DA FMA.

Ocupará a presidência da Federação Metropolitana de Atletismo o nosso confrade Milton Bolivar. Trata-se de um desportista que há muito vem se dedicando à causa do atletismo tendo formado por vários anos no quadro de juizes da referida entidade. Milton Bolivar, pela sua capacidade de trabalho, pela sua dedicação e pela sua vontade de engrandecer o desporto base nacional, tem amplas credenciais para dirigir eficientemente a Federação de Atletismo.

Festa no Faleiro F. C.

O Faleiro F. C., do Pilares, realizará na noite de hoje grandioso baile, em sua nova sede à Rua Faleiro, 30. Nessa ocasião será empossada a nova diretoria eleita para o biênio 53/54. As festividades de inauguração desse clube têm seu início fixado para às 22 horas. Agradecemos o convite que nos foi enviado, e tudo faremos para nos representar nessa festa de grande significação para o Faleiro F. C.

Posse da nova diretoria do Grupo de Regatas Gragoatá

Realizou-se dia 5 do corrente mês na sede do tradicional Grupo de Regatas Gragoatá a posse da sua nova diretoria que ficou assim constituída: Presidente: Silvo da Silva Soares; 1.º vice-presidente, Álvaro Figueiredo; 2.º vice-presidente, José Francisco de Freitas; Secretário geral, Jorge A. Monteiro; 1.º Secretário, Rui P. de Oliveira; Tesoureiro geral, Silvino Petralia; diretor social, Luís Fernando Neto; Diretor do patrimônio, Álvaro M. Seixas; diretor de propaganda, Fernando da Silva Jordão; diretor geral de esportes, Alberico Lino de Araújo; procurador, dr. João Frederico C. Cruz.

As Orelhas ARDEM

Ontem eu expliquei bem ao "Kavaca" (Tribuna da Imprensa) porque sou partidário de um nutrólogo na delegação brasileira. Porque sou favorável ao Saps. "Kavaca" (1 metro e 85 e 53 quilos) não parecia convencido. Disse-lhe que acreditava nessa história de alimentação. Tanto que êle deveria comer, para engordar, os alimentos recomendáveis. Falei nos queijos, nas manteigas, no diabo a quatro. Falei nas frutas, etc. "Kavaca" me disse que há dois meses está fazendo essa alimentação e que ainda não engordou um quilo. Eu: "E o que você tem sentido?". Êle: "Dôr de barriga, mais nada". Eu: "Você compra os alimentos na feira ou na quitanda?". Êle: "Eu geralmente compro no pôsto de abastecimento do Saps". Eu, gritande: "Não, querido, não faça isso. Compre mesmo na feira que você melhora...".

CURIOSIDADE

Torcedores mexicanos invadiram o gramado do estádio Olímpico, onde estava treinando o Vasco da Gama e perturbaram o exercício. Flávio tentou persuadir o público que precisava evacuar o estádio. O dr. Gifoni colaborou. Também colaborou o jornalista Geraldo Romualdo da Silva. Tanto que Geraldo chamou um popular e passou a convencê-lo da necessidade dêle providenciar a evacuação do estádio, uma vez que, sendo natural da terra, sempre era mais fácil. Geraldo disse: "Já viram o Ademir não viram? Já viram o Jorge, o Alvinho, o Dejair, o Danilo? Então vocês podem sair um pouco, escutou?". O mexicano balançou a cabeça. Que não, esperava mais. Geraldo perguntou: "Entonces que quieren ustedes?". E o mexicano, tirando uma baganha de cigarro da bôca, frisou bem alto: "Los pibes aguardam los bofetones em los jugadores, señor...".

NOVA CURIOSIDADE

Ontem, após o treino, em São Januário, Veludo procurou Zezé. "Seu Zezé, queria que o senhor me dispensasse até domingo". Zezé franziu o cenho: "Dispensa? Você está louco? E pra que?". Veludo ficou assim olhando pro chão, meio envergonhado: "E' que tenho que ir a São Paulo, o senhor sabe...". Zezé ficou assim meio enternecido. Podia ser que a família de Veludo estivesse em São Paulo, ou alguém doente, alguma coisa. Perguntou: "Você quer ver alguém da família?...". Veludo continuou olhando pro chão: "Não, seu Zezé, eu queria ver êsse tal de festival...". Aí Zezé quase perdeu a calma. Mas ainda perguntou: "E o que você tem que ver com o festival, Veludo? O que você tem com isso?". E o goleiro, assim sem jeito e meio triste: "Bem seu Zezé, não sei se eu já lhe disse alguma vez, que eu tenho assim um "que" pela Gina Llologrigida...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O jornalista Mário Vale escreveu, ontem, em "O Mundo", uma carta aberta ao presidente Rivadávia Corrêa Méier. Que Diz Mário Vale? Isto: "Na opinião do sr. Manuel Furtado de Oliveira sòmente faria jus ao sorteio aqueles que rezassem pela cartilha da Confederação". Não ligue para o que o sr. Manuel Furtado de Oliveira anda dizendo. Vá viajar, seu Mário, e deixe o Manuel Furtado roendo as unhas. Do sr. Albert Laurence: "E nisso, está com a razão". Perfeito, seu Laurence. Você está com a razão, eu estou com a razão, o Serran está com a razão. Todos nós temos razão. Só quem não tem razão é o Flávio Costa. Do médio Dequinha: "Gostei do sistema do Zezé". Não diga isso assim, Dequinha. Você bota o "Dragão Negro" em polvorosa, na "Colombo".

O QUE SE DIZ...

...QUE o presidente Gilberto Cardoso é o mais forte candidato às eleições do Flamengo. ...QUE, por isso mesmo, os candidatos em potencial estão todos murchos.

SUPER XK

BRAÇADAS e Remadas

Voltam à piscina esta tarde, os aquapolistas convocados para a seleção carioca que participará do Campeonato Brasileiro. E êste terceiro exercício dos convocados terá por local a piscina olímpica do Guanabara, com início às 17,30 horas, quando o técnico Costoli deverá apresentar o primeiro coletivo de todos os elementos.

Evidentemente que é patente a superioridade dos cariocas neste certame, e quer nos parecer que se apresenta fácil a formação da equipe, onde porém no caso de maior cuidado êste deverá ter por objetivo na constituição da defesa.

Temos observado todos os treinos da seleção e vemos o cuidado do técnico Costoli no contrôle mesmo do jogador quando nadando com a bola. Contrôle êsse sob cronômetros. Há um cuidado

(Conclui na 9.ª pág.)

Cesar Covarrúbias espera bôa atuação do seu pensionista BUONAROTTI; não quer adiantar nada, porém, antes da carreira. "Vamos esperar para vêr" — exclama o treinador do Stud Vice-Rey

Jockey Club Brasileiro

Corrida de domingo

1.º páreo, às 14,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1—1 Upa, R. Urbina	56
2—2 Forja, A. Reis	56
3—3 Boa Nova, D. Moreira	56
4—4 Dona Chica, L. Rigoni	56
5 Franja, D. P. Silva	56

2.º páreo, às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1 Don Euvaldo, G. Silva	58
2 Gasconha, A. G. Silva	50
3 Ponche Claro, P. Tavares	52
4 Oistria, x. x.	50

3.º páreo, às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

	Ks.
1 Graná, D. Moreira	55
2 Jennifer, L. Rigoni	55
3 Rubrica, J. Marchant	55
4 La Rita, P. Simões	55

4.º páreo, às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Gilmar, J. Silva	54
2—2 Cantinflas, x. x.	60
3 Don Antonico, A. G. Silva	58
3—4 Letrado, A. Araujo	54
" Oleta, W. Pereira	56
4—5 Seridó, L. Vieira	58
" Visigódo, A Ribas	60

5.º páreo, às 16,15 horas — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00.

	Ks.
1—1 Bomarsito, D. Silva	52
2—2 Eônio, D. P. Silva	52
3—3 Pandeiro, A. G. Silva	54
4—4 Labano, O. Ulloa	58
5 Kantar, J. Tinoco	52

6.º páreo, às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Betting.

	Ks.
1—1 Sarawak, J. Martins	55
2 Lobo Amarelo, D. Silva	55
2—3 Japomar, G. Silva	55
4 Nigro, D. Azeredo	55
3—5 Cleofas, L. Rigoni	55
6 Bolichero, B. Cruz	55
4—7 Tripoli, x. x.	55
8 Sileno, A. Moreira	55

7.º páreo, às 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.

	Ks.
1—1 Espiral, A. Araujo	56
2 Brilhantina, O. Moura	56
2—3 Baracén, J. Tinoco	56
4 Pionera, J Marinho	56
3—5 Marsala, A. Ribas	56
6 Vilarinho, x. x.	56
7 Jones, L. Mezaros	56
4—8 Sea Fury, x. x.	56
9 Fiore Stella, L. Rigoni	56
10 Frisa, C Calleri	56

8.º páreo, às 17,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — "Henrique Lambert" — (Handicap Especial) — Betting.

	Ks.
1—1 Buen Tiempo, A. Araujo	56
" Tor di Quinto, A. Ribas	60
2—2 Buonarotti, M. Chirino	57
3 Inshalia, G. Silva	53
3—4 Tio Chico, L. Rigoni	55
5 My Sun, O. Ulloa	53
4—6 Dingo, x. x.	50
7 Morisco, x. x.	53
" Miss Nobel, J. Tinoco	51

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

O Diario Carioca APONTA

	Dupla
BAITACA — OGIVA	12
CITOR — STRÔPO	14
GARANTIA — REVELIA	14
DEMOLIDOR — WINDSOR	14
TIO AMARAL — MADRIGAL	24
DON ROBERTO — GUAMBI	13
IBIAI — QUIDAM	33

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CARNAVAL DE 1954

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores sócios que haverá:

BAILE INFANTIL, segunda-feira, 1 de março, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos de idade, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

SOUPER-DANÇANTE, na têrça-feira, 2 de março, das 21 às 3 horas da manhã, com reserva de mesas, que deve ser feita na administração, (2.º andar — Fone: 22-7640 — ramal 413) diàriamente entre 10 e 16 horas, com confirmação até 48 horas antes da sua realização.

Os salões do restaurante funcionarão sábado, domingo e segunda-feira de carnaval, prolongando-se o horário do jantar até às 24 horas.

Ministro Osorio Borba
Secretário

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

Luiz Rigoni já vai destacado na frente da estatística e pelo jeito vai ser mesmo o campeão mais uma vez. Para a reunião de hoje o freio paranaense tem boas montarias, podendo ampliar a vantagem que leva sôbre os seus rivais. Quatro montarias, tôdas com chance de vitórias; sendo a mais fraca a de Saravence. Duas são ótimas: Tio Amaral e Alvitrador; o primeiro baixou muito de turma e o segundo aprontou em 43" os 700 metros, em pista alagada.

♡

Demolidor é um dos mais prováveis vencedores das carreiras de hoje. Está completamente à vontade nesta turma e livre do Idú não tem jeito de perder. Tem tudo à feição para levar a melhor nesta carreira: pista, turma e distância.

♡

Guambi, que teve uma carreira tôda acidentado, pois o seu pilôto durante todo o percurso só pôde se preocupar com o selim, que havia corrido, poderá agora fazer boa figura. Chegou em ótimo terceiro ali com os ponteiros e o Cesar Calleri parecia mais um soldado de policia do que um jóquei. Domingos Ferreira será desta vez o condutor do infeliz parelheiro.

♡

Notícias verdadeiramente sensacionais ocorreram esta semana nos bastidores do turfe. A primeira e a mais notável foi sem dúvida alguma aquela que se referia à participação de Quiproquó no "Prix Arc du Triomphe" a ser realizado em outubro na França, no prado de "Longchamp". Outra foi a "bomba" de que o Waldemar Attianesi seria mais uma vez o treinador do Stud Sisson; o "Padre Antônio", mesmo sabendo que o fisiologista gaúcho muda mais de treinador do que mudamos de camisa no verão, aceitou novamente a tarefa e já ficou com três dos defensores da jaqueta Azul Celeste e Cruz de Lorena Vermelha, que se encontram aqui na Gávea. Também a notícia da reabertura do Hipódromo de Corrêas causou grande sensação nos meios turfísticos.

♡

Não podemos deixar de registrar aqui a notável exibição do aprendiz Benedito Marinho na tarde de quinta-feira. O "garoto" conquistou nada menos de três vitórias, numa reunião de sete páreos. Triunfou na carreira de abertura com Morena Linda, na de encerramento com Lilibety e mais ainda com New Star, aliás a mais fácil da tarde.

EM PISTA ALAGADA, QUINTA-FEIRA

BUONAROTTI APRONTOU PARA "REBOCAR": 700 EM 42"...

O pensionista de Cesar Covarrúbias nas mãos do M. Chirino é outro animal — Bomarsito gastou 43" para a mesma distância — Boas as marcas de Japomar e Tio Chico — Apront os dos parelheiros inscritos na reunião de amanhã, na Gávea

Vários parelheiros participantes da reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, estiveram na pista se exercitando. Boas marcas foram assinaladas, destacando-se a de Buonarotti, que antecipou a sua passada para a manhã de quinta-feira, quando a pista se encontrava alagada. O pensionista de Cesar Covarrubias passou os 700 metros em 42", o melhor tempo dos apronto desta semana.

M. Chirino foi o pilôto do defensor do Stud Vice-Rey e com isto Buonarotti mostrou que em suas mãos é outro parelheiro. O filho de Michelangelo confirmando o apronto vai "rebocar" a turma no Handicap "Henrique Lambert".

BOMARSITO deixou também boa impressão, passando a mesma distância em 43"; enquanto que Tio Chico e Japomar registraram 42"3/5 para os 700 metros.

Os aprontos

Foram os seguintes os aprontos anotados para a reunião de domingo na Gávea:

1.º Páreo:
DONA CHICA — L. Rigoni — 700 em 8".

2.º Páreo:
DON EUVALDO — G. Silva 700 em 3"4 1/5.
GASCONHA — L. Vieira — 600 em 37".
PONCHE CLARO — P. Tavares — 700 em 46.
OISTRIA — D. Silva — 700 em 43" 2/5.

3.º Páreo:
Não aprontaram as concorrentes.

4.º Páreo:
GILMAR — G. Silva — 800 em 51" 3/5.
LETRADO — A. Araújo — 600 em 38.
VISIGODO — A. Ribas — 600 em 37" 3/5.

5.º Páreo:
BOMARSITO — D. Silva — 700 em 43.
EONIO — D. P. Silva — 600 em 38" 2/5.
PANDEIRO — J. Marchant — 800 em 52.

6.º Páreo:
STARWAY — J. Martins — 700 em 48" 2/5.
LOBO AMARELO — D. Silva 600 em 37.
JAPOMAR — G. Silva — 700 em 42" 3/5.
NIGRO — D. Azeredo — 600 em 37" 1/5.
CLEOFAS. — L. Rigoni — 600 em 37.
TRIPOLI — D. Rerreira — 600 em 36" 4/5.
SILENO — D. Moreira — 600 em 36" 2/5.

7.º Páreo:
BRILHANTINA — O. Moura 700 em 44.
MARSALA — A. Ribas — 700 em 44" 2/5.
VILARINHA — A. Reis — 600 em 38.
FLORE STELLA — L. Rigoni 700 em 45.
FRISA — Calleri — 360 em 22.

8.º Páreo:
BUEN TIEMPO — A. Araújo 800 em 51.
TOR DI QUINTO — A. Araújo — 700 em 44.
TIO CHICO — D. Silva — 700 em 42" 3/5.
DINGO — G. Silva — 700 em 43" 4/5.
BUONAROTTI — M. Chirino 700 em 42.
MOURISCO — P. Simões — 600 em 36.



Artur Araújo, pilôto de DEMOLIDOR.

Livre de Idú, Demolidor é "retrospecto vivinho"

Três segundos consecutivos — Vai leve e a turma não o intimida — Los Angeles e Windsor, os adversários mais perigosos

Há três apresentações seguidas que o cavalo DEMOLIDOR vem formando a dupla nas carreiras em que toma parte. Nas derradeiras, perdeu para Idú por diferença pequena e, agora, livre dêste competidor é retrospecto vivo no páreo.

Boa turma

O pilotado de Artur Araújo vai enfrentar competidores que não o intimidam e nas oportunidades que estiveram juntos, o pensionista de Gonçalino Feijó sempre os derrotou.

Em carreira normal o triunfo não lhe deverá fugir desta feita.

Mesmo pêso

Correndo com 60 quilos, quando reapareceu, o filho de Galeon obteve fácil triunfo, derrotando Citôr e Los Angeles por mais de dois corpos, em pista de areia pesada.

Correu depois na turma de cima com menos dois quilos e chegou segundo a meio corpo de Tombadilho. Nas duas últimas apresentações, quando foi derrotado pelo Idú, DEMOLIDOR correu de 54 quilos e nesta nova apresentação correrá com o mesmo pêso.

Os adversários

Em corrida normal, Demolidor não tem adversários. Entretanto, Windsor reaparece com pretensões a obrigar o pilotado de Artur Araújo a correr tudo que sabe, a fim de não ser sobrepujado no final.

Também o cavalo Los Angeles atravessa ótimo estado e trabalhou para êste compromisso em tempo recomendável. O pupilo de Luis Tripodi marcou 97" para os 1.500 metros.

São, pois, dois os adversários que poderão evitar o triunfo que parece a primeira vista certo de Demolidor, na tarde de hoje.

5 NOTICIAS

1 — **A égua Graná está sendo negociada. Até agora, no entanto, nada de positivo podemos informar sôbre o futuro proprietário da atual pupila de Valdemar Costa.**

2 — **A égua Garantia, inscrita no terceiro páreo de hoje, está sendo anunciada como estreante. Informamos porém que, Garantia já atuou uma vez na Gávea, segundo palavras do seu próprio treinador, Levi Ferreira.**

3 — **Os pilotos José Portilho e D... Moreira estiveram na ... do Hipódromo na última quinta-feira. Deram esclarecimentos à Secretaria da Comissão de Corridas sobre seus pilotados Woopee e Baicuri, que, tomaram parte naquele famoso páreo vencido pelo potro Goal.**

4 — **Napoli, um animal de criação Paula Machado, ainda invicto na Gávea, através de duas exibições, continua afastado das pistas. Há bem mais de um ano que, Carlos Cabral, seu treinador, procura colocar aquêle ex-defensor da jaqueta ouro e costuras azuise, em condições de competir.**

5 — **Luis Dias parece que está mesmo disposto a abandonar as pistas brasileiras. "El Negro" pretende fixar residência no Peru, e lá exercer doravante, sua profissão.**

Clubes paulistas classificados para o Rio-São Paulo

Situação dos clubes paulistas, para o próximo Rio-São Paulo.

S. Paulo (campeão)	3.202.438,70
Corintians	2.946.952,20
Palmeiras	2.916.145,10
Portuguêsa	1.287.459,01
Santos	978.252,20

No caso do Santos desistir, o Ponte Prêta está em sexto lugar com Cr$ 933.969,80, devendo competir do referido certame.

Baitaca volta com um trabalho "de enforcar"

Na carreira inicial de hoje, cheia de 'barbadas', a pupila de Don Gabino — Confirmou com ótimo apronto o seu exercício na distância — O que há em tôrno da 'rentrée' da ligeira tordilha —

Uma das carreiras mais interessantes desta tarde no Hipódromo da Gávea, é o primeiro do programa. Reunindo um lote de éguas velozes, numa distância propícia de 1.300 metros, a prova promete um desenrolar que por certo agradará em cheio aos turfistas, tão ávidos em disputas desta natureza.

OS NOMES PRINCIPAIS

Analizando retrospectos, OGIVA surge como a portadora das primeiras preferências. A seguir, aparecem os nomes de BAITACA, SARAVENCE, ... e ..., as duas últimas ... por dois sugestivos ... Vitórias fáceis e categóricas que as elevam à condição de grandes competidoras.

BONS EXERCICIOS

Analizando alguns exercícios conhecidos, vamos encontrar inicialmente, OGIVA com seus 84" 4/5 fáceis que reforçam suas credenciais inicialmente citadas. SARAVENCE de galope largo diminuiu para 84"; mostrando atravessar na sua campanha, uma fase realmente das melhores.

QUEBRANDO OS RELÓGIOS

Porém cabe a BAITACA possuir o melhor exercício para esta carreira. A reportagem apurou que, a pupila de Don Gabino Rodrigues, montada pelo Bernardino Cruz, passou os 1.300 metros, na sensacional marca de 81" e meio. Êste é um trabalho que confirmado, não dará para deixar dúvidas, quanto a chance certa de vitória da tordilha.

Acrescente-se que, BAITACA confirmou no apronto final, sua grande forma atual ao percorrer a reta em 36" cravados na manhã de quinta-feira última, quando a areia estava pesada e não oferecia condições, para boas marcas.

SITUAÇÃO FINAL

Eis aí, em rápidas pinceladas o que existe sôbre as participantes dêste atraente páreo inicial desta tarde. BAITACA pelo visto, reune ... para uma "rentrée" das mais auspiciosas e suas inimigas que tratem de "azeitar as ...", se quiseram aparecer na fotografia.

Dom Gabino Rodriguez. Caprichou bastante para uma "rentrée" auspiciosa da ligeira BAITACA. A tordilha trabalhou bem, tendo passado os 1.300 em 81" e mêio, aprontando a reta em 36".

Revelia melhorou muito

A potranca Revelia não correspondeu, quando por ocasião da carreira de estréia na Gávea. A pensionista de Osvaldo Feijó vinha produzindo bons privados, mas em carreira não conseguiu repetir as passadas que fazia nas matinais. Na manhã de terça-feira, ao lado de Rubrica, a filha de Dejebel trabalhou a distância da carreira, derrotando fácil a companheira de cocheira. Os 1.400 metros foram cobertos em 91 segundos "cravados", que para a turma é considerado bom. Pelo visto melhorou muito esta defensora do Stud Peixoto de Castro, podendo desta feita apagar a má impressão deixada na primeira apresentação.

Lembrete

OGIVA agora na sua melhor forma é séria inimiga, principalmente pela curta distância desta carreira.

* * *

BAITACA, dizem voltar com um exercício para "enforcar". Confirmando, não perde.

* * *

Há também muita fé em FACITA e SARAVENCE. As duas vêm de dois fáceis triunfos.

* * *

CITOR está na conta e numa turma dentro de suas possibilidades. Competidor certo.

* * *

STROPO é o principal inimigo e EL GIN no percurso, vai correr muito.

* * *

REVELIA é apontada como a provável ganhadora. Pode confirmar, mas não é barbada.

* * *

PAWLOVA tem um trabalho de 77" e meio na semana retrazada. Estreia, portanto, com chance.

* * *

Muito falada está GARANTIA, que, segundo informações, melhorou e muito para êste compromisso.

* * *

DEMOLIDOR ficou agora com um páreo na bôca. Confirmando suas últimas atuações dificilmente será derrotado.

* * *

WINDSOR, que volta em boa forma e LOS ANGELES prometendo melhor atuação, são os mais sérios adversários.

* * *

TIO AMARAL baixou de turma e assim, sua chance desta feita, é das mais positivas.

* * *

Outro nas mesmas condições é o MADRIGAL que, inclusive, tem um sugestivo trabalho para êste compromisso.

* * *

SENTA A PUA, que vem em respeitando turma ou distância, é a melhor indicação para os azaristas.

* * *

DON ROBERTO pegou uma nova boa oportunidade para vencer. Na distância, é a fôrça destacada.

* * *

GUAMBI tem contra o percurso, mas salienta-se que, não pode atravessar melhor estado de treino. Vai agora com o seu pilôto preferido.

* * *

LA FURIA é o terceiro nome da carreira. Carrega inclusive um pêso pluma que muito a favorece.

* * *

SERAFIM continua tinindo e tem muita chance desta feita. Olho nêle, que levam na certa.

* * *

IBIAI e ALVITRADOR pelas últimas exibições, não podem ser desprezados.

* * *

Olho e muito cuidado com QUIDAN que, tem trabalho esta semana para ganhar. Não fôsse tão falso, poderia ser indicado como vencedor certo.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1º Páreo — 1300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Ás 14,45 horas — Record: Morisco 79" 4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Ogiva, W. Andrade 56	2º de Sarinha-Hilanilza	101"1/5—1800—A.L.
2—2 Baltaca, B. Cruz 56	2º de Querela-Ortita	8[illegible]—1400—G.L.
3—3 Facita, L. Vieira 56	1º de Boca Linda-Dodeca	94"2/5—1500—A.L.
4—4 Hilanilza, O. Coutinho 56	3º de Miss Nobel-Pinta Linda	91"3/5—1500—A.L.
5 Saravence, L. Rigoni 56	1º de Mimosa-Miss Grace	81"2/5—1300—A.L.

2º Páreo — 1900 metros — Cr$ 36.000,00, Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,0 — Ás 15,15 horas — Record: Zorro 119" 3/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Citor, B. Cruz 60	3º de Sarilho-Corcel	101" —1600—A.L.
2—2 El Gin, P. Simões 56	4º de Corcel-Strôpo	82"2/5—1300—A.L.
3—3 Linfa, D. Moreira 58	9.º de Sierra Madre-Prédica	79"25—1300—G.L.
4—4 Strôpo, O. Ulloa 60	2º de Corcel-Fair Black	82"2/5—1300—A.L.
" Socorro, D. Ferreira 60	7º de Sarilho-Corcel	101" —1600—A.L.

3º Páreo — 1400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Ás 15,45 horas — Record: Quinto 85"4/5.

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Revelia, J. Marchant 55	5º de Sornette-Romã Estreante	91" —1400—A.P.
2—2 Pawlova, J. Martins 55		
3—3 Riuta, L. Rigoni 55	3º de Rumi-Ride	82"3/5—1300—A.L.
4—4 Ergura, D. P. Silva 55	5º de Jonin-Plume Dorée Estreante	102" —1600—A.L.
5 Garantia, D. Moreira 55		

4º Páreo — 1500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Ás 16,15 horas — Record: Atleta 93"

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Demolidor, A. Araujo 54	2º de Idú-Los Angeles	81" —1300—A.L.
2—2 Los Angeles, D. P. Silva . . 56	3º de Idú-Demolidor	81" —1300—A.L.
3—3 Açude, A. Ribas 58	5º de Idú-Demolidor	87" —1400—A.L.
4—4 Windsor, B. Cruz 54	1º de Harris-Pandeiro	103"4/5—1600—A.U.
5 El Negrito, L. Vieira 56	4º de Idú-Demolidor	87" —1400—A.L.

5º Páreo — 2200 metros — Cr$ 42.000,00 Cr$ 13.600,00 e Cr$ 6.300,00 — Ás 16,45 horas — Record: Torpedo 138"

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Senta a Pua, D. P. Silva . . 52	1º de Don Euvaldo-Oistria	95"2/5—1500—A.L.
2—2 Tio Amaral, L. Rigoni . . . 56	6º de My Sun-Papo de Anjo	106"3/5—1600—A.L.
3 Crambe, J. Tinoco 52	5º de Galanteio-D. Euvaldo	81"2/5—1300—A.L.
3—4 Arroz Amargo, W. Meireles . 54	4º de Galanteio-D. Euvaldo	81"23—1300—A.L.
5 Dingo, Não corre 52	2º de Tio Amaral-Incendiario	87"1/5—1400—A.L.
4—6 Madrigal, G. Silva 52	4º de Tor di Quinto-Mr. Guri	139"2/5—2200—A.L.
" Galanteio, L. Vieira 52	1º de D. Euvaldo-Islete	81"2/5—1300—A.L.

6º Páreo — 1300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Ás 17,15 horas — Record: Morisco 79" 2/5.

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Don Roberto, A. Araujo . . 56	1º de Macauba-Soberano	89" —1400—A.L.
2—2 La Furia, G. Almeida 50	2º de Toropi-Guamoi	117"2/5—1800—A.L.
3—3 Guambi, D. Ferreira 56	3º de Toropi-La Furia	117"2/5—1800—A.L.
4 Reuno, O. Moura 52	5º de Mariano-Borrifo	89"4/5—1400—A.L.
4—5 Cataguá, A. Reis 54	7 de Bananal-Soberano	95"4/5—1500—A.P.
6 Thunderbolt, L. Mezaros . . . 56	5º de Ponche Claro-Emoete	96"1/5—1500—A.L.

7º Páreo — 1600 metros — Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Ás 17,45 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Performances	Tempo — Distância — Pista
1—1 Serigote, D. Ferreira 56	5º de Johil-Jaator	143"3/5—2200—A.L.
" Sereno, L. Leighton 56	5º de Euclides-Ibiai	87"2/5—1400—A.L.
2—2 Serafim, D. Moreira 56	3º de Euclides-Ibiai	87"2/5—1400—A.L.
3 Euclides, Não corre 56	1º de Ibiai-Se[illegible]	87"2/5—1400—A.L.
4 Descuido, J. Tinoco 56	5º de Ituassú [illegible]	90" —1500—A.[illegible]
3—5 Ibiaí, G. Silva 56	2º de Euclides-Serafim	87"2/5—1400—A.L.
6 Quidam, D. P. Silva 56	4º de Euclides-Ibiai	87"2/5—1400—A.L.
7 Boca Linda, A Reis 54	2º de Facita-Dodeca	94"2/5—1500—A.L.
4—[illegible] Ulloa . . . 56	7º de Euclides-Ibiai	87"2/5—1400—A.L.
9 Alvitrador, L. Rigoni 56	1º de Ibsen-Zatopey	88"4/5—1400—A.L.
" Chaco, L. Vieira 56	6º de Euclides-Ibaíi	87"2/5—1400—A.L.

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.856

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

EM RISCO O ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1954

Dispensa coletiva do pessoal nas padarias

Trinta mortos num choque de trem e ônibus: S. Paulo

S. PAULO, 12 (D.C.) — Trinta pessoas morreram ontem queimadas ou esmagadas em Adamantina (a 700 quilômetros de São Paulo), quando um trem da Cia. Paulista colheu um ônibus repleto de passageiros sôbre uma passagem de nível.

As primeiras notícias sôbre o desastre chegaram a São Paulo por volta das 21,30 horas, através de uma nota distribuida pela própria Cia. Paulista (a comunicação com Adamantina é precária), e revela que o chofer do ônibus saiu ileso do choque, conseguindo evadir-se.

BOA VISIBILIDADE

Embora os pormenores sôbre o desastre só venham a ser conhecidos na capital de São Paulo de madrugada, ou hoje pela manhã, dada a dificuldade de comunicação com a longiqua cidade de Adamantina, onde se verificou o desastre, a nota da Cia. Paulista adiantou que a visibilidade no local era boa, correndo o trem em seu horário normal.

Ameaça patronal para obter da Cofap a revogação da tabela

Tentando evitar a dispensa em massa dos trabalhadores em padarias, o presidente do Sindicato da classe, sr. Antonio Ribeiro Magalhães, entregou ontem um memorial ao Departamento Nacional do Trabalho, para advertir do perigo as autoridades.

Denuncia o memorial que os proprietários de padarias resolveram agravar o problema do preço do pão suprimindo a distribuição a domicilio e o trabalho noturno.

REPRESÁLIAS DAS PADARIAS

A decisão dos proprietários de padarias foi tomada como represália aplicável no caso de a Cofap manter o tabelamento atual do pão, estabelecido pela sua recente portaria que tomou o número 157.

Essa ameaça, por sinal, tem sido usada repetidamente pelos proprietários de padarias, que se aproveitam da intranquilidade social dela resultante para assegurar o êxito de suas manobras altistas.

O abuso continua

Entretanto, as padarias — principalmente nos subúrbios — prosseguem burlando ostensivamente a portaria da Cofap, confiantes em que, como de outras vêzes, terminarão vitoriosas.

O alarme espalhado entre os empregados será possivelmente o primeiro lance de sua campanha de intimidação das autoridades, pois que o presidente da Cofap, major Hélio Braga, repeliu a primeira investida do Sindicato dos Panificadores no sentido de obter a revogação do tabelamento.



Os diretores de clubes, reunidos, ontem, no Orfeão Português

Polícia para cobrar direitos autorais vão pedir os clubes

Os diretores de clubes e associações que pretendem dar bailes de carnaval designaram, em sua reunião de ontem, na sede do Orfeão Português, uma comissão que deverá ir ao Chefe de Polícia solicitar a intervenção dêste na cobrança dos direitos autorais, já que o assunto diz respeito ao Departamento de Censura do DFSP.

Integrarão a comissão os srs. ministro Gama Filho, representante de 5 clubes e presidente da reunião; Silvestre Leite, representante dos Tenentes do Diabo; Luiz Reis, do Amantes da Arte Clube; Antonio Parames, do Centro Cultural e Recreativo Espanhol; Albertino Joaquim Pinto, do Orfeão Português; Darci Barbosa, do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro e o vice-presidente do Olimpico Clube, sr. Waldemar Figueiredo, a quem também caberá, como advogado e representante dos demais clubes na Justiça, impetrar mandado de segurança contra as sociedades arrecadadoras de direitos autorais.

RECUSA AO CONVITE

Logo no início do reunião o sr. Gama Filho leu para os presentes dois oficios enviados pela UBC e pela SBACEM, ambos solicitando uma comissão de diretores de clubes para entrar em discussão sôbre o assunto. Respondeu o presidente da mesa que não irá à sede de qualquer das duas sociedades, enquanto o presidente da SBACEM, sr. Benedito Lacerda, não retirar as acusações feitas, aos diretores de clubes, de que êstes são "falsificadores de "whisky" e vendedores de cachaça". A assembléia aplaudiu a atitude do presiden-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prazo para aumento de empregados em limpeza de edifícios

Os representantes das Emprêsas de Conservação e Asseio do Rio de Janeiro, na mesa-redonda de ontem, na Comissão de Dissídio do DNT, receberam do presidente da mesa, sr. Newton de Lima, o prazo de trinta dias para a apresentação de uma contra-proposta à solicitação de 60% de aumento geral, para os trabalhadores em conservação e limpesa de edifícios.

DIFICULDADES

A principio os empregadores achavam demasiado curto o prazo concedido para os estudos, desde que uma série de dificuldades tornava necessário mais tempo para solução. Apontaram, por exemplo, a concorrência que lhes moverão os biscateiros (organizados) que, sem compromisso legal de qualquer espécie, e não assumindo responsabilidade de aumento de salários, poderiam oferecer preços muito mais baixos do que os das emprêsas.

Muito longo

Por outro lado, o presidente do sindicato dos empregados, José Almerindo dos Santos, considerou muito longo o prazo de trinta dias, pois nesse período o aumento já devia ser discutido e legalizado.

Acôrdo

Apesar das reclamações das duas partes, o prazo acabou sendo fixado mesmo em 30 dias, ao fim dos quais a proposta dos patrões deverá ser entregue.

Necessidade de sindicato

O presidente da mesa encareceu aos representantes patronais a necessidade da instituição de um sindicato da classe, que viria resolver a série de problemas com que se debatem os empregadores.

(Conclui na 2.ª pág.)

Dilatada a Bienal e prometida exposição no Rio

A secretaria da II Bienal de São Paulo, após dirigir-se diretamente às entidades estrangeiras, organizadoras das várias delegações que enviaram obras de arte para a exposição, resolveu prorrogar aquela mostra de arte moderna até o fim do corrente mês.

As salas de Picasso e da delegação holandesa, no entanto, só poderão permanecer até à próxima segunda-feira, dia 15, por constituirem, em sua maior parte, obras de museus e coleções particulares.

A fim de permitir que o maior numero possível de pessoas possa aproveitar a prorrogação do prazo da II Bienal, até o fim do mês, a Comissão do IV Centenário de São Paulo requereu à C.M.T.C., que explora o serviço de ônibus naquela cidade, que ponha em circulação, todos os dias, os ônibus especiais, que atualmente ligam a cidade ao parque de Ibirapuera apenas às segundas-feiras, sábados e domingos.

Se o pedido for atendido, a Bienal prorrogará também o seu horário de visitação diário, prolongando-o até a meia-noite, (a exposição fecha às 22 horas, no momento).

Alguns quadros no Rio

Aproximando-se o fim da II Bienal, em São Paulo, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em combinação com o Instituto Brasil-Estados Unidos, estão em entendimentos com a Secretaria da Bienal, a fim de conseguir que sejam exibidas no Distrito Federal, algumas das principais obras estrangeiras.

Cêrca de seis mil fotografias foram feitas reproduzindo os mais famosos expostos na II Bienal, a fim de serem distribuídos a jornais e revistas especializados no mundo inteiro, bem como ao comércio do Rio e de São Paulo.

Aposentados reclamam o atraso

Um grupo de aposentados do Lóide Brasileiro estêve ontem na redação do "D. C." para reclamar contra a administração daquela companhia de navegação, até agora em silêncio sôbre pagamento dos vencimentos que deveriam ter sido pagos nos dias 10 e 11 do corrente.

Segundo os aposentados do Lóide, a administração limitou-se a afixar um aviso da direção da emprêsa, pela qual o pagamento em atraso é prometido para o próximo dia 16.

Apêlo ao Ministro

O grupo de aposentados do Lóide Brasileiro, que veio apresentar as suas queixas ao D.C., traçou um quadro das suas privações atuais, de vez que o seu numerário, normalmente, já é pequeno, o que provoca um desequilibrio irremediável nas suas finanças individuais, quando êsse pouco atrasa.

Os aposentados do Lóide informaram que, ao que foram notificados, os recursos financeiros para o seu pagamento existem, pelo que, rogam aos Ministros da Viação e do Trabalho, a sua intervenção no sentido de sanar a irregularidade.

Osmar ainda espera o prefeito para visitar as fazendas

— Se o Prefeito cumprir sua promessa de visitar as fazendas Guandu do Sena, Guandú e Sete Riachos, tenho certeza de que revogará o seu decreto que anulou a desapropriação dessas fazendas — declarou ontem o vereador Osmar Rezende, lamentando:

— O Prefeito combinara comigo essa visita, para a semana que está expirando. Ficou de me telefonar, marcando o dia da excursão, mas, não fui procurado por êle. E' pena, porque teria uma oportunidade de comprovar que a desapropriação importará no despejo de mais de mil lavradores, ali residentes há mais de 20 anos, e que produzem cêrca de 16 toneladas de gêneros alimenticios, por dia, para abastecimento da população carioca.

RESISTÊNCIA À BALA

O sr. Osmar Rezende acrescentou:

— A situação dêsses lavradores é um problema muito sério. Entre êles existem famílias que vivem ali há mais de 40 anos. Casais se encontram lá com 16 filhos. Tudo isso perfaz um total de mais de mil pessoas que ali moram e vivem explorando aquelas terras. Não sairão de lá, nem mesmo à fôrça. Resistirão à bala porque sabem que, assim, despertarão as atenções das autoridades para o seu drama. E quando as autoridades tomarem conhecimento do problema, garantirão a êsses lavradores a permanência nas terras que são cultivadas e bem cultivadas, tanto que enviam, diàriamente, para o consumo do carioca, 15 toneladas de gêneros alimentícios.

Constatou pessoalmente

O sr. Osmar Rezende adiantou: um vespertino publicou uma nota, ontem, declarando que as terras não são cultivadas e que o ex-prefeito Vital, ao assinar o decreto de expropriação, não conhecia as fazendas pessoalmente. É engano. O ex-prefeito Vital assinou o decreto de desapropriação, justamente porque foi lá e viu as culturas.



O Ministro do Trabalho, quando falava aos trabalhadores, em nome do Govêrno. O Presidente da República permaneceu silencioso durante todo o tempo da manifestação em Petrópolis

Tenta salva-la o presidente da Câmara da cidade

O vereador Castro Menezes, presidente da Câmara Municipal, entregou ontem pessoalmente ao Presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura o orçamento municipal para 1954, até agora retido, principalmente porque nele se encontraram imperfeiçoes e enxêrtos que tornaram difícil a sua aprovação.

Para tentar salvar a lei orçamentária o sr. Castro Menezes conferenciou ontem longamento com o prefeito Dulcídio Cardoso e com o presidente do Tribunal de Contas, ministro João Lira Filho.

REGISTRO NECESSÁRIO

É formalidade essencial para aprovação do orçamento que, depois de lhe ser aposta a sanção do prefeito e publicado no "Diário Oficial", seja êle registrado no Tribunal de Contas da Prefeitura.

Entretanto, o registro fora anteriormente projetado, mediante a exigência de diversas emendas e republicações.

Um assessor

Em suas diligências junto ao prefeito e ao presidente do Tribunal, o sr. Castro Menezes fêz-se acompanhar do Chefe do Serviço de Estudos Financeiros.

Até erros de soma

Em sua forma original, o orçamento municipal para 1954 apresentava até erros de soma, tornando inaceitável o total de diversas dotações, comprometendo obviamente o resultado.

4 mil empregados pediram aplicação novo salário mínimo

Sob inclemente chuva cêrca de 4.000 trabalhadores petropolitanos compareceram ontem ao Palácio Rio Negro, a fim de exigir do Presidente da República a aprovação do novo salário mínimo. A presença dos elementos da Policia Política e da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas impediu que os comunistas fizessem manifestações idênticas às do comício efetuado no Rio, recentemente. Somente um trabalhador, uma vez, gritou o nome do Presidente.

Falando aos trabalhadores, em nome do sr. Getúlio Vargas, o sr. João Goulart afirmou que o govêrno está simplesmente esperando que tôdas as Comissões dos Estados terminem seus estudos para, então, aprovar os salários mínimos fixados.

QUARTA-FEIRA

Particularmente, o sr. João Goulart afirmou à nossa reportagem que o SEPT deverá encaminhar-lhe um circunstanciado estudo sôbre os resultados verificados pelas Comissões Estaduais, a fim de que êle, ministro na próxima quarta-feira, encaminhe ao Presidente da República sua exposição de motivos.

A concentração

A concentração de ontem, realizada em Petrópolis, foi prejudicada por violenta e persistente chuva. No entanto, cêrca de 4 mil pessoas empunhando bandeiras brasileiras e sindicais, percorreram as principais ruas da cidade e compareceram ao Palácio Rio Negro, onde o sr. Wagner Rodrigues, em nome dos trabalhadores solicitou ao sr. Getúlio Vargas, a aprovação do salário-mínimo.

Falha do govêrno

"Não atinamos bem onde está a falha da administração pública. Tornou-se, e isto é do amplo conhecimento de V. Exa., hábito não se encontrar nunca o responsável pelos erros e desacertos. E a lei do menor esfôrço transfere a culpabilidade para terceiro". — afirmou o sr. Wagner Rodrigues em certo trecho de sua oração, analisando as desvantagens dos trabalhadores, face à irresponsabilidade do govêrno, que taxou inclusive (posteriormente) de "regime do filhotismo".

(Conclui na 2.ª pág.)

Ameaçado o prefeito de processo pela Ordem dos Carmelitas

O Prefeito do Distrito Federal será processado por crime de responsabilidade (lei 217, de 15 de janeiro de 1948) se a Prefeitura não pagar, incontinenti, à Ordem dos Carmelitas, 6 milhões, 157 mil, 323 cruzeiros e 20 centavos de desapropriações de imóveis da Ordem, na Rua São José.

O ofício de intimação ao Prefeito foi expedido, ontem, pelo Presidente do Tribunal de Justiça, a requerimento da Província Carmelitana Fluminense, do Convento do Carmo.

INTIMADA, NÃO PAGOU

A Província Carmelitana havia sido beneficiada, há alguns meses, por expedição de uma precatória contra a Prefeitura do Distrito Federal, determinando o pagamento de Cr$ 6.157.323,20, por desapropriações feitas pela Municipalidade na Rua São José.

A Prefeitura foi intimada, mas não pagou. A Ordem, então, requereu ao

(Conclui na 2.ª pág.)

VEM ESTUDAR RESFRIADO



Está no Rio o tisiologista norte-americano dr. Edgar Mayer, que veio ao Brasil realizar estudos sôbre resfriado comum, para completar observações sôbre a incidência dêsse mal em várias regiões sul-americanas. O sr. e sra. Mayer são vistos na foto por ocasião de seu desembarque, no aeroporto do Galeão.

Extensão do aumento dos hoteleiros ao pessoal de edifícios

Terá lugar no dia 18 do corrente, às 14 horas, a primeira audiência de conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho, dando curso ao dissídio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares para aumento dos salários dos empregados em edifícios.

Pleiteiam os porteiros e auxiliares de edifícios que lhes seja concedida extensão do aumento de 30%, conquistada pelos empregados em hotéis, restaurantes e bares.

REPRESENTANTES PATRONAIS

O dissídio foi impetrado contra o Sindicato de Compra e Venda e Locação de Imóveis, atingindo prontamente todos os empregados em edifícios sob administração de emprêsas ou proprietários únicos.

Como, no entanto, o Supremo Tribunal Federal já reconheceu a condição de trabalhadores não domésticos os porteiros e auxiliares de edifícios administrados em condominio, o aumento de salários poderá alcançar extensão também a essa categoria.

O Sindicato de empregados

A representação dos empregados em edifícios cabe ao Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, que decretou há tempos a greve os seus associados, não atingindo, no entanto, as categorias que se incluem na designação genérica "e Similares", para as quais agora se pleiteia a extensão.

Serão escolhidos financiadores bolsas de estudos

Durante uma reunião que será realizada na próxima têrça-feira, no Ministério de Educação e Cultura, a Comissão Organizadora da Campanha Financeira de Bôlsas de Estudo escolherá os nomes dos futuros (e possíveis) doadores ou subscritores da Campanha, que tem como objetivo fornecer cinco mil bôlsas de estudos aos estudantes pobres do Brasil.

Os prováveis financiadores serão escolhidos entre os industriais, comerciantes, banqueiros, associações de classe, clubes, federações, confederações, associações, colégios e pessoas interessadas no bem-estar coletivo.

COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Organizadora da Campanha Financeira de Bôlsas de Estudo possui uma Comissão Executiva e outra Patrocinadora, que por seu turno se subdividem

(Conclui na 2.ª pág.)

SUSPEITOS NA TELEVISÃO



Com a recente inovação adotada pelos distritos policiais da cidade de Nova York, que consiste em assistir, através da TV, a revista diária (line-up) dos suspeitos encaminhados à Policia Central no dia anterior, tudo o que um americano precisará fazer para aparecer a duas mil pessoas na televisão será — cometer um crime. Os dois mil espectadores, no caso, são todos os detectives em serviço, que por êsse processo agora inaugurado, podem assistir ao "line-up" diário sem sair dos seus distritos. Na fotografia aparece um instante do "programa" matinal da polícia novaiorquina, vendo-se o Prefeito Robert Wagner (segundo da direita) e o comissário de polícia, Francis Adms (à direita), assistindo a um "close-up" de suspeitos, durante um teste. À esquerda aparece o técnico da R.C.A., colocando os suspeitos em fóco. (Foto INS).

Bênção dos automóveis em Copacabana

Usando uma fórmula litúrgica recentemente aprovada por S. S. o Papa Pio XII, a Igreja de N. S. de Copacabana procederá amanhã, às 17,30 horas, a mais uma benção de automóveis, para atender aos automobilistas que perderam a aspersão efetuada domingo passado.

A cerimônia começará logo após a vespertina missa dominical, devendo os automóveis, particulares e de praça, contornar indistitamente a ilhota fronteira ao Forte Copacabana, a fim de serem aspergidos diante da imagem de N. S. de Copacabana.

A benção é gratuita

Em nota distribuída à imprensa, a Igreja de N. S. de Copacabana explicou que a bênção é gratuita, acrescentando, no entanto, que "será uma boa oportunidade para que os automobilistas deixem aos pés da imagem uma contribuição para a construção da nova igreja".

Impugnado o leilão da Rádio Clube

O presidente do Banco do Brasil agravou do despacho pelo qual o juiz da 13.ª Vara Cível marca, para segunda-feira próxima, o leilão dos bens da Rádio Clube do Brasil, avaliados em 23 milhões de cruzeiros.

O agravo visa obstar o leilão porque a Rádio Clube deve 55 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil.

Reclamação

Além do recurso foi apresentada ao Tribunal, uma reclamação contra o juiz da 13.ª Vara que determinou a realização do leilão, sem atender a situação do Banco do Brasil, credor de mais do dôbro do valor dos bens da emissora.